ANNO XLVIII. NUMERO 178 — TERÇA FEIRA 6 DE AGOSTO DE 1872.

PARA A CAPITAL E [illegible]

Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem.. . . . 24$000
Cada numero avulso . . . 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES :

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará ; Gonçalves & Pinto, no Maranhão ; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará ; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty ; João Maria Julio Chaves, no Assú ; Antonio Marques da Silva, no Natal ; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape ; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba ; Antonio José Gomes, na Villa da Penha : Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão ; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth ; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna ; Francino Tavares da Costa, em Alagoas ; Alves & C., na Bahia ; e Leite, Carquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 12 DE JULHO DE 1872.

Actos :

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu D. Maria Candida Theodora Alves, professora nomeada para a cadeira de instrucção primaria do sexo feminino do presidio de Fernando, resolve conceder-lhe permissão para embarcar com destino ao mesmo presidio no vapor que para alli segue no dia 14 do corrente, alguns volumes contendo moveis e viveres para seu uso, cumprindo que o commandante daquella ilha não consinta no desembarque de taes volumes sem que previamente verifique que não contenham elles aguardente ou bebida espirituosa.

— O presidente da provincia, attendendo ao que expoz o cidadão Sebastião Alves da Silva, resolve exonera-lo de membro da commissão censitaria da freguezia dos Montes, e nomear para substitui-lo o cidadão José Miguel de Lyra Junior.

— O presidente da provincia, attendendo ao que expoz o cidadão Leonardo Bezerra de Siqueira Cavalcante, resolve exonera-lo de membro da commissão censitaria da freguezia de Cimbres, e nomear para o substituir o cidadão Vasco Marinho de Espindola.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, transmittindo, para os devidos effeitos, seis titulos pelos quaes são nomeados praticantes para aquella repartição.

— Ao mesmo, enviando, para os devidos effeitos, o pret em duplicata para pagamento das diarias relativas ao mez de junho ultimo, do sentenciado militar José Raymundo da Silva.—Communicou-se ao general commandante das armas.

— Ao mesmo, mandando pagar a Manoel Figueirôa de Faria & Filhos, á vista da conta junta, a quantia de 51$100, proveniente de annuncios da capitania do porto, publicados no *Diario de Pernambuco*, durante os mezes de janeiro a junho ultimo.—Communicou-se ao capitão do porto.

— Ao mesmo, enviando a nota da filiação dos tambores contratados desde 1 deste mez para servir no 3.º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio.—Communicou-se ao respectivo commandante superior.

— Ao mesmo, declarando que ao Dr. Miguel Joaquim de Castro Mascarenhas, encarregado de prestar seus serviços medicos aos indigentes atacados da variola na cidade da Victoria, se arbitrou a gratificação diaria de 10$000, e que as despezas de ida e volta daquelle doutor, devem ser pagas de conformidade com a conta que posteriormente for apresentada naquella repartição.

—Ao inspector da thesouraria provincial, scientificando-o de que os contratantes da obra do edificio da escola modelo já deram começo á dita obra, e conseguintemente tem elles direito ao pagamento da primeira prestação, na forma da 3.ª clausula do seu contrato.

— Ao mesmo, mandando pagar ao boticario Francisco Ignacio de Lima Cabral, a quantia de 13$660, proveniente de medicamentos e sustento fornecidos aos presos pobres da cadeia do Limoeiro.—Communicou-se ao chefe de policia.

— Ao mesmo, devolvendo o recibo em duplicata que veio annexo ao seu officio de 5 de junho ultimo, sob n. 281, afim de que mande effectuar o pagamento da quantia de 40$000, proveniente de quatro mezes de aluguel da casa que serve de quartel ao destacamento do termo do Buique.—Communicou-se ao chefe de policia.

— Ao mesmo, mandando pagar ao negociante José Maria Ferreira da Cunha, a quantia de... 27$050, em que importou o fornecimento de agua e luz para o quartel do destacamento do Bom Jardim, a contar de 25 de fevereiro ao ultimo de junho ultimos.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao commandante superior de Garanhuns, transmittindo para que sejam encaminhados á presidencia por intermedio desse commando superior, na forma da lei, os prets, tirando vencimentos para o destacamento da guarda nacional da villa daquelle nome, correspondentes aos mezes de maio e junho ultimos.

— Ao commandante do presidio de Fernando, para que faça regressar a esta capital, para ser apresentado ao Dr. chefe de policia, o sentenciado José Gomes dos Santos.—Communicou-se ao chefe de policia.

— Ao mesmo, remettendo as guias dos sentenciados que seguem para alli no vapor do dia 14 do corrente.

— Ao mesmo, transmittindo para os devidos fins, copia do officio do Dr. juiz de direito da 1.ª vara, com referencia ao sentenciado Thomaz Rodrigues Ferreira.

— Ao capitão do porto, declarando ficar sciente do risco a que esteve exposta a barca franceza *Volta*, e de ter sido ella salva bem como a respectiva tripolação e carregamento pela pela promptidão e acerto dos soccorros paestados por aquella capitania.

— Ao inspector do arsenal de marinha, para mandar entregar a Manoel Francisco de Oliveira, o menor Aristides Francisco de Oliveira, filho daquelle, e que se achava alistado na companhia de aprendizes marinheiros.

— Ao juiz substituto da 1.ª vara civel desta capital. Em resposta ao officio de Vmc. do 1.º do corrente, tenho a dizer-lhe que, tendo vagado a serventia vitalicia do officio de escrivão do civel por morte de Joaquim José Pereira dos Santos, que funcionava perante ás 1.ª e 2.ª varas civeis, competia ao juiz de direito da dita 2.ª vara e substituto da 1.ª fazer a nomeação de quem devesse exercer esse officio interinamente, visto caber-lhe essa attribuição por exercer a jurisdicção plena, o que se deduz do disposto na 1.ª parte do art. 10 do decreto n. 817, de 30 de agosto de 1851, não podendo ter applicação a um acto de administração a jurisdição voluntaria por ser cousa distincta.—Communicou-se ao juiz de direito da 2.ª vara.

— Ao juiz de direito da 2.ª vara, approvando a nomeação do escrivão Antonio Carlos de Almeida, para interinamente exercer a serventia do officio de escrivão do civel, vago pelo fallecimento de Joaquim José Pereira dos Santos.

— Ao bacharel Pedro Gaudiano de Ratis e Silva, declarando, em resposta ao que pondera S. Mc. com relação á divisão dessa freguezia em 16 secções, que a commissão poderá proceder relativamente a divisão do territorio da parochia de conformidade com os §§ 1.º e 2.º do art. 9 do regulamento de 30 de dezembro do anno passado.

—Ao juiz de paz mais votado de Caruarú. Consultou Vmc. em officio de 27 de junho findo, se tendo sido nomeado e aceitado o cargo de juiz municipal supplente desse termo, perdeu *ipso facto* o lugar de juiz de paz mais votado.

Em resposta cabe-me declarar-lhe que nenhuma disposição de lei infringe na hypothese figurada por Vmc., a perda do lugar de juiz de paz, e apenas é incompativel o exercicio simultaneo daquelles, como ainda ultimamente declarou o ministerio da justiça em aviso de 31 de maio.

Portarias :

— Ao gerente da companhia Pernambucana, para mandar transportar até o Aracaty, por conta do ministerio da guerra, o ex-soldado do 9.º batalhão de infantaria Quintino José Zacharias, e a um afilhado deste, menor de 11 annos.

— Ao mesmo, para mandar conduzir ao presidio de Fernando de Noronha pelo vapor *Mandahu*, por conta do ministerio da guerra, 20 cunhetes de cartuxame e um caixote com 25 mil capsulas, e bem assim ao Rio Grande do Norte 8 caixões com armamento e um caixote com 75 mil capsulas para o Ceará.

EXPEDIENTE DO DIA 13 DE JULHO DE 1872.

Actos :

— O presidente da provincia, attendendo ao que expoz a commissão censitaria da freguezia de Goyanna, resolve exonerar da mesma o tenente-coronel Antonio Guedes Gondim, e nomear para substitui-lo o Dr. juiz de direito Joaquim Cordeiro Coelho Cintra.—Communicou-se á commissão, declarando-se quanto ao major Antonio Pinheiro de Mendonça, que já foi substituido pelo Dr. Bellarmino Corrêa de Oliveira Andrade.

— O presidente da provincia, attendendo ao que expoz o cidadão Ignacio Alves Monteiro, resolve exonera-lo da commissão censitaria da freguezia da Varzea, e nomear para substitui-lo o professor publico Francisco da Silva Miranda.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel Alfredo Affonso Ferreira, juiz municipal e de orphãos do termo da Escada, resolve conceder-lhe sessenta dias de licença com ordenado na forma da lei, para tratar de sua saude, onde lhe convier.

Officios :

— Ao Exm. presidente da provincia do Rio de Janeiro, remettendo dous exemplares da Falla, com que no dia 1.º de março ultimo o Exm. conselheiro João José de Oliveira Junqueira, então presidente desta provincia, abrio a sessão ordinaria da assembléa legislativa provincial.—Officiou-se no mesmo sentido aos demais presidentes da provincia.

— Ao Exm. vice-presidente da provincia de Santa Catharina, bacharel Ignacio Accioly de Almeida, accusando a recepção do officio de 15 de junho proximo findo, em que declarou haver assumido a administração d'aquella provincia na qualidade de seu 3.º vice-presidente.

— Ao presidente da directoria provisoria da sociedade Auxiliadora de emigração e colonisação estrangeira e nacional para a provincia de Pernambuco, Barão de Villa Bella, devolvendo o requerimento que ao governo imperial dirigiram os subscriptores da mesma sociedade, pedindo a approvação de seus estatutos e autorisação para funccionar, afim de ser regularisado o pedido, observando-se as disposições do decreto n. 2711 de 19 de dezembro de 1860, como exigio o Exm. ministro da agricultura em aviso de 4 do corrente ; e bem assim communicando que no mesmo aviso fôra declarado não se comprometter o governo imperial a realisar os favores de que tratam o § 6.º do art. 2.º e § 1.º do art. 6.º e outros, sobre os quaes opportunamente resolverá.

— Ao Exm. presidente do banco, remettendo a 1.ª via de lettra de cambio, a favor d'este e contra o London & Brazilian Bank Limited do Rio de Janeiro, para pagamento da quantia de 40:237$350, devida ao mesmo banco, não só pelo juro na importancia de 40:000$000, vencido no semestre findo em junho ultimo, do capital de mil contos já recebidos por conta do emprestimo de mil e oitocentos contos, que contratou a provincia, mas tambem pelo, saldo de 237$250 de juro do semestre anterior, segundo a liquidação ultimamente feita.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, declarando que, segundo communicou o Exm. ministro da marinha em aviso do 1.º do corrente, fôra solicitada do da fazenda a expedição das convenientes ordens, afim de ser essa thesouraria habilitada com a quantia de 32:000$000 para augmento do credito concedido á verba=*Força Naval*=no exercicio da 1871 a 1872, comprehendendo-se nessa quantia, em vista do citado aviso, as de que tratam os avisos de 1 e 8 de maio e 1 de junho findos.

— Ao mesmo, declarando que para poder deliberar acerca do pagamento, que solicitam Beltrão Oliveira & C., no requerimento a que se refere sua informação de 9 do corrente, n. 89, serie A, cumpre que informe se no credito na importancia de..... 20:800$000, autorisado em 21 de junho ultimo, sob responsabilidade da presidencia, nos termos do decreto n. 2884, do 1.º de fevereiro de 1862, para ir se occorrendo no exercicio de 1871 a 1872, as despezas por conta da verba=*Força Naval*,= do ministerio da marinha, acha-se comprehendido o pagamento de que se trata, ou se já foi esgotado.

— Ao mesmo, communicando para seu conhecimento e fins convenientes, que, segundo consta de aviso do ministerio do imperio de 4 do corrente, foi concedido pela verba—Obras—do exercicio de 1872 a 1873, o credito de 8:000$000 para auxiliar as obras do novo Hospicio da Penha, que os missionarios capuchinhos construem nesta capital, devendo a mencionada quantia ser entregue ao vice prefeito da missão dentro dos dous semestre do referido exercicio e em duas prestações iguaes.

— Ao mesmo, exigindo, para poder dar cumprimento ao aviso circular do ministerio da agricultura de 28 de junho ultimo, que remetta com a possivel brevidade uma relação circumstanciada, não só dos predios, mas tambem dos terrenos que aproveitam aquelle ministerio, indicando igualmente se elles estão ao serviço de outras repartições e quaes são ellas.

— Ao mesmo, communicando para seu conhecimento e devidos fins que, segundo consta de aviso do ministerio do imperio de 5 do corrente, foi concedido pela verba—presidencias de provincia—do exercicio de 1872 a 1873, o credito de.. 2:000$000 para occorrer ao pagamento das despezas, que se fizerem com a acquisição dos objectos indispensaveis ao serviço do palacio da presidencia.

— Ao mesmo, transmittindo o requerimento e planta, a que elle se refere, no qual o bacharel Bento José da Costa, concessionario da empreza da estrada de ferro do Recife a Jaboatão, pedia ao governo Imperial o aforamento dos terrenos de marinha, na maior parte alagados, que existem devolutos entre a fortaleza das Cinco-pontas e o caes projectado em seguimento ao do Ramos, e o autorisando, em vista do aviso do ministerio da fazenda de 6 de fevereiro do anno passado, pareceres e informações que se lhe remettem por copia, e á que allude o dessa thesouraria n. 257 de 18 de abril ultimo, a mandar passar titulo ao supplicante dos terrenos de que se trata.

— Ao mesmo, exigindo com urgencia, para poder dar cumprimento ao aviso do ministerio da agricultura de 26 de junho findo, que informe qual o numero e cathegoria dos empregados, que estão incumbidos da matricula especial dos escravos e e dos filhos livres de mulher escrava nas repartições designadas no art. 8.º do decreto n. 4835, afim de que lhes seja fixada a gratificação concedida pelo art. 46 do citado decreto.

— Ao mesmo, dando sciencia do aviso do ministerio da marinha de 28 de junho ultimo, em que se determina que essa thesouraria deixe de abonar o soldo, que o capitão-tenente Manoel Martins de Araujo Castro consignava ao seu procurador nesta provincia, e bem assim que informe até quando foi pago, e que desconto soffreu e mesmo soldo para indemnisação dos 300$000, que o referido official tem de satisfazer, em virtude do aviso de 17 de agosto de 1871.

— Ao mesmo, transmittindo para os fins convenientes quatro ordens do thesouro nacional sob ns. 138, 139 e 142.

— Ao inspector da thesouraria provincial, autorisando-o, conforme solicitou em officio de hontem, sob n. 348, a passar do saldo existente na caixa de emprestimo, contrahido com o Banco do Brasil, para o da receita geral, a quantia de 40:000$000, afim de que por esta caixa se possa pagar a de... 40:237$250, importancia do juro devido áquelle banco, vencido no semestre findo em junho ultimo dos 1,000:000$000, já recebidos, visto serem insufficientes para o mencionado pagamento os saldos da 2.ª d'aquellas caixas e os das outras.

— Ao mesmo, transmittindo a relação nominal e prets em duplicata do destacamento da villa de Serinhãem, afim de ser effectuado o pagamento dos vencimentos do mesmo relativos ao mez de maio deste anno, conforme solicitou o respectivo commandante superior em officio de 5 do corrente.—Communicou-se ao commandante superior.

— Ao inspector do arsenal de marinha, transmittindo para seu conhecimento e execução, copia do aviso expedido pelo ministerio da marinha em 3 do corrente, mandando construir nesse arsenal uma baleeira para o serviço das visitas de saúde e policia do porto das Alagoas, com as dimensões constantes da nota, que tambem se remette por copia.

— Ao capitão do porto, transmittindo para seu conhecimento e execução, copia do aviso circular expedido pelo ministerio da marinha em 27 de junho ultimo, determinando que sejam remettidos annualmente os dados estatisticos da gente do mar e das tripolações empregadas em a nevegação e trafico dos portos e das costas, e praticagem destas, afim de se organisar o mappa do censo maritimo.

— Ao commandante superior da guarda nacional de Pão d'Alho, mandando expedir suas ordens, para ser augmentado com cinco praças o destacamento da guarda nacional sob seu commando, existente ali.—Expediram-se as necessarias communicações.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, declarando ficar sciente de haver elle assumido no dia antecedente o exercicio daquelle cargo, e bem assim do de fiscal da estrada de ferro do Recife á Caxangá.— Fizeram-se as necessarias communicações.

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas, mandando organisar, nos termos de sua informação de 11 do corrente, sob n. 246, o projecto para a factura de uma ponte de ferro pelo systema da do Caxangá ou Magdalena, em substituição á dos Afogados, apresentando logo o respectivo orçamento.

— Ao commandante do corpo de policia, recommendando a expedição de suas ordens, para que seja apresentada na casa de detenção, no dia 14 do corrente, uma escolta de 12 praças e um inferior, do corpo sob seu commando, afim de conduzir para o presidio de Fernando de Noronha, os sentenciados que para alli tem de ser remettidos, como solicitou o Dr. chefe de policia em officio de 12 do corrente.—Officiou se ao inspector do arsenal de marinha para fornecer uma lancha, afim de conduzir a força e os sentenciados para bordo do vapor, e communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— A' camara municipal do Recife, remettendo copia da informação ministrada pelo chefe da repartição das obras publicas, em vista da qual declara ter respondido o officio da mesma camara, de 26 do mez findo, solicitando os reparos do cano de esgôto da rua do Riachuelo.

Portarias :

— O Sr. gerente da companhia Pernambucana faça receber e transportar para o presidio de Fernando, por conta do ministerio da guerra, os volumes e objectos que foram comprados por conta da fazenda nacional pelo corrector geral Leal Seve, com destino áquelle presidio, constantes da relação junta, assignada pelo secretario interino da presidencia.

— O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande dar transporte por conta do ministerio da guerra no vapor que segue amanhã para o presidio de Fernando de Noronha aos alferes do 9.º batalhão de infantaria, que vão ali destacar, Januario da Assumpção e Justino Lopes Cardim e bem assim á mulher deste D. Maria Seve Cardim, a um filho menor e ao soldado Gregorio José Vieira, que na qualidade de camarada, acompanha ao 2.º de taes alferes.— Officiou-se á thesouraria de fazenda para ajustar contas e passar guia de soccorrimento a esses alferes, e communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande dar passagem á prôa até Penedo no vapor que para ali segue, a 17 praças do corpo de policia, correndo a despeza por conta da provincia.—Officiou-se ao presidente das Alagôas, para dar transporte de Penedo a Piranhas ás praças de que se trata, as quaes regressam para Flores.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officio :

— Ao tenente-coronel commandante do presidio de Fernando, requisitando de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, a remessa para a secretaria do governo de alguns caixotes com areia.

EXPEDIENTE DO DIA 15 DE JULHO DE 1872.

Actos :

— O presidente da provincia, á vista do officio do Dr. chefe de policia n. 1,075 de 4 do corrente, resolve declarar de nenhum effeito a nomação de Manoel Gonçalves Ferreira da Costa, para o cargo de terceiro supplente do subdelegado do districto de Santo Amaro das Salinas, nesta cidade.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1,075 de 4 do corrente, resolve nomear para o cargo de terceiro supplente do subdelegado do districto de Santo Amaro das Salinas, desta cidade, o bacharel Aureliano Augusto Pereira de Carvalho.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, resolve, de conformidade com o art. 1.º do decreto n. 3,375 de 11 de janeiro de 1865, designar o primeiro conferente Raymundo Ferreira Barbosa e o segundo escripturario addido João José Pereira de Faria, ambos da alfandega, para fazerem parte do conselho de compras do arsenal de guerra.—Expediram-se as necessarias communicações.

— O presidente da provincia, attendo ao que requereu o juiz municipal e de orphãos do termo de Serinhãem bacharel Augusto Egidio de Castro Jesus Junior, resolve prorogar por mais trinta dias a licença que, com vencimentos na fórma da lei, lhe foi concedida.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Umbelina Amalia da Silva, professora publica de primeiras lettras da povoação de Vertentes, e á vista do que informou em officio de 18 de junho ultimo, sob n. 237, o director geral interino da instrucção publica, resolve conceder-lhe trinta dias de licença com vencimentos, em prorogação da que obteve por portaria de 13 de abril deste anno, para tratar de sua saúde.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o cidadão Ignacio Ferreira Guimarães, e á vista do officio do Dr. chefe de policia n. 1,108 de 10 do corrente, resolve conceder-lhe a exoneração que pedio do cargo de subdelegado do terceiro districto do termo de Itambé.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, attendendo ao que expoz a commissão censitaria da freguezia dos Montes, resolve exonerar de membro da mesma commissão o capitão Felippe Pass de Oliveira, e nomear para o substituir o Rvm. padre Vicente Ferreira de Gurjão Farias. — Communicou-se á commissão declarando que o cidadão Sebastião Alves da Silva já se acha substituido por José Miguel de Lyra Junior.

Officios :

— Ao provedor da Santa Casa de Misericordia, mandando nos termos de sua informação de 12 do corrente, sob n. 16, inscrever no respectivo quadro para ser admittido, quando houver vaga, no collegio dos orphãos, o menor de nome Manoel, filho de Thereza Alves de Jesus Arantes, cuja certidão de idade se lhe envia.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, communicando para os fins convenientes, ter o juiz substituto Cincinato Alves Cavalcanti Camboim, no dia 4 do corrente assumido a jurisdicção da segunda vara civel da comarca do Pão d'Alho.

— Ao mesmo, declarando haver no 1.º do corrente mez o cidadão Pedro Pessôa de Siqueira Campos assumido o exercicio de juiz municipal termo de Flores, como primeiro supplente, por ter o effectivo entrado no gozo de licença.

— Ao mesmo, recommendando que sobr'esteja na venda da polvora existente no arsenal de guerra, que não poderá ser feita sem prejuizo dos fornecimentos daquella repartição, como ponderou o respectivo director, e foi determinado no aviso circular do ministerio da guerra de 20 de junho ultimo, até que do mesmo ministerio, á cujo conhecimento levou-se a questão, haja ulterior deliberação.—Communicou-se ao director do arsenal de guerra.

— Ao mesmo, mandando pagar ao delegado do termo do Limoeiro ou á pessôa por elle autorisada, a quantia de 20$800, despeza feita com os recrutas Antonio Bernardino de Senna, Antonio José Baptista, José Barbosa Moreno, Antonio Gonçalves da Silva, João Pereira da Silva, Antonio Bezerra da Silva Ramos e Manoel Antonio Lovoures, remettidos daquelle termo, como declara o Dr. chefe de policia em officio de 11 do corrente, sob n. 1,112.

— Ao mesmo, mandando, em vista da relação de mostra, folha e pret juntos em duplicata, pagar a Jeronymo Pereira Marins ou a Evaristo Mendes da Cunha Azevedo, os vencimentos do destacamento da guarda nacional da villa do Brejo, relativos ao mez de junho ultimo, conforme solicitou o respectivo commandante superior em officio de 2 do corrente, sob n. 130. — Communicou-se ao commandante superior do Brejo.

— Ao inspector da thesouraria provincial, mandando informar ácerca do objecto das posturas juntas, e que devolverá, submettidas á approvação da presidencia pela camara municipal da villa da Escada.

— Ao mesmo, mandando entregar ao thesoureiro da repartição das obras publicas, conforme solicitou o respectivo director em officio n. 248 de 12 do corrente, a quantia de 800$, para ajuda de custo do conductor Joaquim Alvares dos Santos Souza e do praticante Manoel da Costa Pereira, que vão ao interior da provincia examinar e inspeccionar diversas obras que se estão executando por arrematação.—Communicou-se ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

— Ao mesmo, mandando pagar a Manoel Pedro Evangelista, contratante da ponte de ferro sobre o rio Una, a 1.ª prestação de seu contrato, no valor de 10:454$400, conforme se vê do certificado junto.

— Ao Dr. chefe de policia, exigindo a remessa do mappa n. 9, recommendado pelo decreto n. 3,572 de 30 de setembro de 1865, que por engano enviou-lhe o delegado de policia do termo de Salgueiro, como informou em officio de 22 de junho ultimo.

— Ao inspector interino da alfandega, para consentir, se não houver inconveniente, que nos paióes da fortaleza do Buraco se recolham os barris com polvora, comprados pelo Barão de Bemfica ao arsenal de marinha, afim de que se possa alli fazer a descriminação entre a polvora grossa e a fina, conforme solicitou o inspector do respectivo arsenal em officio desta data, sob n. 357.

— Ao juiz de direito da comarca do Cabo, exigindo com urgencia, a informação que lhe foi pedida em officio de 13 de abril do anno proximo passado com relação ao sentenciado Augusto, escravo de José Henriques de Salles Abreu.

— Ao juiz de paz da freguezia de Salgueiro, Antonio Rufino de Araujo, declarando, em resposta aos seus officios de 23 de janeiro e 26 de maio ultimo :

1.º Que não se havendo pedido legalmente a qualificação de votantes dessa freguezia no corrente anno, pela incompetencia do juiz que presidio a respectiva junta, deve ser feita a eleição primaria proxima vindoura pela mais moderna das qualificações anteriores, regularmente terminada.

2.º Que não ha incompatibilidade entre os cargos de juiz municipal supplente e juiz de paz, senão para serem exercidos simultaneamente, como dispõem os avisos n. 186 de 9 de maio de 1866, e o de 31 de maio ultimo.—Remetteu-se cópia deste officio á camara municipal de Salgueiro.

— Ao Sr. Eduardo Frederico Banks, declarando em resposta ao seu officio de 10 do corrente, que, pelo facto de não residir mais Vmc. na freguezia de Santo Antonio desta cidade, foi por portaria de 9 do corrente exonerado da commissão censitaria da mesma freguezia, sendo nomeado para substitui-lo o cidadão Francisco de Souza Rego Monteiro.

— A' camara municipal da villa de S. Bento, em solução á duvida contida no officio dessa camara de 6 de junho ultimo, convém que ella remetta copia do auto de arrematação de impostos da freguezia de Quipapá, e que sujeitou a approvação desta presidencia, e igualmente da anterior da mesma freguezia.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios :

— Ao conselheiro presidente do Tribunal da Relação, accusando, de ordem de S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia, o recebimento do officio de 11 do corrente, em que V. Exc. communica ter na mesma data concedido ao juiz de direito da comarca de Palmares, João Francisco da Silva Braga, 15 dias de licença com ordenado na fórma da lei.

— Ao coronel commandante das armas interino, declarando de ordem do mesmo Exm. Sr., e em resposta ao seu officio n. 693 de 12 do corrente, ter mandado satisfazer os pedidos do commandante do 2.º batalhão de infantaria, annexos ao citado officio.

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas, communicando, de ordem do mesmo Exm. Sr., ter se mandado pagar ao arrematante da ponte de ferro sobre o rio Una, em vista da 3.ª clausula do seu contrato, a importancia de...... 10:454$400.

———

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DE 3 DE AGOSTO DE 1872.

Aged Avelino da Costa Paiva.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Capitão Antonio José Mauricio.— Como requer.

Antonia Teixeira da Purificação.—Deferido com officio desta data, dirigido á thesouraria provincial.

Tenente-coronel Antonio Francisco Paes de Mello Barreto.—Deferido com officio desta data, dirigido á thesouraria provincial.

Companhia Recife Drainage.—Informe o Sr. director das obras publicas.

Alferes Chrispiniano Buarque de Macedo.—Dê-se, mediante recibo.

Idalina Maria de Castro.—Venha pelos canaes competentes.

João Baptista de Souza Pinto.—Sim.

Joaquim Pinto de Campos.—Informe o Sr. regedor do gymnasio provincial.

José Martiniano de Souza.—Informe o Sr. director geral da instrucção publica.

João Baptista da Silva.—Deferido com officio desta data, dirigido ao Sr. inspector do arsenal de marinha.

Tenente João Baptista da Cruz.—Requeira pelos canaes competentes.

Dr. João Pereira da Costa Motta.—Informe o Sr. commandante do corpo de policia.

Manoel Delfino do Nascimento.— A' vista da informação não ha o que deferir.

Ovidio Pergentino de Souza.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Sebastião Muniz Basilio Pyrrho.— Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 5 de agosto de 1872.

O porteiro,
Silvino A. Rodrigues.

Repartição da policia.

2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 5 de agosto de 1872.

N. 1210. — Illm e Exm. Sr. —Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, nos dias 3 e 4 do corrente não foi recolhido á casa de detenção preso algum.

O delegado de policia do termo de Olinda, por officio de 3 do corrente, communicou-me que o subdelegado da freguezia do Curato da Sé lhe participára ter sido gravemente ferida na noite do dia 1.º a parda Joanna Senhorinha do Nascimento por João Coelho do Rosario, que fez-se corpo de delicto e proseguia nos termos da lei contra o criminoso.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. desembargador Francisco de Faria Lemos, digno presidente da provincia. — O chefe de policia, *Luiz Correia de Queiroz Barros.*

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

COMPANHIA SANTA THEREZA.—Realisou-se ante-hontem (domingo) a solemne inauguração da illuminação á gaz, e abastecimento d'agua potavel á cidade de Olinda, cujos trabalhos se acham á cargo da companhia *Santa Thereza.*

Apezar da manhãa invernosa, a tarde melhorou consideravelmente, e a concurrencia publica foi extraordinaria.

Os edificios da companhia, situados proximos á igreja dos Milagres, achavam-se cuidadosamente ornados.

Um lindo arco de folhas e flores naturaes foi disposto na entrada principal dos edificios, e no centro havia um pequeno e elegante chafariz com repucho, que deitava constantemente agua.

Em uma das salas achava-se devidamente collocado o—photometro—instrumento proprio para experiencia e graduação da luz do gaz.

As machinas á vapor funccionaram durante a tarde e noite.

O tanque d'agua estava ornado de grande numero de bandeiras nacionaes.

Duas linhas de bandeiras, parallelas, partiam dos Milagres até o Varadouro, em mastros, tendo em seus capiteis ramos de flores ; nos sobrados proximos haviam embandeiramentos em arco.

O chafariz do Varadouro, onde teve lugar a benção, estava collocado entre folhagens e bandeiras symetricamente dispostas, e ornado de flores.

Diversas casas particulares achavam se igualmente embandeiradas.

A's 5 horas da tarde S. Exc. Rvma. o Sr. bispo e seu secretario Rvm. padre Americo, foram recebidos nos edificios da companhia pelos Srs. director Francisco Gonçalves Netto e gerente Justino José de Souza Campos, visitando minuciosamente todas as dependencias, e mostrando-se mui satisfeito ante melhoramentos tão importantes para aquella cidade.

A's 5 horas e 20 minutos chegou o trem expresso conduzindo S. Exc. o Sr. desembargador Faria Lemos, presidente da provincia, commandante das armas, director das obras publicas e muitas outras pessoas gradas e de destincção.

S. Exc. foi recebido pelos Srs. directores Barão da Soledade e Francisco Ferreira Borges, percorrendo igualmente os edificios da companhia.

Em seguida teve lugar a solemnidade da benção por S. Exc. Rvma. o Sr. bispo, assistindo tambem o cabido, a camara municipal de Olinda, o juiz de direito e demais autoridades, a officialidade da guarda nacional, uma commissão da Associação dos Artistas Mechanicos e Liberaes, e as directorias das companhias Draynage, do gaz do Recife com os seus empregados, e estrada de ferro de Olinda.

Uma guarda do 9.º batalhão da guarda nacional postada em frente ao chafariz, fez as honras devidas.

Acabado o acto, foi accendida a illuminação publica e de diversas casas particulares, sobresahindo a que foi feita pela companhia Santa Thereza nos seus edificios, especialmente as diversas estrellas collocadas nos differentes pontos da cidade, produziram um magnifico effeito.

No edificio da estrada de ferro de Olinda havia tambem illuminação e arcos de folhas, em sua porta principal.

A casa do Sr. commendador Joaquim Lopes de Almeida, na ladeira do Varadouro, foi uma das mais bem illuminadas.

Um profuso e delicado *lunch* foi offerecido pela companhia Santa Thereza ás pessoas que se achavam presentes nos seus edificios depois do acto da benção, e por essa occasião se levantaram os diversos brindes, que damos em seguida :

— Do Exm. Sr. Barão da Soledade (que pronunciou um bello discurso) ao Sr. William Richards, engenheiro empreiteiro das obras da companhia, cuja dedicação e zelo pelos interesses da empreza era digno de todo o apreço, á par de sacrificios mesmo para levar á effeito as obras á seu cargo.

— Do Sr. William Richards, agradecendo o brinde, á companhia Santa Thereza representada alli pela sua directoria, á quem era excessivamente reconhecido.

— Do Sr. director das obras publicas, Dr. José Tiburcio Pereira de Magalhães, á directoria da companhia Santa Thereza, essa companhia modesta, que acabava de superar grandes obstaculos e prestar tão importante serviço á cidade de Olinda.

— Do Sr. Barão da Soledade, ao Exm. Sr. desembargador presidente da provincia.

— Do Sr. director das obras publicas, Dr. José Tiburcio, ao Sr. Justino José de Souza Campos, que na qualidade de mui digno gerente da companhia Santa Thereza, tem sido incansavel na execução dos trabalhos, e pela dedicação e esforços que empregou para tornar em realidade o sonho dos habitantes de Olinda—abastecimento d'agua e luz.

— Do Sr. gerente Justino Campos ao Exm. Sr. Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, cujo nome se acha honrosamente ligado á sua empreza, pela realisação do contrato para o abastecimento d'agua potavel á cidade de Olinda, que deu lugar á presente festa.

— Do Dr. Carlos Augusto Vaz de Oliveira ao Sr. F. F. Borges, infatigavel obreiro do progresso, cujos serviços relevantes ás emprezas e ao paiz eram notaveis pelo seu reconhecido genio emprehendedor, dedicação e actividade.

— Do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia aos habitantes da cidade de Olinda, á quem felicitou pelos melhoramentos que obtiveram nesse dia.

— Do Sr. Dr. Adolpho Lamenha Lins ao grande vehiculo do progresso e da civilisação, á imprensa, ahi representada pelo Sr. Dr. Manoel de Figueirôa Faria.

— Do Sr. Dr. Antonio de Menezes Vasconcellos de Drummond á prosperidade da companhia Santa Thereza.

— Do Sr. F. F. Borges ás autoridades de Olinda e á companhia da illuminação á gaz do Recife, pelo auxilio que prestaram para a execução e prompta conclusão dos trabalhos.

— Do Exm. Sr. Barão da Soledade ás Exmas. senhoras e cavalheiros que honraram a festa.

— Do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia o brinde de honra a Sua Magestade o Imperador.

A excellente musica do corpo de policia tocou durante os intervallos e brindes, escolhidas peças de seu repertorio, acompanhando S. Exc. o Sr. presidente e sua comitiva, tanto na ida como na volta de Olinda.

A' noite a musica dessa cidade percorreu diversas ruas que se achavam bastante concorridas e animadas.

Os trens da estrada de ferro andaram constantemente cheios de passageiros até cerca de 11 horas da noite, não havendo á registrar accidente algum.

A festa da inauguração dos trabalhos da Companhia Santa Thereza, foi uma das mais bellas á que temos assistido.

Felicitamos aos Olindenses pelos melhoramentos iniciados, e á Companhia Santa Thereza desejamos toda a prosperidade.

JURY.—Foi julgado José Martiniano da Silva, pronunciado no art. 205 do codigo criminal, como autor do ferimento feito em Luiz dos Santos Bandeira em 9 de julho de 1871.

O réo allegou ter sido o crime commettido em sua defeza.

O Exm. Sr. desembargador Gitirana, presidente do jury, propoz este quesito :

« O jury reconhece ter o réo commettido o crime em defeza de sua pessôa ? »

Mas não propoz os seguintes quesitos que eram indispensaveis, em face do art. 14 § 3.º do codigo criminal :

« O réo teve certeza do mal que se propoz evitar ?

« Houve falta absoluta de outro mal menos prejudicial ?

« Houve da parte do réo ou de sua familia provocação ou delicto que occasionasse o conflicto ? »

O Dr. promotor publico, pedindo a palavra, observou que os quesitos estavam incompletos, visto como a resposta ao quesito da legitima defeza não podia importar a justificação do crime sem que o jury reconhecesse expressamente cada uma das circumstancias mencionadas na segunda parte do referido art. 14 § 3.

Pelo Exm. presidente do tribunal foi dito que a observavação era improcedente, porque o jury no caso de responder affirmativamente ao quesito proposto, *de ter sido o crime commettido em defeza do réo*, trataria dos outros quesitos mencionados no codigo. Accrescentou o mesmo Sr. presidente, que se o jury respondesse somente ao quesito sem accrescentar nada mais, haveria neste caso uma circumstancia attenuante, ao passo que se respondesse ao quesito proposto e mais aos outros, o crime seria justificado.

E como o mesmo promotor insistisse respeitosamente em suas observações, dizendo que o jury não devia responder a quesitos que lhe não fossem propostos, e requeresse que taes quesitos fossem propostos ; o Sr. desembargador indeferio esse requerimento, pelo que foi interposto aggravo.

Fizeram parte do conselho de sentença os seguintes Srs. :

Dr. Joaquim Maria Carneiro Villela, Chistovão Sactiago de Oliveira, Dr. Manoel Pereira de Moraes Pinheiro, Ignacio Francisco Martins, Joaquim José da Silva Guimarães, Joaquim José de Faria Neves, Urbano Mamede de Almeida, Manoel Joaquim de Miranda Seve, João de Assis Pereira Rocha, Heliodoro de Aquino Fonceca, Dr. Jorge Dornellas Ribeiro Pessoa, Minervino Augusto de Souza Leão.

A' vista das respostas do jury, foi o réo absolvido.

A defeza foi produzida pelo Sr. Dr. Hortensio Sebastião Peregrino da Silva.

DESORDENS EM GOYANNA.—Noticias da cidade de Goyanna confirmam os boatos que, desde ante hontem correm por esta cidade, referentes a desordens e espancamentos, havidos nas ruas daquelle povoado, em um dos dias desta mez.

Segundo essas noticias, deu-se o facto assim :

Um grupo de individuos da localidade fazia uma passeiata, com musica á frente, á proposito não sabemos de que. Alguns estrangeiros alli estabelecidos, entraram á largar-lhes chufas e doestos grosseiros, metendo á ridiculo certas praticas brasileiras. Este proceder exacerbou alguns espiritos dos passeiantes, que, postos em brios, tomaram o negocio em ponto de honra, e repostaram no mesmo tom aos pilheristas de mão gosto.

Houve uma longa disputa, e afinal passaram os pilheriados a vias de facto, esbordoando a alguns dos pilheristas, entre os quaes derramou se desde logo um certo terror panico, ante a colera indomita do povo amotinado.

O conflicto durou pouco, porque as autoridades locaes acudiram de prompto e conseguiram acalmar o povo. Continuavam, porém, alguns espiritos a se mostrarem rebeldes á ordem e a se dizerem irritados.

As autoridades locaes requisitaram força da capital, para o fim de evitar algum novo conflicto, e essa medida não se fez esperar, pois que ordens foram desde logo expedidas no sentido de ser satisfeita a exigencia, e de fórma a garantir a segurança individual e a ordem publica.

E' de crer que com essas providencias, e, ainda mais, com a reflexão subsequente a tão reprovados excessos, cessem de todo os desejos ignobeis de vingança contra homens inoffensivos, que em suas pilherias, foram antes levados por um espirito inconsiderado de rir e brincar, do que por uma intenção cruel de offender.

Em todo caso, é bom sempre que d'aqui digamos á quem interessar possa, que, com uzos, costumes e crenças de um povo generoso e hospitaleiro, não se brinca assim levianamente. E' no respeito mutuo entre o hospedeiro e o hospedado que está principalmente o fomento de uma amisade sincera e duradoura, que felizmente, folgamos de reconhecer que existe em grande parte entre os brasileiros e os estrangeiros, seus hospedes.

Não convém tocar em feridas ja cicatrisadas. Nisto deve ir o empenho de todos quanto almejam progressos reflectidos á sombra da ordem, sem a qual tudo se anniquilla e desbarata.

Pensem nisto os espiritos que se habituaram á lançar bombas incendiarias no seio de povos pacificos, mas facilmente irritaveis quando se lhes toca no que elles chamam seus thesouros.

ACCIDENTE. — Hontem, entre 4 e 5 horas da tarde, o individuo de nome José Francisco de Araujo Lima, pardo, de 18 annos de idade, viajando para o bairro do Recife no *bond* de Santo Amaro n. 13, precipitou-se da plata-forma, em que se achava, sobre o pavimento da rua da Cruz, nas proximidades do chafariz que alli ha, e cahio com tamanha infelicidade que ficou com a perna esquerda em cima dos trilhos, passando sobre ella as rodas do carro, que a fracturaram no terço superior.

Foi levado, após o accidente, [illegible] para uma pharmacia, onde os Srs. [illegible] Drs. Malaquias e Hermiro Coutinho [illegible] tratar. Os facultativos porém julgaram grave a fractura e necessaria a amputação da perna ; pelo que enviaram a infeliz victima da

ILEGÍVEL

um descuido para o hospital Pedro II, para onde se dirigiram em seguida com o fim de opera-lo.

O doente corre perigo. A autoridade policial da freguezia do Recife cumprio o seu dever, tomando conhecimento do facto.

INSTITUTO HISTORICO E PHILOSOPHICO.—Reune-se hoje esta sociedade em sessão extraordinaria ás 3 horas da tarde. Ordem do dia: discussão dos pareceres da commissão de redacção.

FESTIVIDADE.—Hontem pelas 6 1/2 horas da manhãa, depois da solemne missa de assistencia de tres sacerdotes, em frente ao recolhimento de Nossa Senhora da Gloria, se erigio o estandarte religioso, que representa a effigie da gloriosa Assumpção de Nossa Senhora, padroeira do referido recolhimento.

As 5 horas da tarde teve começo a novena, que foi cabalmente desempenhada pelo harmonioso côro das recolhidas, acompanhado já á orgão e já á seraphina, pelo eximio professor o Rvm. padre Ernesto Cunha.

O acto, posto que simples, todavia é magestoso e edificante, maxime pela exposição do Sacramento, com o qual são abençoados os fieis ao terminar o acto.

DINHEIRO.—O vapor *Gequiá* trouxe para o Sr. José Rodrigues de Souza 800$, e para o Sr. Antonio de Souza Rego 749$200.

CONCURSO.—Com o prazo de 60 dias acha-se á concurso o provimento da cadeira de inglez do Atheneu Sergipense, vaga com a transferencia do professor que a occupava para outra cadeira.

FERIMENTO GRAVE.—Na noite de 1º do corrente foi gravemente ferida, na cidade de Olinda, a parda Joanna Senhorinha do Nascimento por João Coelho do Rosario.

HOSPITAL PORTUGUEZ. — Está de semana o Sr. mordomo Francisco José Gomes.

O movimento dos doentes de 28 de julho a 3 de agosto foi o seguinte:

Existiam 47, entraram 10, sahiram 14, falleceu 1. Existem 36.

CONSELHO DE ESTADO.—Do relatorio apresentado á assembléa geral legislativa pelo Exm. ministro do imperio, no corrente anno, lemos o seguinte acerca do conselho de estado:

« A propria experiencia, de accordo com a dos paizes cujas instituições são semelhantes ás que nos regem, tem mostrado a alta conveniencia não só de manter-se o nosso conselho de estado, como de dar-se-lhe mais completa organisação.

« Não sou do numero dos que pensam que cumpre fazer-lhe alterações radicaes; mas dos que entendem que, podendo elle conservar-se tal qual se acha constituido como corporação consultiva nos negocios que pertencem ao exercicio das altas prerogativas do poder moderador e das attribuições politicas do governo, convém sómente ampliar e regular mais ordenada e systematicamente suas funcções de ordem administrativa.

« Reconhece-se geralmente que a pouca iniciativa, a falta de acção e a morosidade que na marcha da administração se observam tantas vezes, provém, na maxima parte, da impossibilidade em que se acha o conselho de estado, por insufficiencia de meios e defeitos de organisação, de prestar-lhe mais efficaz cooperação, e de acompanhar com a necessaria presteza o movimento constante e sempre crescente dos negocios sujeitos ao seu estudo.

« Investido tambem o conselho de estado pela legislação que o rege, além das funcções de simples auxiliar do governo nas materias de pura administração, da importantissima attribuição de intervir nas questões do contencioso-administrativo, é ainda mais sensivel nesta parte a deficiencia de sua organisação. Nem se acha alli definida com a possivel precisão a esphera da jurisdicção administrativa em taes questões, nem regulado com o necessario desenvolvimento o exercicio das funcções do conselho de estado neste assumpto especial, nem fixadas todas as garantias e formulas de processo, protectoras dos direitos dos particulares.

« Mas achando se consagrado na legislação do paiz, como consequencia necessaria da indole da nossa organisação politica e administrativa, o principio da unidade da administração e do contencioso que della resulta, cumpre dar a este principio todo o desenvolvimento que as necessidades e interesses da administração publica reclamem, respeitadas porém as raias que separam a justiça administrativa da justiça civil, e organisado, quanto ás condições e fórmas do processo, o systema mais amplo possivel de meios que resguardem e defendam os direitos particulares contra os erros, precipitação e excesso da autoridade.

« Feitas estas ligeiras observações, e limitando-me aos meios que me parecem mais proprios para corrigir os defeitos, preencher as lacunas e obviar os inconvenientes a que acabo de referir-me, insisto em propor as seguintes modificações, quasi todas já indicadas por alguns de meus illustres antecessores, e por mim no relatorio do anno passado:

« 1.º—A elevação do numero dos conselheiros de estado ordinarios a 18, sendo distribuidos pelas secções em que, por acto do governo, fôr dividido o conselho de estado, segundo a natureza e affluencia dos serviços, e podendo ter exercicio os mesmos conselheiros em diversas secções; outro sim, o augmento de seus modicos vencimentos.

« 2.º A creação de auxiliares adjuntos do conselho de estado, incumbidos de trabalhos e estudos preliminares que facilitem o conhecimento e decisão dos negocios e questões. A' vantagem de desembaraçar os conselheiros desses trabalhos que tanto tempo lhes tomam, e que sem o minimo inconveniente podem seus auxiliares executar completamente, accresceria a de se irem estes assim habilitando, por estudos theoricos e praticos, para o exercicio dos altos cargos politicos e administrativos. E por este modo se estabeleceria a carreira administrativa, cuja falta traz ao governo muitas vezes serias difficuldades, e o obriga a nomear para aquelles cargos funccionarios que não podem ser distrahidos de seus empregos sem prejuizo do serviço publico, ou que conviria que se conservassem afastados das lutas vivas da politica.

« 3.º—A instituição de uma secção especial para conhecer do contencioso administrativo, segundo as regras e formulas a que já me referi, tendentes a conciliar o interesse publico com o respeito ao direito particular.

« Em minha opinião conviria que se compuzesse esta secção com um membro de cada uma das diversas secções em que o conselho de estado se dividisse. Por este modo se conseguiriam importantes vantagens.

« A' concentração de todos os negocios contenciosos em uma só secção é condição impreterivel da uniformidade na applicação dos principios e regras legaes. Sem esta uniformidade, que irá fixando e definindo, pela força das tradições escriptas e dos arestos, os pontos duvidosos e falhos das nossas leis administrativas, e formando sobre bases certas e positivas a nossa jurisprudencia neste ramo do direito, não será possivel que a justiça administrativa, pela coherencia e certeza dos julgamentos, assegure e escude plenamente os direitos dos particulares em suas relações com a administração publica.

« Além disto, a reunião nesta secção de membros de todas as que se occupam particularmente com os variadissimos assumptos que pertencem aos diversos ministerios, a habilitará para com mais facilidade e acerto resolver sobre todos esses assumptos, muitos dos quaes exigem estudos especiaes.

« Finalmente, o maior numero de membros da mesma secção, sendo assim constituida, dará ás partes mais uma garantia de justiça.

« 4.º A organisação de uma secretaria propria na qual se preparem, concentrem, coordenem e archivem todos os trabalhos do conselho de estado. A falta desta repartição, que tornou necessaria a pratica actual de fazerem-se os trabalhos preparatorios e guardarem-se as consultas das secções nas diversas secretarias de estado, segundo os assumptos sobre que versam, traz graves inconvenientes. Além do retardamento inevitavel no expediente relativo aos serviços das mesmas secções, não é possivel que cada uma destas tenha sempre conhecimento exacto e completo dos principios e precedentes estabelecidos pelas outras, e ainda por ella propria, nem portanto que se mantenham e se respeitem as tradições e arestos com os quaes tem de formar-se a nossa jurisprudencia administrativa, cuja necessidade é obvia, principalmente na parte concernente aos negocios e questões do contencioso-administrativo.

« São estas as considerações que julguei conveniente apresentar-vos.»

ADMINISTRAÇÃO DAS PROVINCIAS. — Sobre este assumpto lemos no relatorio supra-mencionado:

« O simples exame do systema da nossa administração provincial e a observação dos factos revelam seus graves defeitos e a necessidade de remedia-los. Este assumpto envolve porém questões complexas, cuja solução encontra ponderosas difficuldades praticas.

Entretanto, si, á vista de taes difficuldades, não aconselha a prudencia que, alterando-se profundamente o actual systema, se trate de introduzir-lhe de um jacto todas as innovações que os principios theoricos e exemplos estranhos indicam, é [illegible] reconhecer que [illegible] defeitos, os que contrariam as regras e maximas fundamentaes da boa e recta administração, não podem deixar de ser promptamente corrigidos, pelo modo que permittirem as circumstancias e condições physicas, moraes e politicas do nosso paiz.

O mais grave desses defeitos é a falta de um conselho, que preste ao presidente da provincia o auxilio de sua sciencia pratica no estudo dos negocios e questões importantes, sobre os quaes compete a este deliberar.

« Concentrados nas mãos desse funccionario, como se acham, todos os negocios que na provincia têm de ser resolvidos, quér politicos, quér administrativos, é-lhe impossivel exercer sem aquelle auxilio e de per si só tão variadas e difficeis funcções com a regularidade, reflexão e acerto, que requerem a natureza e alta importancia das necessidades e interesses que devem ser attendidos e satisfeitos. Aggrava ainda este estado de cousas a instabilidade do mesmo funccionario, consequencia inevitavel do seu caracter politico, a qual lhe não deixa tempo para habilitar-se sufficientemente no conhecimento pratico dos negocios.

« Por outro lado a completa confusão da politica com a administração, ambas igualmente comprehendidas na ampla jurisdição do presidente da provincia, não pode deixar de perturbar a marcha dos negocis publicos. Infelizmente são por isso muitas vezes subordinados e sacrificados ás exigencias variaveis da politica os interesses permanentes da administração, e ás conveniencias particulares as do serviço publico. Este mal teria certamente um correctivo na existencia de uma corporação consultiva que, isenta de preoccupações politicas e depositaria das tradições, fosse traçando praticamente as boas normas administrativas, e segundo ellas invariavelmente aconselhasse aquelle funccionario nos casos occorrentes em que désse o seu aviso.

« E' ainda mais sensivel a falta de um conselho em relação ao exercicio da justiça administrativa que pertence ao presidente da provincia.

« Separada esta justiça da judiciaria, como se acha em nosso direito e o requer a independencia do poder executivo, cumpre organisa-la de modo que aos direitos individuaes se assegurem todas as possiveis garantias. Actualmente, sem fórmulas de processo fixas e tutelares, nem meios regulares de indagação e de pleno esclarecimento dos assumptos das reclamações que em defeza daquelles direitos se levantam, dá-se a anomalia de serem estas julgadas arbitrariamente, e em grande numero de casos sem recurso, pela propria autoridade cujos actos as provocaram, estando muitas vezes dominada por falsas [illegible]ações e idéas erroneas, ou sob a influencia de paixões.

« E' obvio que a assistencia de um conselho ao qual se encarregasse o exame e estudo de todas as questões de tal natureza, sujeitas ao julgamento do presidente da provincia em 1.ª e 2.ª instancia, devendo o mesmo conselho observar regras e fórmulas de direito estabelecidas, e proferir sobre ellas seu juizo fundamentado, preveniria em geral que nas decisões finaes daquella autoridade prevalecessem os dictames do erro, da precipitação, ou da parcialidade politica. O recurso dessas decisões para o conselho de estado, quando dadas em 1.ª instancia, e em casos definidos, completaria o systema de garantias devidas a importantissimos direitos dos cidadãos, consagrados na constituição.

« Em minha opinião pois, conviria que por ora o conselho a que me refiro, composto com altos funccionarios e chefes de serviços nas provincias, tivesse caracter meramente administrativo, limitando-se suas funcções a aconselhar o presidente, quando este julgasse conveniente a sua audiencia e coadjuvação, nos assumptos puramente administrativos, e principalmente a intervir nos negocios e questões do contencioso administrativo pelo modo que em termos geraes expuz.

« Outro grave defeito da nossa organisação administrativa provincial é a falta de delegados do presidente incumbidos de exercer em districtos do interior das provincias algumas funcções administrativas, e em geral de auxiliar aquella autoridade central, especialmente nas provincias de mais vasto territorio, e onde são mais difficeis os meios de communicação. Emquanto não fôr possivel, pela creação de novas provincias, reduzir as actuaes circumscripções de modo que a todos os pontos de cada uma chegue prompta e efficazmente a acção de sua administração central, a instituição daquelles delegados é de intuitiva conveniencia: promovendo e activando nas localidades mais remotas e atrazadas a satisfação de necessidades urgentes, seria para ellas um poderoso elemento de vida e de desenvolvimento.

« Esta necessidade é connecida desde longo tempo. Já em 1831, quando se tratou na camara dos Srs. deputados da reforma da constituição, incluio-se na resolução votada pela mesma camara a creação de funccionarios encarregados de exercer nos municipios attribuições administrativas que pertenciam aos presidentes de provincia. A sua não adopção pelo senado teve por causa considerações especiaes e de ordens diversas cuja exposição aqui não cabe. Ainda em 1834 tratou-se da mesma idéa novamente apresentada pela commissão que organisou o projecto daquella reforma. Logo depois da promulgação do acto addicional, em algumas provincias procurou-se preencher a falta de tal instituição, creando suas assembléas legislativas agentes administrativos locaes; actos que não poderam subsistir pela razão de incompetencia dessas assembléas. Finalmente diversos ministros e alguns dos nossos mais distinctos estadistas teem se pronunciado em diversos tempos a favor da creação de que se trata.

« Penso, pois, que conviria cuidar desde já de levar-se a effeito esta instituição nas provincias mais extensas e cuja população se acha mais espalhada; e parece-me tão vantajosos seus resultados, que não ligo grande importancia á consideração do augmento de despeza que ahi proviria. A experiencia habilitaria para julgar-se definitivamente.

« Limitando-me á simples enunciação das idéas que me parecem adoptaveis sobre o arduo assumpto de que tenho tratado, sujeito-as á vossa illustrada apreciação. »

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 15ª, a beneficio da nova igreja de Nossa Senhora da Penha, que corre no dia 10.

CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 4 de agosto de 1872:

Existiam (presos) 312, sahio 1, existem 311.

A saber: nacionaes 216, mulheres 11, estrangeiros 40, escravos 41, escravas 3, total 311.

Alimentados á custa dos cofres publicos 258.

Movimento da enfermaria no dia 4 de agosto de 1872:

Tiveram baixa:

Serapião Calisto Jordão, bronchite.

Umbelino Pedro Alexandrino, idem.

Francisco Rodrigues Leite, hemorrhoida.

Teve alta:

Francisco, escravo de Christovão Vieira de Mello.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 4 do corrente:

Josepha Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 72 annos, viuva, Graça; uma dôr.

Libania, parda, Pernambuco, 11 mezes, Graça; convulsões.

Cyrilla, branca, Pernambuco, 2 mezes e meio, Boa-Vista; enterite.

Henrique Roque do Nascimento, pardo, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; gangrena.

Rezendo Adriano Monteiro, pardo, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Manoel, branco, Pernambuco, 3 annos, Boa-Vista; intermittente.

Agueda, escrava, preta, Permbuco, 20 annos, solteira, Graça; queimadura.

— 2 —

Seraphim José Lopes, branco, Portugal, 46 annos, solteiro, Boa-Vista; cerebrite.

Manoel, branco, Pernambuco, 2 mezes, Recife; convulsões.

Raymunda Brigida de Oliveira, parda, Ceará, 40 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Christovão, pardo, Alagoas, 40 annos, casado, Boa-Vista, hospital Pedro II; hepatite chronica.

João, branco, Pernambuco, 6 mezes, Recife; gastro enterite.

Miguel, branco, Pernambuco, 8 mezes e meio, S. Pedro Martyr; espasmo.

Apolinario de Souza Martins, pardo, Maranhão, 18 annos, solteiro, militar, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Antonio, branco, 4 annos, Graça; tosse convulsa.

Maria, parda, Pernambuco, recemnascida, Boa-Vista; congestão.

— 3 —

Thomaz Fernandes da Cunha, branco, Portugal, 64 annos, casado, Boa-Vista; anazarca.

João Rodolpho de Miranda, branco, Pernambuco, 37 annos, solteiro, Recife; albuminaria.

Gertrudes, parda, Pernambuco, 2 annos, Santo Antonio; convulsões.

Pedro, pardo, Pernambuco, 3 mezes, S. José; tetano.

Pedro Gomes da Silva, pardo, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Maria Francisca Francelina, parda, Pernambuco, 25 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II; tetano espontaneo.

Maria Benedicta, preta, Africa, 42 annos, solteira, Boa-Vista; hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

João, escravo, preto, Pernambuco, 2 annos, Boa-Vista; convulsões.

— 4 —

José Leite Plende, branco, Portugal 43 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Manoel Ferreira de Araujo, branco, Pernambuco, 28 annos, casado, Santo Antonio; bronchite chronica.

Ignacia Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 60 annos, solteira, Boa-Vista; hemeplagia.

Maria, parda, Pernambuco, 7 annos, Santo Antonio; escorbuto.

Guilhermino Estequino da Silva, branco, Pernambuco 19 annos, solteiro, Boa Vista; mielite.

João, branco, Pernambuco, 2 mezes, Recife; convulsões.

Felizarda, preta, Africa, 48 annos, solteira; dyarrhéa.

Joaquim, escravo, pardo, Pernambuco, 1 anno, Recife; congestão pulmonar.

CHRONICA JUDICIARIA.

Tribunal do commercio.

ACTA DA SESSAO ADMINISTRATIVA EM 29 DE JULHO DE 1872.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

A's 10 horas da manhãa, reunidos os Srs. deputados, secretario interino, Olinto Bastos, Candido Alcoforado, Alvaro de Almeida e o Sr. supplente Sá Leitão, S. Exc. o Sr. conselheiro presidente abrio a sessão.

Compareceu o Sr. desembargador fiscal.

Foi lida e approvada a acta da sessão proxima passada.

EXPEDIENTE

Officio do secretario do tribunal do commercio do Maranhão, remettendo a relação dos commerciantes matriculados em dito tribunal, de janeiro a junho.—Foi mandado para o archivo.

Officio do inspector da alfandega, satisfazendo a requisição que se lhe fizera por officio de 22 do corrente.—Mandou-se que fosse archivado para os fins convenientes.

Officio da junta dos corretores, remettendo o boletim das cotações officiaes da semana de 22 a 29.—Para o archivo.

Presente o livro de registro da correspondencia official, verificou-se estar regularmente escripturado até o n. 139.

Compareceu Carlos E. Merry e prestou o juramento estabelecido no art. 463 do codigo commercial, sendo em seguida expedido o registro do brigue *Providencia* de que é proprietario e armador

DESPACHOS.

Requerimento de Antonio da Silva Azevedo, submettendo a registro a nomeação de seu caixeiro José Alves de Carvalho Porto.—Registre-se, não constando ser brasileiro o nomeado, senão por declaração do supplicante.

Do mesmo, para ser-lhe certificado se no anno de 1864 foi ou não registrada a nomeação de seu caixeiro Thomaz Tymes, com declaração de ser brasileiro.—Certifique-se, sendo, porém, que não consta ser brasileiro o caixeiro nomeado, senão por declaração do supplicante.

De Sá Leitão, Fonceca & C., offerecendo a registro a nomeação de seu caixeiro José Maria Rodrigues de Almeida.—Registre-se, não constando, porém, ser brasileiro o nomeado, senão por declaração dos supplicantes.

De Guimarães & Luz, solicitando certidão de serem seus caixeiros Manoel Carlos Maia e José Antonio Carlos Maia.—Passe-se a certidão requerida.

De Miguel Gonçalves da Luz, tambem certidão de ser seu caixeiro Salustiano Maximino de Lira.—Como requer.

De Maia & Landelino, idem, quanto a estarem matriculados os seus caixeiros Joaquim Francisco de Mello Cahú Junior e Luiz Ferreira dos Santos Lima.—Como pedem.

De Samuel Vaz de Carvalho, Arthur Vaz de Carvalho e Juvencio Vaz de Carvalho, juntando, para se lhes registrar a nomeação que lhes deram Vaz & Leal para caixeiro de escripta, armazem e cobranças.—Como requer, não constando a naturalidade dos supplicantes, senão pela declaração feita na nomeação junta.

De João Teixeira de Souza, Alberto Vaz de Carvalho e João Cardozo Ayres, no mesmo sentido quanto a que lhes deram Vaz Junior & C.—Reconhecida a firma da nomeação junta, registre-se, não constando a nacionalidade dos supplicantes, senão por declaração feita na mesma nomeação.

De Henrique da Silva Moreira, certidão de estar ou não registrada a nomeação de seu caixeiro brasileiro, declarando-se-lhe qual o nome.—Como requer, não estando, porém, provado ser brasileiro o caixeiro a que se refere o supplicante.

De Antonio dos Santos Neves, commerciante matriculado, pedindo ser nomeado corretor geral e agente de leilões do Ceará.—Informe a secretaria.

De Meuron & C., declarando, em satisfação ao despacho de 17 de junho, ser de 68:000$ o capital de seu estabelecimento commercial nesta praça.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De William George Fennely, pedindo o registro de uma procuração que junta.—Seja registrada.

De Minervino Francisco Lobo & Irmão, submettendo a registro a nomeção de seu caixeiro Luiz de França Ferreira Lobo, acompanhado-a com a certidão de baptismo do nomeado.—Como requerem, estando provado ser brasileiro o caixeiro dos supplicantes.

De Manoel de Mesquita Cardozo e Joaquim Ildefonso da Motta Silveira, satisfazendo a exigencia fiscal relativamente ao registro de seu contrato social.—Registre-se, na forma do decreto n. 4394.

De Marcolino Pedro de Souza Braga, José Braz da Silva e Manoel Thomaz Pereira do Rego, tendo satisfeito o despacho de 25 do corrente.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Antonio José Fernandes e João Manoel da Silva Braga.—Juntem os supplicantes a presente petição e a procuração que a acompanha ao requerimento de que tratam.

Informação da secretaria sobre a pretenção do registro do distrato social de Mesquita & Cardozo, declarando estarem os distratantes sujeitos á revalidação do respectivo sello, por não terem em tempo sellado o seu primitivo distrato que já não podiam substituir pelo que ora apresentam.—Deferido, de conformidade com a informação.

Duvida da secretaria respectivamente á falta de poderes de que se resente a procuração em que se firmou Thomaz Antonio Coimbra para firmar e contrato de Ribeiro & Lopes por parte de Marcelino José Lopes Ribeiro.—Procede a duvida da secretaria.

COM PARECER FISCAL.

Petição de Felippe Leon de Ploeg e Bernardo Meyer, contrato social.—Registre-se na forma do decreto n. 4394.

De Carlos E. Merry, registro do brigue *Elize and Henrette*.—Como requer.

De Antonio José de Meira e Silva e D. Maria Francisca de Mello Tavares, distrato social.—Mostrem os supplicantes terem apresentado esta petição á recebedoria, quando alli foram sellar os exemplares juntos de seu distrato.

De Manoel José dos Santos, pedindo ser nomeado corretor geral.—Adiada até o dia 5 de agosto proximo vindouro.

De Carlos da Silva Araujo, idem.—Satisfaça o parecer fiscal até o dia 5 de agosto proximo vindouro, ás 9 horas da manhãa impreterivelmente.

De Manoel Joaquim Seve Junior, idem.—Adiada até o dia 5 de agosto proximo vindouro.

De Jeronymo da Costa Lima e Heliodoro Fernandes da Cruz, contrato social.—Registre-se nos termos do decreto n. 4394.

RESOLUÇÃO.

O tribunal resolveu que se pedisse ao Exm. presidente do jury a dispensa do deputado supplente Sá Leitão, que foi sorteado para servir na presente sessão do jury.

Já se achando adiantada a hora, o Exm. Sr. conselheiro presidente encerrou a sessão.

TRIBUNAL JUDICIARIO EM 1 DE AGOSTO DE 1872.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO A. F. PERETTI.

A' meia hora da tarde, estando sómente presentes os Srs. desembargador Silva Guimarães, deputados Olinto Bastos, Candido Alcoforado e Alvaro de Almeida, faltando com causa participada o Sr. desembargador Reis e Silva e com participação os Srs. desembargador Accioli e supplente Sá Leitão, não póde haver sessão, e o Exm. Sr. conselheiro presidente mandou escrever esta declaração.

[illegible] Julio A. de [illegible] Guimarães, secretario, [illegible]

THESOURARIA DE FAZENDA.

Dia 5 de agosto.

Foram remettidos ao Sr. thesoureiro para serem pagos:

Officio da presidencia, mandando pagar contas da empreza de illuminação publica na importancia de 741$600 rs.

Officio da presidencia mandando pagar á Flavio José dos Santos e Silva a quantia de 20$740 rs.

Officio da presidencia, mandando pagar a em[illegible] quantia de [illegible] [illegible] mandando pagar a [illegible] de Souza a quantia de 498$890.

Officio da presidencia mandando pagar a empreza de illuminação publica a quantia de 1:299$600.

Requerimentos:

Demetrio José Pinto.

Bacharel Delfino Augusto Cavalcanti de Albuquerque.

Raymundo Teixeira Barbosa.

Servindo de official-maior.

Manoel José Pinto.

TABELLA DO RENDIMENTO DA ALFANDEGA DE PERNAMBUCO DO MEZ DE JULHO DE 1872, CORRENTE ANNO FINANCEIRO, COMPARADO COM O DE IGUAES MEZES DOS DOUS ANNOS ULTIMOS.

Importação	1872 á 1873	1871 á 1872	1870 á 1871
Direitos de consumo	612:995$124	328:933$799	568:093$030
Dito de augmento de 40 %, 34 0/0 e 28 0/0	162:788$981	107:553$035	207:925$043
Dito de dito de 30 %, 25 0/0 e 21 0/0	4:244$739	1:302$659	3:560$366
Ditos addicionaes de 5 %	105:160$417	63:354$118	101:184$256
Expediente de 5 % dos generos livres de direitos de consumo	1:408$880	1:683$357	2:845$102
Armazenagem	587$323	9:228$213	9:803$069
Despacho maritimo			
Ancoragem	5:103$250	3:851$250	3:624$950
Exportação			
Direitos de 15 % do pão brasil			
Ditos de 9 % de exportação	181:232$001	73:326$776	88:879$299
Ditos de 2 1/2 % idem			
Ditos de 4 1/2 % do ouro em barra			
Ditos de 1 % dos diamantes			
Expediente das capatazias	24$210	850$420	985$568
Interior			
Renda da typographia nacional			
Sello do papel: proporcional por verba			
Sello do papel: fixo	110$000		25$720
Sello do papel: adhesivo	1:050$200	763$100	814$400
Emolumentos	785$020	439$730	554$670
Imposto de transmissão de propriedade, a saber: de 5 % da venda de embarcação	644$500	1:112$500	92$250
Dito de 1 % da arrematação de bens moveis	4$890	4$246	111$981
Extraordinaria			
Receita eventual	2:254$518	551$567	1:063$519
Depositos	1,078:391$083	592:975$080	989:561$223
Depositos de diversas origens	6:331$862	2:504$156	1:418$406
Dizimos da provincia das Alagôas		431$484	1:292$800
Dito da provincia da Parahyba	8:946$438	7:346$517	7:780$363
Dito da provincia do Rio Grande do Norte	194$236		
Contribuição para casa de caridade	2:158$346	1:680$111	2:498$815
	1,096:021$965	604:940$348	1,002:551$607

Alfandega de Pernambuco, 3 de agosto de 1872.

Servindo de chefe da 2ª secção,
Anselmo José Pinto de Souza.

LONDON & BRASILIAN BANK LIMITED.

Capital do Banco 15,000 acções £ 100		13,333:333$330
Acções emittidas 13,000		11,555:555$550
Capital pago £ 45 por acção		5,200:000$000

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO EM 31 DE JULHO DE 1872.

Activo.		
Letras descontadas		816:407$120
Creditos diversos, outros bancos e caixas filiaes		1,247:743$160
Caixa: Em moeda corrente		940:188$680
Rs.		3,004:338$960
Passivo.		
Capital fornecido pela caixa matriz		888:888$890
Depositos: Em conta corrente	717:331$680	
Depositos fixos e por aviso	727:797$050	
		1,445:128$730
Creditos diversos, outros bancos e caixas filiaes		642:128$480
Letras a pagar		28:192$860
Rs.		3,004:338$960

S. E. & O.
Pernambuco, 3 de agosto de 1872.
W. H. Bilton,
Accaut.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Exposição de productos agricolas e industriaes na cidade do Recife em Pernambuco.

A commissão directora da exposição provincial de Pernambuco, que terá lugar nesta cidade do Recife no dia 19 de outubro proximo, tem a honra de convidar a todos os agricultores, industriaes, ou fabricantes de obras d'arte de qualquer natureza, para que concorram com os productos de seus estabelecimentos, ou de seu proprio trabalho, áquella festa de industria.

A estreiteza do tempo não permittindo dirigir circulares especiaes a cada um dos individuos, que se acham no caso de contribuir para o esplendor da exposição provincial de Pernambuco, a commissão directora publica o presente convite, que espera será acceito por todos, por isso que mais que tudo concorram para que a provincia revele nesse certame o verdadeiro grão do progresso de sua lavoura e da sua industria, e não se mostre somenos ás demais provincias do imperio nas proximas exposições do Rio de Janeiro e Vienna d'Austria, onde será representada.

Para esclarecimento e intelligencia dos Srs. expositores, a commissão directora declara que serão recebidas quaesquer amostras ou productos dos seguintes grupos de industria:

— *Minas e Metallurgia—Agricultura. Horticultura e Silvicultura—Chimica—Substancias alimentares—Tecidos e materias textis—Couro, borracha e seus artefactos—Metaes—Madeiras—Artefactos de barro e vidro—Objectos de phantasia—Papelaria—Desenhos, typographia, lytographia, photographia etc.*

— *Machinas e meios de transporte—Instrumentos scienteficos—Idem de musica—Arte militar—Marinha=Engenharia civil e architectura—Rendas e passamanes—Utencilios nacionaes=Bellas Artes.*

Os productos e amostras devem ser acompanhados de descripções ou notas que deem uma idéa da sua preparação ou fabrico, dos meios, machinas, ou quaesquer outros elementos de sua producção. A commissão reclama especialmente a maior somma possivel de informações para os productos agricolas.

Não serão admittidos á exposição: os animaes vivos; as plantas e vegetaes verdes sujeitos á deterioração; as substancias animaes susceptiveis de corromperem-se; os artigos perigosos e de explosão; os de fabricação estrangeira ou anterior á exposição de 1866.

Toda a correspondencia dos Srs. expositores com a commissão directora será recebida gratuitamente no correio, com tanto que tenha o seguinte subscripto:—S. P. *A' commissão directora da exposição da provincia de Pernambuco. De (nome do expositor).*

Todos os productos destinados á exposição devem ser recolhidos desde o dia 1º de outubro no pavimento terreo do actual palacete da assembléa provincial, Campo das Princezas, e até o dia 9 do referido mez.

Sendo dos estylos dar sciencia aos Srs. expositores, dos premios que serão conferidos áquelles que mais se distinguirem, quer no fabrico ou preparo dos seus productos, quer nos auxilios e concurso qua prestarem para o realce e exito da exposição, a commissão directora tem a honra de informar-lhes, que, além dos premios que obtiverem nas exposições nacional do Rio de Janeiro, e internacional de Vienna, para aquelles dos ditos productos que alli figurarem, receberão na exposição desta provincia medalhas de prata, de bronze e menções honrosas, conforme o merito de cada um; e mencionará especialmente em seu relatorio ao governo os nomes dos cidadãos que mais se distinguirem pelo seu concurso.

Para maior somma de informações poderão os Srs. expositores dirigir-se a qualquer dos membros da commissão directora.

Sala das sessões da commissão directora da exposição provincial de Pernambuco, 25 de julho de 1872. —*Barão do Livramento*, presidente.— *M. Buarque de Macedo*, secretario.

Ao publico e ao Exm. Sr. presidente da provincia.

Por pessoas dignas de todo o credito vindas da cidade de Goyanna, sabemos que diversos cidadãos portuguezes tem sido barbara e escandalosamente espancados em suas proprias casas, e nas ruas mais publicas daquella cidade, e outros ameaçados em suas existencias, e no numero dos espancados conta-se o nosso amigo o Sr. José da Silva Oliveira, respeitavel negociante naquella cidade, que a não ser a sua resolução em avançar para um dos sicarios a quem conseguio desarmar, tomando-lhe um enorme cacête, e mesmo ter sido este acto de vandalismo presenciado pelos visinhos que gritaram contra os sicarios, teriamos hoje que lastimar a morte do nosso amigo, que é por todos reconhecido como homem de costumes exemplares e cidadão inoffensivo; comtudo acha-se horrivelmente maltratado.

Outros acham-se refugiados nesta cidade, para escaparem ás garras dos malvados que percorrem as ruas daquella cidade, commettendo toda a sorte de desatinos, sem que a autoridade local procure restabelecer a ordem e castigar os malvados em desaggravo da lei e das victimas innocentes. E' á primeira autoridade da provincia a quem nos dirigimos, rogando lhe, tome na devida consideração scenas desta ordem, que são dignas de promptas e energicas medidas. Com a publicação destas linhas muito obrigarão ao seu assignante e obrigado,

*** A. G.

ATTENÇÃO

Deparando com a resposta dada no *Diario* de 3 do corrente mez ao annuncio feito pelos herdeiros do fallecido Manoel Luiz da Veiga sobre a capella em construcção de Nossa Senhora da Piedade, cumpre-me apenas dizer o seguinte:

1.º—Em quanto ao direito ou não direito, aguardo-me para o juizo competente.

2.º—E' que muito me admira vêr uma resposta que se comprehende ao lêr ser dada em nome de toda a administração, quando a maioria desta administração acha-se alheia a este negocio, á excepção de um que se quer arrogar com todos os direitos.

3.º—Declaro que será esta a minha ultima, visto não querer sustentar polemicas pelos jornaes; aguardando-me como já disse para o juizo competente.

Recife, 5 de agosto de 1872.

Um herdeiro.

Declaração.

Ha dias se respondia á uma declaração convenientemente assignada no *Diario de Pernambuco* da mesma forma porque se vê uma outra no *Jornal do Recife* de hoje: isto é, alludindo a um irmão terceiro, e nada mais. Sempre a mesma escapatoria, e nada de explicar o facto.

Se prestassemos nossa assignatura, o que se poderia esperar, sendo elle, *irmão legitimo* do « anjo devotado, do cidadão dedicado? » Nada.

O nosso fim é, pois, diverso. Não antepomos o nome a cousa.—*Rez non verba.* — Queremos sómente que cada um se conheça e não despreze conselhos que em seu beneficio foram dados.

As incoherencias que se revelam nas declarações feitas por espirito maligno, desabonam seu author.

Ouvio....

W. W.

Recife 5 de agosto de 1872.

COMMERCIO.

Companhia Phenix Pernambucana.

Toma riscos maritimos em mercadorias, fretes dinheiro á risco e finalmente de qualquer natureza, em vapores, navios a vella ou barcaças, á premios muito modicos: á rua do Commercio numero 34.

SECURO CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe
INSURANCE COMPANY
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11

Royal Insurance Company.
Real companhia de seguros de Londres e Liverpool.
CAPITAL
2,000,000 libras sterlinas
ou
20,000:000$000
Com autorisação do governo.
Segura contra o risco de fogo, casas, fazendas, e qualquer outra especie de mercadoria.
O agente nesta provincia
J. O'C. Doyle.
38 — Rua do Commercio — 38

SEGUROS
CONTRA FOGO
IMPERIAL
RUA DO COMMERCIO N. 38, 1º ANDAR.
Agente,
W. G. FENNELLY.

Seguros contra-fogo
COMPANHIA
NORTHERN.
Capital . . . . 20,000:000$000

Fundo de reserva . . . 8,000:000$000
Agentes,
Mills Lathan & C.

PRAÇA DO RECIFE 5 DE AGOSTO DE 1872.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Assucar—mascavado purgado 2$600 e 2$800 por 15 kilos, sabbado.

Assucar—americano purgado 2$550 por 15 kilos sabbado.

Assucar—americano regular 2$200 por 15 kilos, sabbado.

Assucar—bruto americano 2$300 por 15 kilos, hoje.

Assucar—Canal 1$900 por 15 kilos, hoje.

Algodão—1ª sorte 680 rs. por kilo.

Cambio — sobre Londres a 90 d/v. 25 d. e 25 1/8 d. por 1$.

F. J. Pinto,
Presidente.
Leal Seve.
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 3	147:055$132
Idem do dia 5	64:951$745
	212:006$877

Descarregam hoje 6 de agosto de 1872.

Vapor nacional—*Giquiá*—generos nacionaes.

Barca portugueza—*Nova Sympathia*—idem.

Sumaca hespanhola—*Dulcenea*—farello.

Brigue portuguez — *Relampago* — mercadorias.

Brigue dinamarquez—*Varing*—idem.

Brigue inglez—*Zingara*—idem.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 3	1:762$329
Idem do dia 5	481$744
	2:244$073

SAHIDAS DE MERCADORIAS.

Volumes sahidos com fazenda	144
Idem idem com generos diversos	439
Somma	583

Importação.

— *Vapor brasileiro* GEQUIÁ, *vindo de Aracajú e escalas, manifestou.*

Assucar 140 saccos a Pereira Carneiro & C. Algodão 203 saccos a Francisco Gonçalves Torres, 24 a Amorim Irmãos & C., 20 a José Ferreira Pinto de Magalhães. Arroz 4 saccos ao desembargador Dória.

Barricas vazias 170 a Miguel José Alves.

Farello 10 saccos a Francisco Gonçalves Torres.

Milho 20 saccos a Vicente André Guimarães.

Oleo 30 latas a Francisco Gonçalves Torres.

Despachos de exportação no dia 3 de agosto de 1872.

Para os portos do exterior.

— No vapor inglez *Gladiator*, para Liverpool, carregaram: Keller & C. 303 saccas com 21,943 kilos de algodão; Saunders Brothers & C. 6 barriquinhas e 1 caixão doce de goiaba.

— Na barca franceza *Coligny*, para o Havre, carregaram: Tisset Freres & C. 93 saccas com 7,052 kilos de algodão e 298 couros verdes com 6,258 kilos.

— No brigue nacional *Olinda*, para o Rio da Prata, carregaram: Balthar Oliveira & C. 30 barricas com 3,180 kilos de assucar branco.

— Na barca ingleza *David Anterson*, para o Rio da Prata, carregaram: Carvalho & Nogueira 219 barricas com 21,256 kilos de assucar branco e 141 ditas com 16,462 ditos de dito mascavado.

— No brigue portuguez *União*, para o Porto, carregaram: M. Soares da Silva 7 pranchões de louro.

— No brigue nacional *Providencia*, para o Rio da Prata, carregaram: Amorim Irmãos & C. 165 barricas com 15,404 1/2 kilos de assucar branco.

— No brigue portuguez *Triumpho*, para o Porto, carregaram: A. L. de Azevedo & C. 150 couros seccos com 1,800 kilos.

Para os portos do interior.

— Para o Rio Grande do Sul, carregou: João Baptista Moreira 145 couros seccos com 1,645 kilos.

— Para Santos, carregou: J. F. Cardozo Ayres 50 pipas com 24,000 litros de cachaça.

— Para Mossoró, carregou: J. A. Martins Vianna 1 barrica com 110 kilos de assucar.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 3	2:497$219
Idem do dia 5	3:582$266
	6:079$485

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 3	9:001$931
Idem do dia 5	9:888$846
	18.890$777

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio sahido no dia. 3.

Liverpool— Vapor inglez *Gladiator*, commandante Welliams. carga algodão e outros generos.

Navio entrado no dia 4.

Rio de Janeiro—10 dias, barca portugueza *Sympathia*, de 393 toneladas, capitão Guilherme Luiz de Souza Lobo, equipagem 16, carga café e outros generos; á Baltar Oliveira & C.

Navio sahido no mesmo dia.

Havre pelo Pará—Barca franceza *Coligny*, capitão Nicolas, carga algodão e outros generos.

Navios entrados no dia 4

Rio Grande do Sul—17 dias, escuna portugueza *Christina*, de 214 toneladas, capitão Joaquim da Silva Loureiro, equipagem 10, carga 11,700 arrobas de carne; á Amorim Irmão & C.

Rio de Janeiro—9 dias, patacho brasileiro *Leopoldina*, de 207 toneladas, capitão Prudente Homem da Rocha, equipagem 9, carga 12,463 arrobas de carne; á Rezende & C.

Observação.

Não houve sahidas.

EDITAES.

— De ordem do Illm. Sr. director geral interino da instrucção da provincia, de novo se publica que o prazo de 60 dias para o processo de habilitação e inscripção dos candidatos á cadeira de inglez do Atheneu Sergipense, vaga com a transferencia do professor que a occupava para outra cadeira, ficará aberto da data da publicação do presente edital no jornal official em diante, devendo ter lugar o respectivo concurso na forma do regulamento de 24 de outubro de 1870, no sexagesimo primeiro dia, que vem a ser o dia 18 de setembro proximo futuro.

Secretaria da directoria geral da instrucção publica de Sergipe em 20 de julho de 1872. —O secretario, Severiano Cardozo.—Conforme—O secretario, Severiano Cardozo.—Conforme.—O chefe interino da 2ª secção, Tito Gomes de Araujo Pinto.

Gymnasio Provincial

Nomes dos alumnos que faltaram as suas respectivas aulas no mez de julho findo.

Olegario de Novães Castellão, 4 faltas em lingua nacional.

João Eduardo Lima, 3 ditas.

Amador de Araujo Pessoa, 22 faltas, 17 em nacional e 5 em francez.

Rufino Corrêa de Mello, 18 faltas, 13 em nacional e 5 em francez.

Joaquim Domisio Leopoldino da Silva, 8 em latim.

Antonio Sebastião Bazilio Pirrho, 4 faltas em latim.

Rodolpho Gonzaga de Menezes, 36 faltas, 18 em latim e 18 em francez.

Primeiras letras.
Zacarias Militão da Silva, 14.
José Porfirio Teixeira de Mendonça, 5.
Braz Rogerio dos Santos Reis, 6.
Alfredo Ovidio da Silva, 6.
Adolpho Carneiro Monteiro da Silva Santos, 5.
Gymnasio, 3 de agosto de 1872.
O Bel.,
Hermenegildo Marcelino de Miranda.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 24 de julho de 1872.

Por esta secretaria se faz publico que, tendo o Exm. Sr. desembargador presidente da provincia de dar execução á lei provincial n. 1067 de 13 de junho do corrente anno, abaixo transcripta, se convida a quem quizer contratar a construcção e exploração de um ramal de via-ferrea que, partindo da cidade de Nazareth, vá terminar no povoado de Timbaúba, nos termos da citada lei, a apresentar suas propostas no prazo de trinta dias contados da presente data.

Adolpho Lamenha Lins,
Secretario interino.

LEI N. 1067.

O desembargador honorario Francisco de Faria Lemos, presidente da provincia de Pernambuco: Faço saber á todos os seus habitantes que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. 1.º Fica o presidente da provincia autorisado a contratar com Luiz de Albuquerque Maranhão, ou com quem melhores vantagens offerecer, a construcção e exploração de um ramal de via-ferrea que, partindo da cidade de Nazareth, vá terminar no povoado de Timbaúba.

Art. 2.º Ao contratante poderá ser dado um privilegio para essa construcção até 50 annos, durante os quaes nenhuma outra estrada será construida seguindo a mesma direcção nessa zona de tres kilometros para um e outro lado da linha ferrea.

Art. 3.º No contrato serão regulados:

§ 1.º O direito de desapropriação, na forma da lei, os termos de que houver mister o contratante para o leito da estrada, armazens, estacões, officinas e mais obras.

§ 2.º A isenção de impostos quer provinciaes quer municipaes.

§ 3.º A apresentação dos planos e estudos em prazo nunca maior de seis mezes e o começo das obras no de dous annos e sua conclusão no de quatro annos, tudo contado da data da assignatura do contrato.

§ 4.º A bitola, peso e qualidade dos trilhos, as dimensões das obras d'arte, a largura da via permanente, a qualidade e quantidade do material rodante e todas as mais condições que forem julgadas necessarias para execução e segurança da estrada.

§ 5.º A fiscalisação por parte do governo, que poderá nomear um agente para isso, o qual deverá ser pago pelo contratante.

§ 6.º O modo de effectuar o governo o transporte de tropas, materiaes de guerra e agentes do correio, que deverá ser gratuito, tendo em todo caso o mesmo governo dous lugares em cada trem.

§ 7.º Os preços de transporte para passageiros, carga e bagagem, tomando-se por limites 300 réis por passageiro e por legua e 20 réis por arroba e por legua.

Art. 4.º O contrato fica dependente da approvação da assembléa provincial.

Art. 5.º No contrato será regulado o modo de desapropriação da estrada, quando o julgar conveniente o governo da provincia, precedendo autorisação da assembléa.

Art. 6.º Fica o presidente da provincia igualmente autorisado a contratar com Luiz José da Silva e José Henrique Trindade ou com quem melhores vantagens offerecer, a construcção de um ramal de via ferrea que partindo da estação de Una da linha ferrea de S. Francisco, vá terminar no povoado da Rapoza em Caruarú.

Art. 7.º O contrato será lavrado sob as seguintes bases:

§ 1.º Concessão de privilegio por 50 annos, durante os quaes nenhuma outra estrada de ferro poderá ser construida seguindo a mesma direcção, e tocando nos mesmos povoados, na distancia da zona de tres kilometros para um e outro lado do leito da via-ferrea.

§ 2.º Aos contratantes será garantido o direito de desapropriar na forma da lei, os terrenos de que carecerem para o leito da estrada, estações, armazens, officinas e mais dependencias e obras da estrada.

§ 3.º Ser-lhes-ha tambem garantida a isenção de impostos, quer provinciaes quer municipaes, incumbindo-se a presidencia de obter do governo imperial isenção dos direitos de importação para todo o material fixo e rodante da estrada.

§ 4.º Os contratantes obrigar-se-hão a apresentar os estudos, plantas, perfis, etc. á presidencia da provincia no prazo de seis mezes contados da assignatura do contrato.

§ 5.º O presidente da provincia poderá fazer nessas plantas as alterações que julgar convenientes, e bem assim fixará a bitola da linha, e peso e qualidade dos trilhos, as dimensões e capacidade resistente das obras d'arte, a qualidade e quantidade do material rodante e outras mais condições que julgar necessarias para a segurança e boa execução das obras da estrada.

§ 6.º Será reservado á provincia o direito de fiscalisar a estrada por meio de um agente seu, nomeado pela presidencia e pago pela companhia ou pelo contratante.

§ 7.º A estrada será começada no prazo improrogavel de 24 mezes e terminada no de tres annos, tudo contado da data da assignatura do contrato.

§ 8.º Em cada trem da estrada de ferro terá o governo dous lugares para os seus agentes, sendo igualmente obrigados os contratantes a dar transporte gratuito á força publica em serviço, aos agentes do correio e aos materiaes de guerra que o governo quizer fazer circular na linha.

§ 9.º No contrato regularisar-se-ha tambem o modo de desapropriação de todas as obras da estrada, em qualquer tempo que d'ella se queira assenhorear o governo, precedendo autorisação da assembléa provincial.

§ 10. Tambem se regulará no contrato os preços dos transportes cujos maximos são fixados em 20 réis por arroba e por legua para a carga e em 300 réis por passageiros e por legua de distancia.

§ 11 Igualmente se estatuirá no contrato que caducarão os favores desta lei se os contratantes não derem cumprimento aos onus que lhes são impostos nos prazos estipulados.

Art. 8.º Findo que seja o privilegio, metade da renda liquida da estrada, excedente a 12 por cento do capital nella empregado, pertencerá ao governo da provincia, para o que os contratantes franquearão todos os livros e documentos ao exame do fiscal, sob pena de perderem o direito ás obras da estrada de ferro.

Art. 9.º No contrato serão admittidas as disposições dos §§ 9, 10, 11, 13 e 14 da lei n. 641 de 26 de julho de 1852, e bem assim o disposto no art. 2.º do decreto n. 1030 de 7 de agosto do mesmo anno.

Revogadas as disposições em contrario.

Mando, por tanto, á todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario da presidencia desta provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio da presidencia de Pernambuco, 13 de junho de 1872, 51º da independencia e do imperio. —(L. S.)—*Francisco de Faria Lemos.*

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria da presidencia de Pernambuco, aos 13 de junho de 1872.—No impedimento do secretario, *Francisco Lucio de Castro.*

— A camara municipal do Recife convida a todos os seus municipes a apresentarem para serem expostos os objectos dignos de serem vistos e apreciados, quer agricolas, quer de manufactura; e para esse fim se podem dirigir ás commissões de suas localidades para taes fins nomeadas.

Espera a mesma camara do patriotismo, dedicação e zelo de todos os seus municipes o bom exito de tal convite.

Paço da camara municipal do Recife, 31 de julho de 1872.— Ignacio Joaquim de Souza Leão, presidente.—Augusto Genuino de Figueiredo, official maior servindo de secretario.

COMMISSÕES Á QUE SE REFERE O EDITAL ACIMA.

Recife
Commendador José da Silva Loyo.
Capitão José Pedro das Neves.
Commendador João da Cunha Magalhães.
Santo Antonio
Capitão João da Cunha Soares Guimarães.
Antonio de Moura Rolim.
Major Miguel José de Almeida Pernambuco.
S. José
Capitão Manoel Antonio Ribeiro.
Vigario João José da Costa Ribeiro.
Capitão Joaquim Lopes Machado.
Boa-Vista
Dr. Manoel Figueirôa de Faria.
Capitão Vicente de Paula Oliveira Villas-Boas.
Dr. Symfronio Cesar Coitinho.
Graça
Alferes Luiz Gonçalves da Silva.
Dr. Francisco Augusto da Costa.
Capitão Daniel Cesar Ramos.
Afogados
Major Belarmino do Rego Barros.
Tenente-coronel Francisco Carneiro Machado Rios Junior.
Dr. Clementino de Mesquita Barros Wanderley.
Poço
Capitão Antonio da R. Accioly Lins.
Francisco Antonio de Oliveira.
Major José Domingues Codeceira.
Varzea
José Antonio de Brito Bastos.
José Gonçalves de Albuquerque.
Francisco da Silva Miranda.
Jaboatão
Tenente-coronel Jeronymo de Souza Leão.
Capitão Manoel Pires Ferreira.
Capitão Jovino Coelho da Silva.
S. Lourenço
Dr. José Francisco de Barros Rego.
Tenente Themoleão Duarte de Albuquerque Maranhão.
Antonio Joaquim Correia de Araujo.
Muribeca
Major José Thomaz Pires Machado Portella.
Gabriel Germano de Aguiar Montarroyos.
Isidoro de Freitas Gamboa.

— Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia de 7 do corrente, manda fazer publico que vai novamente a praça no dia 8 de agosto proximo vindouro, para ser arrematada a quem por menos fizer a obra do segundo lanço da estrada de Una a Capoeiras, orçada em.... 22:000$000 e sob as clausulas abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta no dia acima mencionado, pelo meio dia e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou puplicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 10 de maio de 1872.

O official-maior,
Miguel Affonso Ferreira.

Clausulas especiaes.

1.ª

O segundo lanço da estrada de Una a Capoeiras de 2202,90 metros de extenção na importancia de 22:000$000 será executado de conformidade com o respectivo orçamento e desenhos juntos, approvados pelo presidente da provincia e instrucção do engenheiro encarregado da fiscalisação dos trabalhos.

2.ª

O arrematante dará começo aos trabalhos no prazo de trinta dias, e os concluirá no de dezoito mezes, contados ambos da data do contrato.

3.ª

O trabalho será executado a partir dos dous pontos extremos para o centro.

4.ª

Os pagamentos serão feitos em seis prestações iguaes, correspondente cada uma a um sexto da importancia total, quando os trabalhos executados corresponderem a essa quantia.

5.ª

Em tudo o mais que aqui não vai especificado, seguir-se-ha o que a respeito dispõe o regulamento de 31 de julho de 1866.

Conforme,
Miguel Affonso Ferreira.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia de 27 de maio ultimo, manda fazer publico que no dia 5 de setembro proximo vindouro, parante a junta da fazenda desta thesouraria, se levará á pregão, para ser arrematada por quem por menos fizer, a obra do 5º lanço da estrada de Muribeca, orçada em 19:250$, e sob as clausulas especiaes abaixo declaradas:

As pessoas que se propozerem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima mencionado, pelo meio dia, e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 6 de junho de 1872.

O official-maior
Miguel Affonso Ferreira.

Clausulas especiaes.

As obras do 5º lanço da estrada da ramificação de Muribeca serão executadas de conformidade com a respectiva planta e orçamento no valor de 19:250$.

2ª O arrematante dará começo as obras no praso de um mez e as concluirá no de oito, ambos contados da data do contrato.

3ª A importancia do contrato será paga em quatro prestações iguaes, correspondendo cada uma a 4ª parte da obra total.

4ª Em tudo mais que não vai especificado nas presentes clausulas se observará o regulamento da repartição das obras publicas. Conforme
Miguel Affonso Ferreira.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia de 27 de maio ultimo, manda fazer publico que no dia 5 de setembro proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se levará á pregão, para ser arrematada por quem por menos fizer, a obra do 4º lanço da estrada de Muribeca, orçada em 14:190$, e sob as clausulas especiaes abaixo declaradas:

As pessoas que se propozerem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima mencionado, pelo meio dia, e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 6 de junho de 1872.

O official maior,
Miguel Affonso Ferreira.

Clausulas especiaes.

1ª As obras do 4º lanço da estrada de Muribeca na importancia de 14:190$, serão executadas de conformidade com o orçamento e planta approvada pelo presidente da provincia.

2ª O arrematante dará principio as obras no praso de um mez e as concluirá no de oito mezes.

3ª Os pagamentos serão effectuados em quatro prestações iguaes, correspondendo cada uma á 4ª parte da obra executada.

4ª Em tudo mais que não vaí especificado seguir-se-ha o que dispõe o regulamento de 31 de julho de 1866.

Conforme
M. A. Ferreira.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, do 1.º do corrente mez, manda fazer publico que no dia 19 de setembro proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar a quem por menos fizer, a obra da canalisação do riacho Jordão e cambôa da Boa-Viagem, na importancia de 16:882$951 réis, e sob as clausulas especiaes abaixo transcriptas

As pessoas que se propozerem á essa arrematação, compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia mencionado, pelo meio dia, e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 17 de junho de 1872.

O official-maior,
Miguel Affonso Ferreira.

Clausulas especiaes.

1.ª A obra da canalisação do riacho Jordão e Cambôa da Boa-Viagem serão executadas de conformidade com a planta e orçamento approvado pelo Exm. Sr. presidente na importancia de...... 16:882$951 réis.

2.ª O arrematante dará começo ás obras no praso de um mez, e as concluirá no de 1 anno, ambos contados da data da approvação do contrato.

3.ª A importancia da arrematação sera dividida em quatro prestações iguaes, sendo paga cada uma d'ellas á proporção que o arrematante tiver executado uma quarta parte da obra.

4.ª Em tudo mais que não se acha especificado nas presentes clausulas se observará o regulamento de 31 de julho de 1866.

Conforme
Miguel Affonso Ferreira.

DECLARAÇÕES.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que no dia 14 do corrente vão novamente á praça (com o abate da 4ª parte) para ser arrematado a quem mais der os impostos das comarcas abaixo designados.

Comarca da Boa-vista por um anno 519$
Dita de Cabrobó 519$

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 1ª de agosto de 1872.

Victoriano J. M. Palhares,
Official, servindo de official-maior.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que foi transferida para o dia 8 de agosto proximo vindouro a arrematação da obra dos reparos da cadeia de Agua-preta, orçada em 968$.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 24 de julho de 1872.

O official maior,
Miguel Affonso Ferreira.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

Pelo presente são convidados, de ordem da Illma. junta administrativa, os parentes dos menores constantes da relação que se segue, para que em vista do disposto no artigo 45 do regulamento do collegio dos orphaos, os venham tirar do mesmo collegio onde não podem por mais tempo continuar.

Antonio de Mendonça Albuquerque Maranhão, filho do finado Jeronymo Salgado de Albuquerque Maranhão.

Luiz Vicente da Fonseca Coutinho, filho de Guilherme Florisberto da Fonseca Coutinho.

Antonio Delphino da Silva Tavares, filho de Francisca Maria de Moraes.

Pedro Affonso Claudino Leite, afilhado do Dr. Manoel de Siqueira Cavalcante.

Manoel de Souza Machado, filho do voluntario Raymundo de Souza Machado.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 20 de julho de 1872,

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE

A Illm. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 8 do mez de agosto pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematados a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.

Travessa de S. Pedro.
Sobrado de 2 andares n. 2. . . . . 604$000
Rua da Soledade.
Casa terrea n. 72. . . . . . 240$000
Rua de S. Jorge.
Sobrado n. 20 . . . . . . 240$000
Rua larga do Rosario.
Terceiro andar, do sobrado n. 24 A. . 244$000

PATRIMONIO DOS ORPHAOS.

Rua da Madre de Deos.
Casa terrea n. 4 . . . . . . 1:400$000
Rua dá Cacimba.
Casa terrea n. 5. . . . . . 240$000
Rua das Boias.
Sobrado de 2 andares n. 16 . . . 1:000$000
Rua da Senzalla Velha.
Casa terrea n. 16. . . . . . 209$000
Rua de S. Gonçalo.
Casa terrea n. 34. . . . . . 260$000
Rua do Pires.
Casa terrea n. 39. . . . . . 156$000
Rua do Amorim.
Casa terrea n 23. . . . . . 601$000
Rua de S. Jorge.
Casa terrea n. 100. . . . . . 240$000
Casa terrea n. 99. . . . . . 350$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar além da renda, o premio da quantia porque or seguro o predio que contiver estabelecimento commercial.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 29 de julho de 1872.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— De ordem do Sr. gerente das obras e capatazia da alfandega se avisa a quem interessar possa, que descarregou do vapor inglez *Gladiator* uma caixa marca diamante J M n. 457, consignada á ordem, a qual apresenta indicio externo de avaria.

O ajudante do gerente,
Eustaquio Zeferino da Silva Braga.

COMPANHIA DO BEBERIBE

Terça-feira 6 do corrente pelas 12 horas da manhã, ha reunião da directoria desta companhia o que terá lugar no respectivo escriptorio rua do Cabugá n. 16.

O secretario,
José Honorio B. Menezes.

Juizo dos feitos da fasenda.

ESCRIVÃO BANDEIRA

Pelo juizo substituto dos feitos da fazenda irá á praça no dia 16 do corrente, depois da respectiva audiencia, as 11 horas do dia, a casa n. 2 da travessa do França (outr'ora rua Imperial) com 31 palmos de frente e 31 de fundo, sem repartimento, quintal em aberto, muito arruinada, avaliada em 150$, para pagamento da execução contra Francisca Thomazia da Costa.

Recife 2 de agosto de 1872. — O solicitador da fazenda publica,
J. Firmino Correia de Araujo.

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos examinando na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1324 de 5 de fevereiro de 1854 os cascos, machinas, caldeiras, apparelhos, mastreações, velames, amarras e ancoras dos vapores *Moleque* e *Camaragibe* da Companhia Vigilante de reboque, achou todos esses objectos em estado de poderem os vapores continuar no serviço em que se empregam.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 3 de agosto de 1872.

Francisco Romano Stepple da Silva
Inspector.

CORREIO GERAL

Relação dos objectos registrados existentes na administração do correio desta provincia, para as pessoas abaixo declaradas:

Amaro Gomes Correia, Amancio Olimpio de Andrade Barros, Antonio da Cunha Faria, Antonio Trindade de Maria, Barbosa & C., Biagio Cortese, Emilia Carolina Gonçalves Ferreira, Eliua Maria da Fonseca, Francisco Carneiro Monteiro, Francisco Homem Pereira Porto, Manoel Raposo de Almeida, Guiseppe Bartholomi, Innocencio Antunes de Farias Torres, Joaquim Gonçalves Cascão, Joaquim Leonel de Alencar, Josepha Januaria da Conceição, José Joaquim Fernandes (2), Joao Antonio de Barros Lacerda, Lourenço Machado Dias (2), Luiz Gonçalves do Passo Junior, Leoncio Quintino de Castro Leão, Maria Ernestina Du rte, Manoel Custodio Poixoto Braga, Manoel Cardoso Duarte de Figueiredo, Manoel P. de Oliveira Santos, Pedro Francisco das Chagas, Dr. Quintino José de Miranda, Theodoro Maduro da Fonseca, viuva de Joaquim da Cunha Rego Barros.—

Correio de Pernambuco 1ª de agosto de 1872.

O encarregado do registro,
A. Gomes da Silva Ramos.

THEATRO GYMNASIO DRAMATICO

Terça-feira 6 de agosto

Recita em favor da orchestra

Representar-se-ha o muito applaudido drama de grande espectaculo em 5 actos

O homem da mascara negra

Os intervallos serão preenchidos por brilhantes peças de musica, nas quaes se distinguirão alguns habeis professores.

Terminará o espectaculo com uma graciosa

Comedia

O resto dos bilhetes acha-se no escriptorio do theatro.

Principiará ás 8 1/4.

THEATRO SANTO ANTONIO

Empreza--Vicente e Bahia

COMPANHIA DRAMATICA
COM O CONCURSO DA PRIMEIRA ACTRIZ
Manuela Lucci

Quarta-feira 7 de agosto

Primeira representação, por esta companhia, da bellissima comedia em 1 acto, ornada de musica:

AS PRAGAS DO CORONEL

(Paraphrase do Sr. Guimarães Junior)

Desempenhada pelos artistas Bahia e Maria Bahia.

Segue se, tambem pela primeira vez, a graciosa comedia em 2 actos:

O PAI DO NOIVO

Os principaes papeis são desempenhados pelos artistas

Manoela Lucci,
Vicente e Bahia

Terminará o espectaculo com a muito bem aceita comedia em 1 acto:

Uma experiencia

(Ornada de musica, original do maestro paraense H. Gurjão)

Tomam parte na comedia os Srs. Bahia, Vicente e Maria Bahia.

Principiará ás 8 1/2.

Depois do espectaculo haverá trem para Apipucos e pontos intermedios.

GRANDE EXPOSIÇÃO DE FIGURAS DE CERA

EM
Tamanho natural
NA
Rua do Commercio n. 17

Primeiro andar.

Todos os dias uteis das 4 horas da tarde as 10 da noute, e em dias santificados das 10 horas da manhãa ás 10 da noute.

Entrada geral 1$000

A' noute durante a exposição o eximio pianista o Sr. Julio Poppe tocará diversas peças de seu repertorio.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA
DAS
Messegeries maritimes.

No dia 10 do corrente mez espera se da Europa o vapor francez........, o qual depois da demora do costume seguirá para Buenos-Ayres, tocando na Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

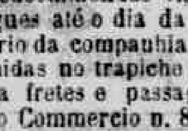
Para candições, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Commercio n. 9.

—

Até o dia 11 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Senegal*, commandante Joret, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordéos, tocando em Dakar (Gorée) e Lisbôa.

Para condições, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

COMPANHIA
DE
NAVEGAÇÃO BRASILEIRA



Dos portos do sul é esperado até o dia 8 do corrente o vapor *Pará*, commandante Carpenter, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

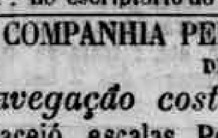
Encommendas de pequeno valor, peso, medida e tambem dinheiro, recebem-se até a 1 hora da tarde do dia da sahida do vapor.

As encommendas vindas por este vapor serão entregues até o dia da sahida do mesmo no escriptorio da companhia; depois desse termo serão recolhidas no trapiche do Dantas.

Para fretes e passageiros trata-se na agencia rua do Commercio n. 8.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor

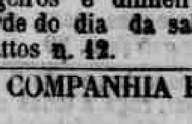
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahu', Acaracú e Granja.



O vapor *Pirapama*, commandante Azevedo, seguirá para os portos acima no dia 14 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 13, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor

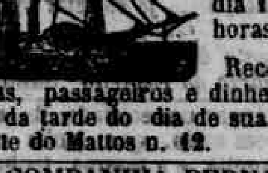
Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.



O vapor *Giquiá*, commandante Martins, seguirá para os portos acima no dia 14 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 13, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.

Mamanguape.



O vapor *Coruripe*, commandante Santos, seguirá para o porto acima no dia 12 do corrente ás 5 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia de sua sahida: escriptorio do forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.

Goyanna.

O vapor *Parahyba* seguirá para o porto acima no dia 12 do corrente, a meia noute.

Recebe carga, encommendas passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Navio a carga

O brigue inglez *Adela* de 179 toneladas, capitão R. Symons, pretende seguir nestes 10 dias para qualquer dos portos da Europa, dando porém preferencia ao do Rio da Prata no caso de para este achar carga sufficiente; a tratar com os consignatarios Candido A. S. da Motta & C. na travessa da Madre de Deus n. 14, ou com o capitão, na praça do Commercio.

Para o Rio de Janeiro

Pretende seguir com muita brevidade o brigue nacional *Isabel*, tem dous terços de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta tratase com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.; rua do Bom Jesus n. 57.

PARA'

Pará o indicado porto pretende sahir com pouca demora a barca portugueza *Arminda*, por ter dous terços de seu carregamento prompto; e para o que lhe falta, que recebe a frete commodo: trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 5.

LEILÕES.

LEILÃO

DA

loja de miudezas da rua do Cabugá n. 12, massa fallida de José Antonio da Silva Machado.

HOJE.

O agente Martins levará novamente a leilão pela terceira vez, por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, a armação e fazendas da loja de miudezas da rua do Cabugá n. 12, pertencente á massa fallida acima.

ás 11 horas.

Leilão

DA

Botica do pateo do Terço n.

SEXTA-FEIRA 9 DO CORRENTE
A's 11 horas da manhãa.

O agente Pinto levará a leilão em cumprimento ao mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, as drogas, armação, e mais utencilios da botica do finado Ignacio Pessôa da Silva, rua do Terço n. 135, de conformidade com o inventario e mandado existente em o escriptorio do mesmo agente, rua do Bom Jesus n. 43.

Os pretendentes poderão desde já verem o dito inventario (e examinarem as referidas drogas e mais objectos na vespera e dia do leilão, das 10 horas ao meio dia na referida botica, onde se effectuará o leilão ás 11 horas do dia sexta feira 9 do corrente.

Garante-se ao arrematante da botica acima o arrendamento da casa por espaço de tres annos.

LEILÃO

DO

Sobrado de 3 andares e sotão da rua do Bom Jesus n. 9 outr'ora rua da Cruz.

QUARTA-FEIRA 14 DO CORRENTE

O agente Pinto levará a leilão ás 11 horas do dia acima dito, o sobrado da rua do Bom Jesus n. 9, (o qual se torna recommendado por ser edificado em rua de grande commercio) sendo uma terça parte por alvará de licença do Illm. Sr. Dr. juiz privativo de orphãos concedido á viuva de Joaquim Pires Carneiro Monteiro e outras duas terças partes por autorisação dos outros consenhores.

Os pretendentes poderão examinar desde já o dito sobrado, entendendo-se com o referido agente e concorrerem ao acto do leilão, que deverá ter lugar no escriptorio do mesmo agente, rua do Bom Jesus n. 43, entrada pelo becco da Lingoêta.

Leilaõ

DE

Um terreno com 255 palmos de frente e 450 de fundo, na Capunga, perto da estação da via ferrea.

Quarta-feira 14 do corrente.
A'S 11 1/2 HORAS EM PONTO

O agente Pinto autorisado pala viuva do tenente-coronel Manoel Camello Pessôa, levará a leilão o terreno acima mencionado, o qual extrema com as terras do alferes A. José Ribeiro de Moraes pelo sul e poente e pelo nascente com a cambôa do Manguinho, ás 11 1/2 horas do dia acima dito. Em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 43.

LEILÃO

DE

PENHORES

No dia 15 do corrente, ás 11 horas do dia, se fará leilão de todos os penhores, cujas cautellas estão debitadas por premios vencidos. Na travessa das Cruzes n. 2, 1º andar.

AVISOS DIVERSOS

CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$

Bilhetes garantidos.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus e ... bilhetes um quarto n. 21 com 5:000$000, quatro quartos n. 1648 com 100$000, e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (14.ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os bilhetes garantidos da 15.ª parte das loterias a beneficio da nova igreja de Nossa Senhora da Penha (15.ª), que se extrahirá no sabbado 10 de corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro 6$000
Meio bilhete 3$000
Quarto 1$500
Em porção de 100$000 para cima.
Bilhete inteiro 5$500
Meio bilhete 2$750
Quarto 1$375

Manoel Martins Fiuza.

Permuta-se

uma casa de pedra e cal, sita á rua Bella, povoado dos Montes, estação de Una, por alguma casa nesta cidade do Recife. A posição da mesma é excellente para negocio: a tratar com Pereira da Cunha Irmãos, á rua do Marquez de Olinda n. 21.

Pastilhas de Mannita

As pastilhas de Mannita são por certo a medicina racional dos meninos, aos quaes se administram com excellente resultado para os males de *garganta, coqueluche e falta de apetite.* Para elles não ha purgante mais suave e que tomem com mais prazer. Estas pastilhas previnem tambem as convulsões que resultam dos accidentes da dentição, e tem uma acção muito poderosa como o vermifugo.

Deposito Pharmacia Americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

3:000$000

Toma-se esta quantia, a juros de 1 1/2 %. ao mez e por espaço de um anno, pagando-se n'essa mesma occasião em que receber-se esta quantia os juros de um anno; quem tiver e quizer fazer este negocio annuncie sua morada para ser procurado.

AO ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ
Rua do Barão da Victoria
N. 7_Outr'ora rua Nova_N. 7
Sempre novos sortimentos

Calçado francez

Botinas novas para senhoras e meninas.
Botinas para homens, bom bezerro, pellica, cordavão, vaqueta e panno, duraque com biqueira de verniz, pellica com biqueira de verniz, bezerro e pellica com ilhós e com botões, tanto dos fabricantes Suzer como de Polak.
Botas russianas, meias botas, perneiras e meias perneiras para montaria.
Sapatos de vaqueta de verniz com sola de madeira, proprios para os sitios, jardins e banhos, tanto para senhora como para homem.
Sapatos de borracha para homem, senhora e menino.
Botinas e abotinados de muitas qualidades e preços para meninas e meninos.
Sapatos de verniz, charlat, casemira, tapetes avellndados e de trança, francezes e portuguezes.

Perfumarias

Finos extractos, banhas, cosmeticos, oleos, opiatas e pós dentrificios, agua de flores de laranja, agua de Cologne, divina, florida, lavande, e de toilette, tintura para barba e cabello, pós de arroz sabonetes e muitos artigos delicados, como frasquinhos de extractos, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes, Piver e Coudray.

Quinquilharias

Finos artigos de Paris, de differentes gostos e phantasia, como sejam os seguintes:
Leques para senhoras e meninas.
Luvas de pellica e de fio de Escocia.
Espelhos differentes, para sala e gabinete.
Vidros avulsos para espelhos.
Caixinhas de costura ornada com musica.
Albuns e quadrinhos para retratos.
Diversas obras de ouro de lei.
Correntes de plaqué para relogios.
Bolsinhas e cofres de seda e de velludo.
Diversos objectos de phantasia para toilette.
Pincenez, oculos e bengallas de luxo.
Chicotes e bengallas de baleia, canna e junco.
Ponteiras de espuma para charutos e cigarros.
Escovas para cabellos, roupa, dentes e unhas.
Pentes de marfim muito finos, para caspas.
Ditos differentes para cabello e barba.
Carteiras para notas e para dinheiro.
Malas, bolsas e saccos de viagem.
Gaiolas de arame para passarinhos.
Venezianas transparentes para janellas.
Abats-jours transparentes para candieiros.
Mamadeiras de dar leite mui facil as crianças.
Tiras de molduras douradas para quadros.
Ricos quadros já promptos para paisagens.
Estampas de santos, cidades e phantasias.
Estereoscopos e cosmoramas com ricas vistas.
Objectos de magicas para entretenimento.
Machinas de differentes systemas para café.
Berços de vime para embalar crianças.
Cestinhas para meninas de escola.
Jogos, de dama, dominó, bagatellas e da gloria.
Campainhas de molas para chamar criados.
Realejos, accordions, vidros avulsos para cosmoramas e outros muitos artigos de quinquilharias difficeis de mencionar.

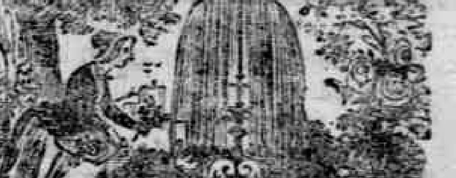
Brinquedos

Para crianças.

O maior sortimento que se póde desejar de toda sorte de brinquedos fabricados em diversas partes da Europa para entretenimento dos meninos.

Preços

Em virtude de novas ordens dos fabricantes, vende-se tudo a preços baratissimos: no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova n. 7.



A MUI AFAMADA
AGUA DE FLORIDA,
DE
MURRAY & LANMAN.

He o mais delicado e mimoso ao mesmo tempo o mais estavel de todos os perfumes, e encerra em si, no seu maior auge de excellencia, o proprio aroma das verdadeiras flores, quando ainda na sua florescencia e fragancia natural. Como um meio seguro e rapido allivio contra as dores de cabeça, nervosidade, onbilidade, desmaios, flatos, assim como dectra todas as fórmas ordinarias enteca s decid hystericos; é de summa efficacia e não tem outro queos iguale. Igualmente, quando destemperada com agua, torna-se um dentifricio o mais agradavel e excellente, dando aos dentes aquella alvura e aperolada apparencia tão altamente apreciada e desejada pelas Senhoras.

omo um remedio contra o mau halito da boca, depois de diluida em agua, é summamente excellente, faz remover e neutralizar todas as materias impuras que se criam á roda dos dentes e das gengivas, tornando-as duras, sadias e d'uma linda côr encarnada. Quanto a delicadeza, riqueza e permanencia do seu fragrante aroma, ella por certo não tem igual; e a sua superioridade é sem rival. Ella igualmente torna-se um meio mui excellente, para fazer remover de sobre a pelle do rosto, toda a qualidade de brotoejas, ebulições, sardas, pannos, manchas, impigens e espinhas. Quando se queira servir della como remedio para fazer desaparecer qualquer um destes disfiguramentos, e que tanto desfeiam as lindas feições do bello sexo; deverase usal-a n'um estado de dilluição, destemperando-a n'uma pouca d'agua; porém no ratamento de qualquer espinha, usar-se-ha della pura em toda a sua força. Finalmente como um admiravel meio de communicar as feições trigueiras e pallidas, uma pelle macia e d'uma transparente alvura, dando-lhe uma linda côr de rosa: para um tal fim, ella leva a palma a todos os perfumes que se teem inventado até hoje, e existe em plena soberania sem rival. Bem entendido tudo isto se refere unicamente a AGUA DE FLORIDA DE MURRAY & LANMAN.

As imitações que se tem feito na França, Allemanha, assim como em outras partes; são inteiramente inuteis e invaliosas; portanto recommenda-se mui especialmente ás senhoras, que tenham toda a precaução e cuidado, de quando comprarem, estejam certas que compram.

A GENUINA
AGUA DE FLORIDA
DE
MURRYA & LANANM

Trocam-se

notas das caixas filiaes do banco do Brasil, com pequeno desconto: na loja da rua do Marquez de Olinda n. 58.

OGRANDE PURIFICADOR DO SANGUE!

Esta excellente e admiravel medicina, é preparada d'uma maneira a mais scientifica por Chimicos e Droguistas mui doutos e d'uma instrucção profunda, tendo tido muitos annos de experiencia ao par d'uma longa e laboriosa pratica.

A sua composição não consiste d'um simple extracto d'um só artigo; mas sim, é composta d'extractos d'um numero de raizes, hervas, cascas, e folhas, possuindo todas ellas, sua virtude especial ou poder em curar as molestias as quaes teem séde ou essento, no sangue ou nos humores; e estes differentes extractos vegetaes, acham-se por uma tal forma combinados á ponto de conservarem em toda a sua força, o curativo especial de virtude, que cada um de per si possue. A raiz da planta de Salsaparrilha, produzida nas Honduras, é a que nós usamos nesta preparação, sendo a qualidade que todos os medicos mais prezam e estimam. Na composição da **Salsaparrilha de Bristol** entra mais de 50 por cento deste concentrado extracto. Ella não encerra em si cousa alguma, que possa por leve ser perigosa ou injuriosa á saúde; e tanto n'este, como em quasi todos os mais respeitos, é ella inteiramente diversa de todas essas mais preparações, as quaes debaixo do nome de Salsaparrilha, são accondicionadas ou postas em garrafas pequenas, sendo receitada em doses mui diminutas d'uma colher de chá por cada vez. Nós pelo contrario engarrafamos a

SALSAPARRIRA DE BRISTOL

em frascos grandes, e assim por este modo, dividimos com os consumidores, o grande proveito e vantagem alcançado por aquelles que acondicionam sua preparação em garrafas pequenas. Cada um dos frascos da nossa **Salsaparrilha de Bristol** conteem a messa quantidade igual á porção contida naquellas garrafas pequenas, e além disso, possue ainda muito mais força e virtude medicinal do que aquella, que por ventura se possa achar contida dentro de seis garrafas de pequeno tamanho. Portanto é mui natural, que aquelles, que se acham occupados em preparar e vender as suas producções, em garrafas pequenas, murmurem e gritem contra os nossos frascos grandes: proclamando, que a nossa **Salsaparrilha de Bristol** não possue a menor virtude; porém quão effectivamente são elles *postos em silencio*, quando indicamos, ou simplesmente referimo-nos para com essas centenares de certidões e testemunhos authenticos, por nós recebidos de todas as classes da sociedade, nos quaes plenamente attestam o poder curativo e virtudes maravilhosas da nossa.

SALSAPARRILHA DE BRISTOL.

A vantagem de termos os nossos proprios agentes naquelles lugares aonde as differentes raizes, drogas, hervas, e plantas de que se compõem as nossas medicinas, são produzidas, é que nos habilita á exercer aquelle constante cuidado e disvello na minuciosa escolha; e o que assegura e garante uniformidade de excellencia.

Em quanto que, por outro lado, nós não nos poupamos nem á dinheiro, nem á diligencias; afim de alcançarmos o melhor— e unicamente o melhor—de cada um artigo ou ingridiente que entra na sua composição; é pois levados e compenetrados [illegible] mais firme e persuasiva confiança; que podemos afoutamente dizer aos doentes de todas as nações, e de todos os paizes, que na **Salsaparrilha de Bristol**. possuem um remedio mais efficaz e seguro; do que nenhum outro, que vos tenha sido offerecido até hoje, e o qual por certo não hade mallograr vossas expectativas, na prompta e effectiva cura das seguintes enfermidades:

Escrofulas,	Tinha,
Chagas antigas,	Syphilis, ou Mal Venereo
Ulceras,	Humores Escrofulosos,
Feridas Ulcerosas,	Irregularidades do Sexo
Tumores	Feminino,
Abscessos Apostemas,	Nervosidade,
Erupções,	Debilidade Geral,
Herpes,	Febra e Malignas e
Salsagem	Febre e Sezões
Impigens,	Billosas,

Lepra, febres intermittentes e remittentes, hydropesia e ictericia, etc., etc.

Ontro-sim, achar-se-ha, que para o bom resultado e perfeito curativo de todas aquellas enfermidades acima apontadas o adiantamento da cura, é grandemente promovido e apressurado; usando só ao mesmo tempo das nossas mui valiosa **pilulas vegetaes assucaradas de Bristol**, tomadas em doses moderadas em connecção ou conjunctamente com a Salsaparrilha; ellas fazem remover e expellir grandes quantidades de materias morbificas e humores viciados que se desprendem e livremente circulam espalhados pelo systema, isto causado pelo utso da Salsaparrilha; e por esta forma faciliar a volta e o exercicio normal das operações funccionaes,

A qual é preparada sómente pelos unicos Propмrietaos, Agentes

Lava-se e engomma-se

Na Boa-vista, rua da Ponte-velha, casa n. 17, lava-se e engomma-se com perfeição: quem precisar dirija-se ao referido lugar.

— Vinho Xeres, caixas.
Dito Chambertin, idem.
Dito Bourgogne idem.
Dito St. Julien idem.
Dito St. Estephe idem.
Cognac Martell idem.
Dito Hennessey idem.
Cerveja de Norway.
Dita de Christiania idem.
Dita de Mainz idem.
Dita Leão idem.
Vinagre branco.
Azeite doce refinado idem.
Agua de Vichy idem.
Cidra (Champagne), gigos.
Cemento Portland, barricas.
Breu idem.
Salitre refinado, barris.
Verde Chrome idem.
Ocre amarello idem.
Rôxo-terra idem.
Zarcão idem.
Oleo de linhaça idem.
Araruta ingleza, latas.
Chocolate Menier.
Dito Suisso.

Vende-se no escriptorio de Cunha & Manta, rua do Marquez de Olinda n. 40.

AVISO

Eu abaixo assignado declaro que tendo comprado o deposito de pão e bolacha, sito a rua de Santo Amaro n. 6, a Marcellino José Lopes Ribeiro e entregado ao Sr. José Francisco de Figueiredo, como rgeente, e se atrasando commigo nas suas contas, fui obrigado a vende-la para meu pagamento, não me mostrando o mesmo Sr. a relação das dividas que elle fiou, nem tambem os debitos que tinha feito em meu nome, e como tenham apparecido algumas pessoas para lhe pagar debitos que elle fez pede ao mesmo Sr. a relação do debito e credito para poder-se receber e pagar.

Recife, 4 de agosto de 1872.

Manoel José de Araujo.

CASA DO OURO

Aos 5:000$000.

Bilhetes garantidos da provincia.

Rua do Barão da Victoria,

Outr'ora rua Nova n. 63 e casa do costume.

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 5:000$ em dous quartos de n. 21, a sorte de 800$ em um meio de n. 1067, a sorte de 300$ em bilhete inteiro de n. 1485 e um meio de n. 1516 com a sorte de 100$, alem de outras sortes menores de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (14ª); e convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos sem desconto algum.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para ir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixará de tirar quaiquer premio, como prova com os mesmos annuncios.

Acha-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 15ª parte das loterias a beneficio da igreja de N. S. da Penha, que será extrahida no dia sabbado 10 do corrente mez.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
Meios	3$000
Quartos	1$500

De 100$000 para cima.

Inteiro	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel corpo do commercio, e ao publico em geral que em 25 de julho passado comprou ao Sr. Joaquim Campos Lima, sua taverna sita á rua de Hortas n. 12, por isso quem se julgar seu credor apresente suas contas no praso de 8 dias ao abaixo assignado, para ser conferida de accordo com a proposta apresentada pelo mesmo abaixo assignado, findo os quaes não se attenderá a reclamação alguma. Recife, 3 de agosto de 1872.

José Miguel Barbosa Ramos.

Irmandade de Sant'Anna erecta na igreja da Santa Cruz.

De ordem do irmão juiz convido a todos os nossos charissimos irmãos para comparecerem no nosso consistorio da igreja da Santa Cruz da Boa-vista, domingo 11 do corrente, pelas 10 horas da manhãa, afim de em mesa geral proceder-se a eleição da nova mesa que tem de reger a mesma irmandade no anno compromissal de 1872 a 1873, como determina o art. 14 que nos regem.

O escrivão,
Manoel da Silva Bastos.

= A mesa regedora da irmandade de Santa Cecilia, erecta na igreja de N. S. do Livramento, pede aos professores que se acham debitados com o cofre da mesma irmandade para no dia 9 do corrente, as 11 horas do dia, comparecerem neste consistorio para concordarem com esta mesa a maneira por que hão de effectuar seus pagamentos. Ficando certos que se não comparecerem seus nomes serão publicados pelo jornal.

O secretario,
Tranquilino Mathias Pereira Lessa.

Ao commercio

Joaquim Barbosa de Oliveira comprou a Jacintho de Medeiros & Filhos a taberna sita em Santo Amaro, estrada de Luiz do Rego n. 19, livre e desembaraçada de debito algum.

— Fugiram do engenho Cachoeirinha, freguezia da Escada, os escravos Rufino e Ignez, na noite de 12 para 13 do corrente, os quaes teem os signaes seguintes: Rufino, côr fula, estatura regular, corpolento, pés mal feitos, falta de dentes na frente do lado de cima, 25 a 28 annos de idade, olhos regulares, nariz chato, cabellos carapinhos, levou roupa de brim; Ignez, mulata clara, rosto largo, olhos salientes, alta, secca, pés grandes, cabellos carapinhos, nariz chato. Estes escravos são casados e pertencem ao abaixo assignado, que gratificará generosamente a quem os apprehender e levar ao referido engenho.

Manoel Cavalcante de Albuquerque.

CARTA

O Illm. Sr. commendador Joaquim Francisco Paes Barreto tem uma carta na rua do Imperador n. 28.

GABINETE MEDICO-CIRURGICO

DO DR.

Ignacio Alcibiades Velloso.

Póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noute, prestando-se aos chamados fóra da cidade com toda a promptidão. Pratica qualquer operação.

Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhãa.

Rua do Barão da Victoria, antiga Nova, n. 45, 1º andar.

Pernámbuco Cricket Club

The Half-yearly General Meeting of the Members of this Club, will take place at the house of Mr. Leiden, rua do S. Borja, on Wednesday next, 7th inst: at 8 P. M.

By order of the Committee,
W. H. Bilton, Hon: Sec:

Comarca de Flores.

O bacharel Felix de Figueirôa, promotor publico da comarca de Pajehú de Flores, advoga nos termos de Flores, Ingazeira, Villa Bella e Municipio do Triumpho. Encarrega-se da cobrança amigavel ou judicial de qualquer debito, por commoda porcentagem: quem de seus prestimos se quizer utilisar, póde dirigir-se directamente ao annunciante, ou entender-se com os Drs. Manoel de Figueirôa Faria e Felippe de Figueirôa Faria, na rua Duque de Caxias n. 44, escriptorio do *Diario de Pernambuco*.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

ATTENÇÃO.

Precisa-se alugar um sobradinho de um andar, porem que tenha sotão, ou um 2º andar na mesma condição, bom tanto que seja no bairro de Santo Antonio, e nas seguintes ruas: Cruzes, pateo do Carmo, pateo da Penha, largo do Paraiso, rua Direita, ou em outra qualquer rua, com tanto que tenha de tres quartos para cima. O pretendente não duvidará fazer algum concerto ligeiro, pintura e caiação no caso de precisar e sendo que o aluguel convenha.

Quem tiver e quizer alugar, deixe carta fechada nesta typographia com as iniciaes F. G., com a declaração da rua, numero e aluguel, bem como os commodos que tiver.

Bouquet das Damas

Os proprietarios deste estabelecimento fazem sciente ao respeitavel publico que tem recebido por todos os paquetes da Europa um bello sortimento de mercadorias proprias deste mercado e por barato preço.

Perfumarias.

Um grande sortimento de perfumarias finas dos fabricantes Rimel, Gienel, Lubin, Coudray, Piver e sociedade hygienica, que se vende por preços commodos: á rua 1º de Março n. 14, antiga do Crespo, no Bouquet das Damas.

Obras de cabellos.

As Exmas. Sras. encontrarão no estabelecimento á rua 1º de Março n. 14, intitulado Bouquet das Damas, um perfeito sortimento de obras de cabellos vordadeiros, como seja, coques de trança, ditos de cachos, tranças, bicos, cache-paine e topetes, tudo da ultima moda, segundo os figurinos recebidos de Paris, e se vende por menos do que em outra qualquer parte; tambem se aluga pelos seguintes preços:

Aluguel de um coque 2$.
Dito de um par de tranças 2$.
Dito de um topete 1$.
Penteado de coque a 1$.
Penteado de senhora em sua residencia 3$ e no estabelecimento a 2$; para cujo fim tem os annunciantes uma sala preparada para as senhoras.

Córte de cabellos e barba.

O Bouquet das Damas continúa no mister de cortar cabello e fazer barba, para cujo fim tem bons artistas: á rua 1º de Março n. 14, 1º andar, antiga do Crespo.

ARMAZEM DO CAMPOS

Rua do Imperador n. 28.

Fiambres.
Prezuntos.
Salames.
Chouriças.
Conservas.
Sardinhas.
Amendoas.
Chocolate.
Araruta.

Nozes.		Licores.
Batatas.		Doces.
Arroz.		Geléas.
Paios.	**28**	Banha.
Café.		Rapé.
Figos.		Gaz.
Chá.		Feijão.

Manteiga ingleza e franceceza, aves em conservas, cerveja de todas as marcas, queijos do sertão, prato, flamengos, suisso e londrino, leite condensado, araruta em latas, fructas em calda, charutos dos melhores fabricantes, massas para sopa, azeite dôce, cebollas, alhos, toucinho e uma infinidade de generos e acepipes deleitaveis e por preços assás commodos, que só se visitando diariamente o armazem do Campos, é que se póde crer de que — só elle — é o unico que está habilitado a fornecer, á vontade dos amantes da gastronomia, puros e saborosos generos alimenticios!!

E' muito commodo!

RUA DO IMPERADOR N. 28

O Campos, unico que procura desvelladamente agradar aos seus freguezes e amigos, considerando que muitos delles (e o publico em geral) deixam de vir ao seu armazem por morarem mais longe, presta-se a mandar levar gratis qualquer genero comprado em seu armazem, quer dentro da cidade quer nos seus suburbios, pois que para esse fim tem um moleque apto!...

Finalmente

o Campos não querendo dar massada é sem distrahir e deleitar a todos pede aos adeptos *do prazer da vida*, de virem ao seu armazem afim de examinarem o completo sortimento que se acha a disposição do

Respeitavel publico!!

— Em casa de Borstelmann & C., rua do Commercio n. 10 vende-se VINHO DE CHAMPAGNE, MARCA CLICQUOT.

CASA E SITIO

Arrenda-se ou vende-se uma excellente casa de vivenda com um optimo sitio á entrada dos Afflictos n. 37, tendo agua encanada, chafariz e banheiros, e bem assim quartos separados para escravos e todas as commodidades necessarias á uma familia. O sitio é bem plantado, tem jardim e um bom pomar com muitas arvores fructiferas, entre as quaes optimas larangeiras, magnificos limoeiros doces, sapotiseiros, etc. etc.: trata-se na mesma casa com o seu proprietario das 3 horas da tarde por diante.

Copeiro

Precisa se de um bom copeiro: na rua Nova n. 52, 1º andar.

Criados

Precisa-se de dous moleques para serviço de hotel: na rua das Larangeiras n. 29.

— A viuva de Francisco Lopes da Silva, como inventariante de seu casal, roga a todas as pessoas que se julgarem credoras de seu fallecido marido, que no prazo de oito dias, a contar da data do presente, entreguem suas contas ao Sr. commendador Mathias de Azevedo Villarouco, á rua do Imperador n. 61, 1º andar, por ser a unica pessoa a quem deu procuração para examinar o activo e passivo de seu casal, visto já se estar procedendo ao inventario.

Recife, 3 de agosto da 1872.

Anna Maria do Espirito Santo e Silva.

— Precisa-se alugar um sobrado de um andar ou casa terrea com sotéa, que tenha commodos sufficiente para familia, e a mesma tenha quintal, sendo nas freguezias da Boa-vista ou na de Santo Antonio, e em boas ruas: quem a tiver participará em carta fechada a esta typographia com as iniciaes G. L. J.

— CLAUDIO DUBEUX faz sciente a seus freguezes que já chegou de Londres a afamada polvora das marcas F B e diamante S; estas marcas não são falsas como muitas outras, e garante-se a qualidade.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de negocio de molhados e que dê conhecimento de sua conducta: á rua do Barão da Victoria n. 62.

CASA DA FORTUNA

RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.

Unica que paga as sortes

Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000
Meio	12$000.
Quarto	6$000.

Manoel Martins Fiuza.

Cosinheira

Precisa-se de uma mulher forra ou escrava que seja boa coziuheira e engommadeira para casa de familia: a tratar na rua Duque de Caxias n. 93, loja.

Terrenos a' venda

Na estrada dos Afflictos, sitio n. 22, que foi ultimamente subdividido por seu proprietario, vende-se lotes de terra a vontade dos compradores, a preço razoavel, e bem assim duas casas nos mesmos terras. A' vista de sua situação esses terrenos offerecem proporções muito vantajosas para quem quizer edificar boas casas de campo; a localidade convida os concorrentes, pois na frente do dito sitio ha a estação da estrada de ferro do Caxangá, que offerece facil e barata conducção para materiaes, e para passageiros a 100 e 200 rs. em 1ª e 2ª classe. Arrabalde aprasivel e saubre onde ha uma igreja quasi defronte do dito sitio, que offerece vantagens incontestaveis para boas casas de vivenda. Os pretendentes podem entender-se com Tristão Francisco Torres nos domingos e santificados no referido sitio, e nos dias uteis na rua do Imperador, armazem n. 48.

Companhia Alliança

seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL..Rs. 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vella e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

AVISO

De hoje em diante a empreza, para facilitar a concurrencia das pessoas que moram nos arrabaldes, deliberou facultar aos frequentadores dos seus espectaculos, em todas as quartas-feiras e sabbados, um trem extraordinario da estrada de ferro de Caxangá, o qual partirá do Campo das Princezas, logo depois de terminar a representação e tocará em todos os pontos até Apipucos.

Escrava.

Precisa-se alugar uma escrava que saiba vender na rua: quem a tiver e queira alugar annuncie por esta folha.

Correspondencia de Portugal.

O distribuidor desta folha mudou de residencia da rua do Vigario Tenorio n. 15 para a mesma rua n. 18, 1º andar.

Carta.

A Exma. Sra. D. Anna Maria Paes Barreto tem uma carta na rua do Imperador n. 28.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 40 da rua do Bom Jesus, antiga rua da Cruz, proprio para escriptorio: a tratar no armazem da dita casa, das 10 ás 3 horas da tarde.

Moleque

Precisa-se de um moleque que saiba comprar e cozinhar, para casa de de pouca familia: no pateo da Matriz de Santo Antonio n. 2, 1º andar.

— Roubaram hoje ao meio dia, do 2º andar da rua do Crespo n. 25, uma caneta e pena de ouro, um par de botões de punhos, de moedas chilenas, um botão de collarinho e dous de abertura tambem de ouro: pede-se a quem os apprehender o favor de levar a mesma rua n. 16, 1º andar, que será recompensado; assim como aos Srs. ourives que não façam negocio com os mesmos objectos.

— O abaixo assignado tendo justo e contratado vender o seu estabelecimento Café Chinez, com todos seus pertences, á rua larga de Rosario n. 31, ao Sr. Augusto de Barros Correia, faz sciente a seus credores que apresentem suas contas no praso de 3 dias, para depois de verificadas serem pagas.

Recife, 2 de agosto de 1872.

Bazilio da Rocha Oliveira.

Medalhas milagrosas.

A COROA BRILHNATE, loja de joias na esquina da rua do Cabugá n. 11, recebeu um sortimento de medalhas milagrosas e das Dores, de ouro e prata dourada, e juntamente cassoletas para meninas, de bom gosto, a 3$000 e para senhoras á 8$000, assim como tambem um completo sortimento de ocolos e pince-nezs de aço e tartaroga finos, todo por preços modicos. A loja estará aberta á noite até 8 horas.

200$000

Gratifica-se com 200$ a quem pegar e trouxer ao engenho Jardim (de Pedras de Fogo) o escravo João, por alcunha Bodocó, pertencente ao major João Alvares de Carvalho Cesar, que o comprou em 1857 á José da Penha dos Prazeres, procurador de Joaquim Lopes Raymundo do Billar, que o houve do coronel Severo Granja, morador nas catingas de Bodocó, para onde suppõe-se ter fugido o referido escravo, o qual tem os signaes seguintes: 26 a 28 annos de idade, côr fula, altura mediana, cheio do corpo, pernas um pouco grossas, rosto batido, nariz pequeno, dentes limados, cabellos carapinha, muito ladino e paxola, tem tambem no dedo polegar de uma das mãos uma cicatriz proveniente de um panaricio.

— Rodrigo Elviro Gonçalves de Mello declara a quem interessar possa, que de agora em diante assignar-se-ha Rodrigo Elviro de Mello. Recife 2 de agosto de 1872.

— Na Praça da Independencia n. 33 se compra ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se vende obras de igual especie.

MUDANÇA

Von Sohsten & C. mudaram seu escriptorio da rua da Cruz n. 9, para a mesma rua n. 18, armazem que foi de F. Christiansen.

— Precisa-se de um caixeiro que seja habil e pratico em negocio de molhados, não se duvidando dar interesse: na ruá Nova, venda do Sr. Alves se dirá quem precisa.

Refinação

Na rua do Rangel n. 43, precisa-se de trabalhadores que entendam bem, paga-se bem.

AVISO

Nós abaixo assignados previnimos que ninguem faça negocio com a taverna sita á rua de Christovão Colombo n. 14 (outr'ora becco dos Copiares) pertencente a Abel Pires de Carvalho, visto o mesmo ser aceitante de duas lettras ja vencidas e não pagas, o que em tempo fazemos ver para evitar duvidas futuras,

Recife, 5 de agosto de 1872.

Reis & Nascimento.

CAIXEIRO

Na rua larga do Rosario n. 34, precisa-se de um com pratica de pharmacia ou drogaria.

Prevenção

Pede se aos Srs. ourives, relojoeiros e á quem for offerecido um relogio de ouro, inglez, coberto, n. 23805, do fabricante E. S. Iales, que o apprehenda por ser furtado, e communique á Francisco Ferreira da Annunciação na rua da Madre de Deus n. 23, armazem.

— Precisa-se de uma ama para serviço de casa, preferindo se escrava: rua do Bom Jesus, outr'ora rua da Cruz n. 33.

Precisa-se de uma para comprar e cozinhar para casa de pouca familia: a tratar a rua da Imperatriz n. 10.

Precisa-se de uma boa cozinheira forra ou captiva: a tratar na rua Duque de Caxias n. 73, loja, antiga do Queimado.

— Precisa-se de uma ama: na rua da Penha n. 23, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar, livre ou escrava, para casa de familia: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 50. 1º andar.

AMA Precisa-se de uma ama de leite: na rua de S. Jorge n 6, 1º andar, em Fóra de Portas.

Ama de leite.

A' rua do Corredor do Bispo n. 33, precisa-se de uma, que seja sadia, e sem filhos.

Precisa-se de uma para engommar em casa de familia: á tratar na rua do Hospicio n. 12, casa terrea junto do collegio de Santo Amaro.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar, livre ou escrava, para casa de familia: á tratar na rua do Barão da Victoria n. 50, 1º andar.

AMA Precisa-se de uma que saiba cozinhar: á rua do Barão da Victoria n. 48, loja da Norma.

— Precisa-se de uma ama para engommar para casa de familia: á tratar a rua do Duque de Caxias n. 93.

— Precisa-se de uma ama para casa de pequena familia; na Rua Duque de Caxias (antiga rua das Cruzes n 4.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 51 ou 53, 1º andar.

AMA Precisa-se alugar uma escrava que saiba cosinhar, agradando paga se bem: na fabrica a vapor de cigarros á rua larga do Rosario n. 21.

AMA Precisa-se de uma ama que cosinhe e engomme com perfeição, preferindo-se escrava: na rua da Praia n. 26.

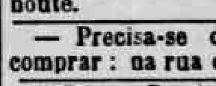
AMA Precisa-se de uma ama: na rua de S. Francisco n. 54.

AMA Na rua das Trincheiras n. 23 precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar.

AMA Precisa-se de uma ama para todo serviço: na rua Augusta n. 230.

Na rua Nova n. 6

Precisa-se de uma ama que cozinhe com perfeição, para casa de homem solteiro; paga-se bem.



Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pequena familia: á tratar no sitio n. 34, rua de João Fernandes Vieira.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: á tratar na rua do Barão da Victoria n. 59, coxeira, das 7 as 9 horas, ou das 5 até as 9 da noute.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar: na rua do Coronel Suassuna n. 1.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar: na rua do Marquez de Olinda n. 18, 2º andar.

400$000.

Dá-se a quantia acima a quem apprehender os escravos Manoel Ricardo e Fiel, que fugiram no dia 14 de maio deste anno: o 1º é da provincia do Ceará, e veio para esta pequeno, cabra atalocado, cabellos cacheados, pés pequenos, baixo, bom corpo, bocca lascada, com pouca barba no queixo, e pouco bigode, representa ter 30 annos, ladino, e gosta de andar limpo; suppõe-se ter levado em sua companhia uma mulher de nome Rachel, alva, com cabellos cortados. Fiel, é cabra claro, idade de 27 annos, altura e corpo regulares, cabellos carapinhos, andar vagaroso e espigado, tem falta de uma unha em um dos dedos grandes dos pés, um buraquinho no nariz encostado as ventas, proveniente de um couce de cavallo, pouca barba; levou em sua companhia uma mulher de nome Felismina, de cor alva, com bom cabello. Da-se metade da gratificação acima a quem levar qualquer um destes escravos ao engenho Maçauassú, freguezia da Escada, cu no Recife, rua do Cabugá n. 18, casa de Manoel José Ferreira Cruz.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

N. 180:000

O Sr. Melquiades Antunes de Almeida queira vir á esta typographia concluir o pagamento do aluguel da casa em que móra em Olinda.

— No dia 29 do mez proximo passado fugio um moleque de nome Francisco, crioulo, de 18 annos de idade, pouco mais ou menos, reforçado, e côr bem preta, com uma marca de bexiga sobre a ponta do nariz, é official tecedor de palhinha e curioso envernisador, a cujos serviços costuma-se offerecer: quem o apprehender, queira traze-lo á rua da Aurora n. 65, onde será bem recompensado.

Aluguel

Aluga-se uma escrava crioula, para o serviço interno e externo de uma casa de familia: quem pretender dirija-se á rua larga do Rosario n. 16, 2º andar, por cima da padaria do Sr. Manoel Antonio de Jesus.

— Recebe-se meninos para se ensinar o officio de esculptura em marmore: na rua do Imperador, casa n. 20,

Frontespicio do Carmo.

Os abaixo assignados, rogam aos senhores procuradores da festa de Nossa Senhora do Carmo do Frontespicio, que compareçam no 2º andar do sobrado da rua larga do Rosario n. 16, ás 5 horas da tarde do dia 8 do corrente afim de se tratar dos pormenores da festa da mesma Senhora deste anno.

João Gonçalves Ferreira e Silva.
José Chrispiniano da Silva.
Joaquim Bernardino de Castro Rios.
Firmino José de Oliveira.

ALUGA-SE

Ainda está por alugar o sobrado em frente ao hospital Pedro II desde março do corrente, contendo 3 salas, 5 quartos, estribaria, um quintal murado, e sitio com muitas fructeiras, com os banhos salgados ao sahir da porta, preço 25$ mensaes: a tratar nos Coelhos com Antonio Carneiro da Cunha.

Tintura da China

Para tingir os cabellos, barbas, bigodes e restitui-lhes a côr natural, em 2 minutos

Entre todos os preparados chimicos destinados á colorisação do cabello, deve a *Tintura da China*, por sua superioridade, occupar um dos mais distinctos lugares. Ella dá ao cabello a côr que se deseja, sem o damnificar, mais antes o conserva e fortifica.

Deposito na pharmacia americana de Ferreira Maia & C, rua Duque de Caxias n. 57

Engenho Soledade

Este engenho é situado na ribeira de Gitituba, á margem do rio Camaragibe, de grande extensão em terrenos os melhores que se pódem desejar para a cultura de cannas; móe com agua e tem proporções para se levantar mais dous engenhos d'agua guarnecidos com ricas mattas. Esta propriedade vende-se ou arrenda-se, e tambem dá-se terrenos para levantar outros engenhos pelo tempo que se convencionar: a tratar com seu proprietario ao largo do Corpo Santo n. 17, primeiro andar.

D. Joaquina Eustaquia de Araujo Oliveira, summamente grata aos parentes e amigos que se dignaram acompanhar ao ultimo jazigo o corpo de seu prezado marido Francisco Gomes de Oliveira, roga-lhes o caridoso obzequio de assistirem ás missas que pelo repouso eterno da alma do mesmo finado se hão de celebrar, pelas 8 horas da manhãa do dia 6 do corrente, na igreja matriz da fraguezia do S. S. da Boa-Vista desta cidade.

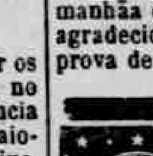
General Carlos Bethbesé de Oliveira Nery

O capitão José Joaquim Coelho e o tenente José Antonio de Albuquerque Pedrosa convidam os seus amigos e os do fallecido general C. Bethbesé de Oliveira Nery, e bem assim os senhores officiaes dos batalhões de linha, da guarda nacional e da reserva para assistirem quarta-feira, 7 do corrente, ás missas que por alma do mesmo general mandam celebrar na matriz da Boa-vista, as 8 horas da manhãa; agradecendo desde já a aquelles que concorrerem a esse acto de religião e caridade.

João Baptista Paes Barretto e seus filhos, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a uma missa que por alma de sua mulher e mãi D Maria Genoveva de Gouveia Barretto, mandam celebrar na matriz da Boa Vista ás 7 horas da manhãa de 7 do corrente, decimo anniversario de seu passamento, pelo que lhes eram eternamente gratos.

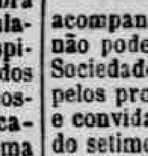
Os irmãos, cunhados e sobrinhos do finado João Rodolpho de Miranda, convidam aos amigos do fallecido para assistirem ás missas que por sua alma se resarão as 8 horas da manhã, no dia 8 de agosto, na matriz de Santo Antonio.

D. Rosa Maria Fonceca de Albuquerque



O abaixo assignado manda rezar em diversas igrejas no dia 9 do corrente, primeiro anniversario do passamento de sua sempre lembrada consorte, algumas missas; convida, porém, aos seus parentes e amigos para assistirem á que se ha de celebrar na igreja do Paraizo, pelas 7 horas da manhãa do referido dia; confessando-se desde já agradecido a todos os que lhe derem mais est prova de amisade.

Salvador Henrique de Albuquerque.



Eduardo Firmino da Silva, sua mulher e filhos, do intimo d'alma agradecem a todos os seus parentes e amigos, a parte que tomaram nos soffrimentos de seu filho e irmão Guilhermino Eutichiano da Silva, e o caridoso obzequio de acompanhar o seu cadaver ao cemiterio publico; não podendo deixar de fazer especial mensão da Sociedade Beneficente Segredo e Amor da Ordem pelos promptos soccorros que lhe prodigalisou: e convidam para que se dignem assistir a missa do setimo dia que tem de ser celebrada na matriz da Boa Vista as 7 horas da manhãa do dia 9 do corrente.

João Rodolpho de Miranda

Luiz de Oliveira Lima, Jesuino Augusto Lopes de Miranda, D. Catharina R. de Miranda Curio e o Dr. José de Miranda Curio, cunhados, irmãos e sobrinhos do finado João Rodolpho de Miranda, convidam a todos os seus parentes e as pessoas de sua amizade para assistirem na igreja matriz de Santo Antonio, as missas que pelo repouso eterno do mesmo finado, mandam rezar as 8 horas da manhãa do dto 8 do corrente, setimo do seu fallecimento.

MOFINA

Sio..., sio..., não ouve?

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36 á concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade.

Dr. R. Vianna

Medico operador e parteiro, recentemente chegado da Europa, onde dedicou-se a cirurgia, partos e especialmente as molestias e operações de vias *genito ourinarias*, tem o seu consultorio á rua do Vigario n. 1, segundo andar, onde dá consultas do 1½ dia as 2 horas, gratis aos pobres.

Póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noute.

Rua do Vigario n. 1. 2º andar.

Lembrança

Ainda se continúa a fornecer almoço e jantar para fóra na rua estreita do Rosario n. 35, 1º andar (casa de familia) e manda-se levar á casa dos assignantes que não tiverem portador, garante-se commodidade nos preços, asseio e promptidão.

Cosinheira

Na rua Nova n. 16 precisa-se de uma cozinheira.

Pateo do Terço n. 27

Aluga-se para negocio a loja deste sobrado: a tratar na rua do Imperador n. 81.

— Uma Sra. brasileira offerece-se para cozer e fazer companhia a qualquer familia, tanto estrangeira como brasileira: quem de seus prestimos precisar, dirija-se á rua do Nogueira n. 10.

Novo banco de Pernambuco em liquidação, 1º de agosto de 1872.

No ultimo dia de agosto corrente acaba o tempo determinado pelo decreto n. 4093 de 29 de janeiro de 1868 para o troco das notas da emissão do novo banco de Pernambuco.

Adverte-se

que ninguem faça negocio com o sobrado n. 29 da rua Direita se primeiro sem entender com José Joaquim de Castro Moura, consenhor da mesma casa, para evitar duvidas.

Escrava

Precisa-se alugar uma escrava para todo serviço de casa de familia: no Forte do Mattos n. 1 A, armazem.

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE
FABRICA DE MACHINAS
A' Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 á 104.

CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos Srs. de engenhos e ao publico em geral, que teem recebido da Europa, grande sortimento de ferragens para engenhos e para lavoura, e quaesquer outros uzos e misteres da industria agricola, o que tudo vendem por preços razoaveis.

Formas para assucar pintadas e galvanisadas de diversos tamanhos.
Vapores horizontaes e verticaes já bem conhecidos nesta provincia e fóra della, os melhores que teem vindo a este mercado.
Moendas completas de diversos tamanhos, obra muita forte e bem acabada.
Meias moendas para assentar em grades de madeira.
Taixas de ferro de ferro fundido e batido de diversos tamanhos.
Rodas d'agua de diversos tamanhos.
Rodas dentadas de diversos tamanhos e qualidades.
Concertos Concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.
Encommendas Mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO NS. 101, 102 E 104
FUNDIÇAO DE CARDOSO & IRMÃO

ATTENÇAO
Tres escravos fugidos

Desappareceram no dia 23 de novembro de 1871, do engenho Dous Braços de Cima, na freguezia da Escada, os escravos seguintes:

Felix, crioulo, de 50 annos pouco mais ou menos, altura regular, cheio do corpo, bem feito de pés e pernas, rosto redondo e um pouco carrancudo, falla pouco, tem todos os dentes da frente, alguns dos quaes são limados, usa de suissas, tem cabellos brancos nellas e na cabeça; foi escravo de Joaquim Raphael da Cruz, de Pajeú de Flores, d' onde veui para ser vendido na cidade do Recife. E' a segunda vez que desapparece este escravo do poder do abaixo assignado, sendo que da primeira foi preso em S. José da Ingazeira, pelo que se suppõe ter ido para o mesmo lugar.

João, que representa ter 32 annos, muito alto, secco do corpo, braços e pernas finas, rosto comprido, com marcas de bexigas, olhos pequenos e vivos, nariz um pouco chato, falla bem e é um pouco gago, toca viola e gaita, e diz ter sido escravo de um padre, já fallecido, e ser natural da villa de S. João ou S. Thomé no sertão de Cariri.

Antonio, finalmente, de altura e rosto regulares, côr fula, com 22 annos, bem feito de corpo, pés e pernas, olhos amortecidos, nariz bem feito, falla mansa, tem falta de dentes na frente, está agora buçando, diz ter sido escravo de Luiz Pedrosa, morador no rio Piranhas e vendido para o sertão de Piancó. Foi tambem escravo de Cypriano Bezerra Leite, por cuja procuração o vendeu o Sr. Marcellino Francisco Alves da Silva, no Recife.

Roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a captura dos escravos acima, podendo ser elles entregues ao abaixo assignado, no engenho acima, ou no Recife, ruas da Madre de deus n. 36, 1.º andar, e do Queimado n. 47, onde será generosamente gratificado quem quer que apprehenda os escravos referidos.

Manoel Rodrigues da Silva Camara

— Perdeu-se hontem á noute, desde Santo Amaro até a rua do Queimado uma cambada de chaves presas a uma argola de aço, sendo uma dellas de porta a imitação de chave de cofre e outras mais: quem a achou, querendo restitui-la, além da gratificação de 5$ se ficará agradecido, na praça da Independencia n. 24.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
(Passando o chafariz)

Neste estabelecimento fundado ha cerca de trinta annos, vende-se todo o machinismo preciso para a AGRICULTURA desta provincia e para o FABRICO DO ASSUCAR E PREPARAÇÃO DO ALGODÃO; entre outras— machinas de vapor—moendas de canna para vapor, agua ou animaes,—rodas d'agua,—rodas dentadas, =aguilhões e chumaceiras, — tachas para engenhos, = crivos e boccas de fornalha,=moinhos para mandioca—cannos de ferro, =torneiras de ferro e bronze,—fogões,—bombas para cacimba, —ditas de repucho=guindastes—guichos—alambiques,—prensas hydraulicas,=ditas de parafuso,—ferragens para carros, navies e obras publicas, columnas e traves,---serras e serrarias,—diversos utencilios, preparos e motores para descaroçar algodão

CAUTELLA.

Tendo sido enganado diversas pessoas em procura d'esta fundição, recommenda-se áquellas que não conhecem bem a praça observem para se, e para seus mandatarios que a

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

está entre o chafariz e a fortaleza, perto a cocheira dos bonds, que os edificios estão de ambos os lados da rua e pintados de verde nos andares inferiores.

Vende-se a prazo ou a dinheiro com desconto.

COMPRAS.

Compra-se
jornaes a 5$ a arroba: na rua larga do Rosario n. 14, fabrica de cigarros

— Compra-se um boi que seja bom e proprio para carroça: a tratar no escriptorio da companhia Pernambucana n. 12.

VENDAS.

— Vende-se a taverna da rua do Coronel Suassuna (antiga de Hortas) n. 12, propria para principiante por ter poucos fundos: a tratar na Camboa do Carmo n. 3.

— Vende-se a quarta parte dos sobrados a rua do Itaparica n. 31 e Restauração n. 38: a tratar nesta n. 7.

Vende-se
milho em saccos de 11 decalitro ao preço de 5$500: no trapiche do Cunha.

GRANDE
DEPOSITO E OFFICINA
DE
PIANOS
Rua Nova n. 14, sobrado
ANTONIO JOSE' DE AZEVEDO

participa aos amigos e ao respeitavel publico que acaba de abrir um grande deposito de pianos e officina para concertos, na rua e numero acima, onde sempre encontrarão pianos a venda dos seguintes fabricantes:

Erard.
Henrique Werzs.
Pleyel Wolff & C.
Blondel.
Amedée Thibault.

AFINADOR.

Na mesma officina encontrarão um perito afinador prompto a accudir a todos os chamados

VENDE-SE

dous sobradinhos de um andar, em chãos proprios, obra muito nova e bem construida, no melhor lugar da Casa Forte, tanto para moradia como para negocio, os quaes rendem 70$000 mensaes, e o preço convida aos compradores: quem pretender dirija-se ao mesmo lugar, a fallar com Bento José Domingues.

— Uma familia que se retira para fóra do imperio vende alguns trastes, louça e vidros, juntamente uma estante com livros para estudante de preparatorios: na rua do Hospicio n. 30.

Ladrilho de cimento
Vende se 62 metros quadrados: na rua da Cruz armazem n. 23.

Farinha de mandioca
Superior e muito propria para mesa, em barricas de farinha de trigo; a 11$000 rs. a barrica: nos armazens de Tasso Irmãos & C.

Aos amadores da manteiga franceza
No Progresso do pateo do Carmo n. 9, vende-se manteiga franceza muito boa a 700 rs. a libra; assim como tem muito mais generos para preço commodo.

LIQUIDAÇÃO FINAL
(Para acabar)
ULYSSES & IRMAÕ
Proprietarios do Emporio Commercial hoje denominado
CENTRO ACADEMICO

Tem resolvido liquidar dito estabelecimento, vendendo por preços muito resumidos todas as mercadorias nelle existentes, assim como fazem negocio com a sua elegante armação e traspasse da casa com quatro annos e meio de arrendamento.

(Para mais informações, os pretendentes podem entender-se com os proprietarios do mesmo estabelecimento).

MERCADORIAS

Grande quantidade de copos para agua de 200 a 360 rs. um, calices para vinho e licor a 200 rs., compoteiras de vidro para doce, jarros de diversos gostos e tamanhos, bonitos globos para candieiro de 1$400 a 1$800 um, chaminés para candieiro a 2$ e 2$200 a duzia, lamparinas para dependurar e para parede de 1$500 a 2$ uma, lindos candieiros de jarro a 16$ um, paliteiros de porcelana de 1$ a 1$500 um, bonitas quartinhas hamburguezas a 4$ e 4$500 par, copos de barro hamburguezes, apparelhos de louça fina para jantar, pratos avulsos de diversas qualidades, agua de Cologne muito boa a 400 rs. o frasco, diversos extractos, frascos com banha a 640 rs., latinhas com dita a 80 rs. uma, pós de arroz e para dentes, oleo de babosa e philocome a 500 e 600 rs. o frasco, sabonetes finos a 160 e 200 rs. um, escovas para dentes, pentes ordinarios para alisar a 1$500 a duzia, ditos para caspas a 1$200 a duzia, botões de madreperola, osso e outras qualidades para calças, palitots e colletes, grosas de colxetes pretos a 200 rs., galão de côres para enfeite de vestidos de 60 a 280 rs. a peça, fita de velludo beira branca de 1$400 a 4$ a peça de 8 1/2 varas, dita de côr a 300 rs. a peça, cadarço de linho a 300 rs. a duzia de peças, dito de dito encarnado a 350 rs. a dita, meadas de linha cabeça branca e encarnada a 120 rs., cartas de alfinetes a 100 e 120 rs., caixas de ditos brancos e pretos a 100 rs., caixas com 50 novellos de linha a 600 rs., bonitas toucas de lãa para criança a 800 rs., caixa de pennas de aço 12 duzias por 600 rs., contas finas imitação de aljofares a 200 rs. o maço de 12 fios, gaitas de bocca a 1$ a duzia, caixas de ilhoses pretos e brancos a 240 rs., papel amisade, peso e almaço a 40 rs. o caderno, botões de osso para punhos a 200 rs. o par, abotoaduras para collete de 120 a 400 rs., botinas de enfiar para criança, pé pequeno, a 1$500, espelhos de caixa de 200 a 320 rs. um, luvas de fio de Escossia para senhoras a 200 rs., gravatas de seda com laço a 160 rs., guardanapos de linho a 2$500 e 3$500 a duzia, ditos grandes para jantar que servem de toalhas a 7$ a duzia, anquinhas para senhora a 3$ e 3$500 uma, colarinhos de linho a 400 rs., ditos bordados muito finos a 700 rs. um, aberturas finas de esguião de linho a 800 rs. uma, colchas de algodão branco a 3$ e 4$ uma, toalhas de linho a 440 rs. uma, cobertas de chita grandes a 2$200, cobertores finos de lãa matisados a 7$ e 12$ um, madapolão, chita, cambraia branca imperatriz, córtes de cambraia branca com babadinhos bordados a 6$500, peças de cambraia de babados e cortinados a 3$, alpaca verde fina a 360 rs. o covado, lenços de cambraia bordado a 500 rs., ditos de chita a 200 rs., ditos de cambraia de côres grandes a 240 rs. um, ditos de linho fino já abanhados a 500 rs., superior algodão americano de 9 palmos de largura para lençóes a 1$100 a vara, sargelim preto a 160 rs. o covado, camisinhas e punhos bordados para senhora a 2$500, brins, casemiras, pannos e muitas outras fazendas que deixamos de mencionar para não se tornar enfadonho. Grande quantidade de roupa feita, camisas, calças de casemira e brim, colletes de todas as qualidades, palitots saccos de casimira, alpaca, merinó e brim, palitots fraques de casemira de cores e pretas para todos os preços, seroulas e camisas, bonitos chapéos de velludo para senhora a 10$, ditos de diversas qualidades para homem.

E' bom aproveitar a opportunidade de comprar barato, porque estamos definitivamente liquidando, e não annunciamos por especulação.

15 Rua da Imperatriz 15
ULYSSES & IRMÃO

Chapeos de sol a 5$
Chapéos de sol de seda para meninas ou senhoras a 5$000, isto é só na Rosa Branca, na rua da Imperatriz n. 26.

— Vende-se coqueiros pequenos no sitio do Cafundó: quem pretender compra-los dirija-se á estrada de João de Barros.

— Vende se um bom bilhar com todos os seus accessorios: quem pretender dirija-se a rua do Crespo n. 16 1º andar.

Barato.
Vende se uma armação de amarello propria para qualquer negocio, na travessa da rua Duque de Caxias n. 2: a tratar na rua do Crespo n. 20.

— Vende-se um espelho grande dourado, oval: quem quizer dirija se a rua da Imperatriz n. 40, loja do Papagaio.

Para voltarete
A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 recebeu tentos de osso, marfim e madreperola para voltarete, e os vende por preço pequeno.

Tinta violeta.
Lindissima tinta violeta que serve tambem para copiar; vende-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Contra o nervoso.
A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 vende as milagrosas pulseiras electricas contra este terrivel mal.

É com as floristas
A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 acaba de receber um completo sortimento de folhos de todas as qualidades e papel para flores de todas as cores; é realmente o melhor que se póde desejar neste sentido.

Como são bonitas!!!
As almofadas bordadas proprias para sofaes e assim os sapatos tambem bordados a lãa são realmente bonitos, e quem tem é a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Aos cigarreiros
A Nova Esperanca á rua Duque de Caxias n. 63 está vendendo papel de milho proprio para cigarros, quasi de graça, tal é o preço.

Diversas novidades
A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 acaba de receber o seguinte:
Bonitos albuns para desenhos.
Ditos ditos para retratos.
Lindo sortimento de espelhos e tocadores de diversos moldes e tamanhos.
Lindissimas caixinhas vasias enfeitadas com conchas de cores.
Vaporisadores para incensar oratorios: tudo isto só se encontra na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

CAUTELA!
MEURON & C.
AVISAM

aos compradores do bem conhecido e acreditado rapé AREA PRETA, que reparem nos botes e meios botes, pois que os ha de rapé de outra fabrica e nome diverso, e com papel da mesma côr, cujo desenho se póde confundir com o d'aquelles.

Os apreciadores que quizerem do verdadeiro AREA PRETA, devem para não serem enganados ver que os botes tragam o nome de MEURON & C., e a designação de AREA PRETA.

MEURON & C.

IMPERIAL FABRICA DE RAPÉ
Areia fina da Bahia.

Moreira & C. previnem a seus freguezes e ao publico em geral, que no proposito de acautelarem seu rapé de qualquer imitação ou confusão com as de outras fabricas, resolveram, além do aviso impresso que já levam seus botes, marcal-os com as iniciaes AF dentro de uma corôa de rosas, o que será considerado—marca de fabrica.—

Procedendo assim, os annunciantes nada mais fazem do que seguir a pratica estabelecida nos paizes, onde a industria tem existencia real, e leis tem sido decretadas para premunil-a contra as falsificações.

Os botes de meia libra levam a marca debaixo do aviso ou cautela, e os de libra debaixo do sinete ou sello imperial.

Devem, portanto, seus freguezes, se não quizerem ser illudidos, attender para aquella marca, recusando como illegitimo o bote que a não tiver.

Samuel Power Johnston & C.
Rua do Apollo n. 38 e 40

Fazem sciente aos seus freguezes que teem mudado o seu deposito de machinas a vapor, moendas e taxas da muito acreditada fabrica de LowMoor para rua do Apollo n. 38 e 40, onde continuam a ter o mesmo sortimento do costume.

Fazem sciente tambem que teem feito um arranjo com a fundição geral, pelo que podem offerecer-se para assentar qualquer machinismo e mesmo garanti-lo.

FUNDIÇÃO GERAL

Os proprietarios da fundição geral fazem scientes aos senhores de engenho e mais pessoas, que teem estabelecido uma fundição de ferro e bronze a rua do Brum, junto a estação dos bonds, onde aprontarão qualquer obra de encommenda com perfeição e promptidão.

Os mesmos rogam as pessoas que queiram utilisar se de seus serviços de deixarem as encommendas em casa dos Srs. Samuel Power Johnston & C. a rua do Apollo n. 38 e 40, onde acharão pessoa habilitada com quem possam entender-se.

Apparelho para fabricar assucar, do systema.
WESTON CENTREFUGAL
Unicos agentes em Pernambuco a fundição geral.
Para tratar em seu escriptorio a rua do Apollo n. 38 e 40.

Olaria.
Rua do Visconde de Albuquerque n. 85, outr'ora Gloria.

Antonio Francisco das Chagas, successor de seu finado sogro Bento dos Santos Ramos, participa aos seus amigos e freguezes do seu fallecido sogro, que o seu estabelecimento continúa no mesmo pé como d'antes, sendo os materiaes de 1ª qualidade; bem como promette servir a todos os seus freguezes com promptidão: outrosim, que se acha como seu caixeiro encarregado dos negocios da mesma o Sr. Bemjamim do Carmo Lopes, com quem se poderão entender em suas ausencia.

Escravo fugido
No dia 26 do corrente fugio o escravo preto, crioulo, de nome Vicente, é cosinheiro, levou camisa de algodão branco, calça de brim pardo, tem beiços grossos, rosto comprido, uma das orelhas furadas, na fralda da camisa tem o nome (Vicente Martins), usa de funda por ser quebrado, regula ter de 20 a 21 annos; já foi vista na Pedra-molle e Apipucos: quem o prender leve-o á rua do Visconde de Albuquerque n. 44, 1º andar, onde mora sua senhora.

— Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos, dos ultimos chegados: no pateo do Terço n. 82.

Casa de campo confortavel.
Aluga-se por 1:500$ annualmente ou arrenda-se pelo preço e praso que se convencionar o sitio da Ponte de Uchôa do conselheiro José Bento, cuja casa de vivenda tem no pavimento terreo 4 salas e 5 quartos, no sotão 2 salas, sendo uma forrada e outra de telha-vãa, e mais um bom quarto para toilet; alem disto tem de um lado, fóra da casa, grande casinha, quarto para engommado e mais tres quartos, e do outro tem boa estribaria para 4 cavallos, cocheira para carros e mais dous quartos para criados ou rapaz solteiro que queira estar independente da familia, e alem disso casa de banhos d'agua do encanamento do Prata. O sitio tem larangeiras da melhor qualidade, sapotizeiros, abacates camucá, jaboticaba, mangueiras, jaqueiras, sendo que destas existe um bosque junto ao caes e a margem do rio; tem diversas outras fructeiras que por brevidade se não mencionam e uma baixa de capim para 2 cavallos. As unicas condições que põe o proprietario e que o inquilino pinte a casa a oleo e a conserve com o sitio para entrega-lo como receber: a tratar no mesmo sitio ou na rua do Imperador n. 57, 1º andar, das 10 horas da manhãa as 3 da tarde.

— Aluga-se a casa da Ilha de Bemfica na Passagem da Magdalena, com 7 quartos, quintal murado, banho na porta, lugar muito saudavel e apreciavel, tendo a vantagem do transporte em bonds, e commodo alluguel: á tratar no 1º andar n. 17, á rua estreita do Rosario.

O Dr. Sarmento Filho, cirurgião do hospital *Pedro II*, de volta de sua viagem a Europa, continúa no exercicio de sua profissão, na casa de sua residencia a' rua do Imperador n. 29

AVISO.
Aluga-se o sobrado n. 20 da rua do Bom Jesus, outr'ora da Cruz, proprio para armazem de fazendas e escriptorio: a tratar no mesmo armazem com os actuaes inquilinos, Cramer Frey & C.

Mudança
O agente Pestana mudou o seu escriptorio da rua do Vigario Tenorio n. 15 para a mesma rua n. 18, 1º andar, onde pódo ser procurado.

CASA DE PIANOS!
VICTOR PREALLE
6 Rua do Duque de Caxias 6

Recommenda o seu estabelecimento ao illustrado publico desta cidade e arrabaldes, onde acham sempre o melhor que se podem desejar em bons pianos. Approveitou a longa pratica e experiencia que teve neste paiz, neste importante ramo da industria, durante sua residencia de perto de trinta annos, para mandar construir uma qualidade de pianos, proprio para este clima, os quaes se distinguem na sua construcção solida, na sua voz forte e agradavel e na sua elegancia exterior, como interior. Offereço tambem pianos de diversos, e dos melhores autores, como sejam: Herz, Pleyel, etc.

Garante-se a boa qualidade de todos os pianos que se vende nesta casa.

AVISO AOS SRS. CONCERTADORES DE PIANOS

Na rua do Duque de Caxias n. 6, casa de pianos, ha sempre um grande sortimento das melhores qualidades de materiaes para concertar pianos, como sejam: castor, camurça, marfim, cordas, madeira, folha de faia e erable para cepos etc.

Casa da fortuna.
Rua 1º de *Março* numero 23.
O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes da loteria do Rio n. 408 dous meios de n. 3744 com a sorte de 4:000$, convida os possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos como é costume.
Manoel Martins Viuza.

Sitio.
Aluga-se um excellente sitio, na ladeira dos Mudos (Arraial) com commodos para grande familia, tendo muitos arvoredos de fructas, cocheira e banho, defronte do muro da machambomba: para tratar á rua do Crespo n. 16, 1º andar.

Aviso ao commercio
Aluga-se o sobrado de quatro andares e sotão n. 14 da rua do Torres, proprio para armazem e escriptorio de negociantes por ficar muito proximo ás praças do Commercio e Corpo Santo. O sobrado soffreu grandes concertos, está acabando-se de pintar. Prefere-se alugar ou arrendar a uma pessoa que se responsabilise por todo o predio, dando fiador a contento: a tratar-se na rua do Imperador n. 57, 1º andar, das 10 ás 3 horas da tarde.

— Unico deposito em Pernambuco dos charutos G. Schnorhusch da Bahia, no escriptorio de Cunha & Manta: vende-se de todas as marcas, por preços estabelecidos, e em porção de 5,000 para cima se dará desconto: na rua do Marquez de Olinda n. 40.

LUVAS.
O Muzeu Elegante rua estreita do Rosario n. 1, recebeu novo sortimento de luvas verdadeiras de Jouvin, diademas dourados e tartaruga, coques, indispensaveis para viagem, ricas escrivanias de madeira para senhoras, e outros artigos da moda, os quaes estão vendendo barato, como é de costume: á rua estreita do Rosario n. 1.

— Vende-se uma taverna bem afreguesada e com poucos fundos: na rua de Christovão Colombo n. 14, outr'ora rua dos Copiares, á tratar-se na mesma.

Aos senhores academicos do 4º anno da faculdade de direito do Recife.

A' rua do Crespo, loja de fazendas n. 8, esquina da do Imperador, vende-se por preço mais commodo do que em outra qualquer parte o ultimo exemplar que resta das annotações do codigo commercial portuguez com referencia ao brasileiro, e o unico commentario proveitoso que ha deste, pelo Exm. Sr. conselheiro Dr. Diogo Pereira Forjaz de Sampaio Pimentel, distincto lente cathedratico da mesma materia na universidade de Coimbra.

— Vende-se um carro americano de 4 rodas e com 4 assentos, muito leve, novo, elegante, bem pintado e forrado: á rua da Aurora n. 65.

— Vende-se 4 canôas, sendo uma de 2,000 tijollos de alvenaria grossa, outra de 1,500, outra de 1,000 e a ultima de 800: na rua Imperial n. 245.

ILEGÍVEL

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

NA LOJA DO PAVÃO

Na rua da Imperatriz n. 60

DE

PEREIRA DA SILVA & C.

Neste grande estabelecimento, encontrará o respeitavel publico importante sortimento de fazendas, tanto para homens como para senhoras, tendo das mais finas e com os mais apurados gostos, até as de primeira necessidade, que se vendem por preços muito em conta, afim de apurar dinheiro. De todas estas fazendas se dão amostras deixando ficar penhor, ou mandam-se levar em casa das Exmas. familias.

LÃASINHAS

O Pavão vende delicadas alsacianas de todas as côres com muito lustro e delicadas listras matisados a seda, proprias para os enfeites e babadinhos a 1$500 covado.

Ditas listradas a seda, sendo as mais delicadas que tem vindo ao mercado a 1$600 o covado.

Delicadas lãasinhas com muito brilho e istrinhas de seda a 1$000 o covado.

Ditas com listras de seda larga e muito encorpadas, com delicadas côres a 800 rs. o covado.

Ditas muito delicadas com listrinhas de seda a 560 rs.

Ditas sendo bastante largas com listra os lado, para os enfeites e com côres muito delicadas a 500 rs. o covado.

Ditas de listras miudinhas com fios de seda, que lhe dá muito brilho, tendo de todas as côres a 500 rs.

Gurgurões de lãa, de uma só côr, tendo fazenda muito moderna a 400 rs.

Lãasinhas lisas de uma só côr, tendo de todas as côres a 400 rs. o covado.

Alpacas lisas de todas as côres a 500 rs. o covado.

Lãasinhas de côres com delicados quadrinhos de seda tendo de todas as côres e sendo muito modernas a 800 rs o covado.

Gurgurões asues de lãa, com delicadas listrinhas brancas lavradas sendo o que ha de mais novo no mercado a 640 rs.

Delicadas alpacas de seda com delicados padrões e muito brilho, de gosto inglez a 800 rs.

Delicadas Lãasinhas da uma só côr, sendo de todas as côres,como sejam : verde e asul, roxo lirio, côr de canna, côr de rosa, brancas com listras da mesma côr a 800 rs. e 1$000.

Grande sortimento de fazendas de todas as côres, e differentes qualidades a 320 o covado e 400 rs.

Bareges de lãa trasparente tendo do todas as côres a 200 rs.

POUPELINAS

O Pavão vende as mais delicadas poupelinas de verdadeiro linho e seda, sendo com os padrões listrados, e os mais delicados que tem vindo ao mercado, havendo de todas as côres a 2$000 o covado.

Ditas com differentes padrões, para acabar, a 1$600.

Sedinhas de listras com delicadas côres, tendo até rôxas para luto a 1$600.

NOVAS SEDAS A 2$500

O Pavão recebeu uma nova remessa das mais lindas sedas para vestidos com as mais lindas côres e mais delicados desenhos miudinhos, em uma só côr, garantindo-se que é seda pura e que seria fazenda para mais de 3$000, a não se ter feito uma grande compra e liquida-se a 2$500 o covado.

GROS PRETO

O Pavão vende sempre grosdenaple preto para vestidos sendo sofrivel a 1$600 o covado.

Dito bom com ourella branca a 2$000.

Dito muito encorpados e muito largo a 2$500 e 3$000.

Dito em tecido de gurgurão sendo fazenda muito incorpada a 3$000 e 4$000.

Seda preta lavrada muito encorpada a 2$000.

BRAMANTES PARA LENÇOES

O Pavão vende superior bramante de algodão tendo 6 palmos de largura, que só precisa de 1,1/4 vara para que lençol, metro a 1$600 ou vara 1$800.

Dito de linho puro superior, muito encorpado com a mesma largura a vara 2$400.

Ditos francezes muito finos a 2$500 e 3$000.

Peças de Hamburgo e panno de linho com 20 e 30 varas e para todos os preços e qualidades.

Peça de bretanha de puro linho, tendo 30 jardas, pelos preços mais baratos que se tem visto.

Pecinhas de finissimo esguião ou celesia com 6 jardas a 7$000.

Peças de finissima silesia, tendo 30 jardas a 35$000.

Atoalhado adamascado com 8 palmos de largura, a vara a 2$000.

Dito de linho superior, a mesma largura, a 3$200.

Dito trançado sem ser adamascado, mas muito encorpardo a 1$600.

Guardanapos tanto grandes como pequenos a 3$000 a duzia.

ALGODAOSINHO.

O Pavão vende peças de algodãosinho americano com 16 jardas pelo barato preço de 3$000.

Dito muito melhor com 18 jardas 4$000

Dito americano muito encorpardo com 20 jardas a 5$000, 5$500 e 6$000.

Dito largo marca T, sendo o mais fino que tem vindo ao mercado proprio para lençóes a jarda a 280 e 320 rs.

Dito enfestado para lençoes sendo muito encorpado e com 8 palmos de largura, a vara a 1$000.

Dito com a mesma largura, sendo trançado e muito encorpado a 1$280.

CASSAS FRANCEZAS

O Pavão vende finissimas cassas francezas, com as mais delicadas côres, sendo listradas e de flôres, fazenda chegada pelo ultimo vapor a 400 rs. o covado.

Ditas francezas finissimas padrões miudos a 400 rs. o covado.

Ditas de differentes gostos a 320 o covado.

Espartilhos modernos a 3$000

O Pavão vende uma grande porção de espartilhos de linho, tendo de todos os tamanhos pelo baratissimo preço de 3$ cada um, dito a 4$ e 5$000, é pechincha, à rua da Imperatriz n. 60.

CAMBRAIAS TRANSPARENTES A 3$500

O pavão vende peças de cambraia branca transparente, sendo fazenda muito fina, pelo barato preço de 3$500 a peça e com 10 jardas, por ter um leve toque de mofo, é grande pechincha.

Baptistas a 300 rs.

O Pavão vende esta nova fazenda denominada baptistas, de uma só côr, propria para vestidos e tendo de todas as cores, sendo mais larga do que chita franceza, pelo barato preço de 300 rs. o covado, é pechincha.

NANSOOKS A 640 RS.

O Pavão vende esta nova fazenda denominada nansooks propria para vestidos, sendo de cordão, e com os mais delicados desenhos, assentados em branco tendo a largura de chita franceza e vende-se pelo barato preço de 640 o covado, é pechincha.

Saias bordadas

O Pavão recebeu um grande sortimento de saias brancas ricamente bordadas, sendo de 4 palmos cada uma e vende a 5$000 e 6$000, é pechincha.

PUNHOS COM GOLLINHAS A 1$600 O TERNO.

O Pavão vende um grande sortimento dos mais delicados punhos com gollinhas de esguião de linho ricamente bordados, com gravatinha de seda proprios para senhoras, pelo baratissimo preço de 1$600 o terno, é pechincha.

Balões a 1$, 1$500 e 2$000

O Pavão vende um grande sortimento de balões ou crinolines pelo barato preço de 1$, 1$500 e 2$000, os quaes com pouco trabalho se podem pôr no uso moderno.

ANQUINHAS A 5$000

O Pavão vende as mais modernas anquinhas com cauda, que fazem effeito de meio balão pelo diminuto preço de 5$000 cada uma.

Cortinados a 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$000

O Pavão recebeu um grande sortimento de ricos cortinados bordados proprios para camas e janellas, e vende muito barato por ter feito uma grande compra em leilão, sendo para 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$000, tendo até de 20$000 o par, sendo os mais ricos que tem vindo ao mercado, é pechincha pelos preços.

LENÇOS ABAINHADOS.

O Pavão vende lenços de cambraia brancos abainhados pelo baratissimo preço de 2$000 a duzia. Ditos muito finos com barrinha de côres sem serem abainhados a 2$, é pechincha.

Pechinchas em madapolões a 5$ e 6$000

O Pavão vende peças de madapolão muito superior, tendo 20 jardas cada peça, pelo baratissimo preço de 5$000 e 6$000 e d'ahi para cima até o mais fino que vem ao mercado por preços muito rasoaveis.

CAMBRAIAS A 2$500

O Pavão vende cortes de cambraia branca suissa, sendo transparente pelo barato preço de 2$500 um corte de vestido.

Officina de alfaiate

NA LOJA DO PAVÃO.

Neste grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico uma bem montada officina de alfaiate, aonde se manda executar qualquer peça de obra, tanto para homem como para meninos, com a maior presteza e perfeição, assim como para qualquer luto que de repente appareça, tendo na mesma officina um perito official, destinado para fardas dos Illms. Srs. officiaes da guarda nacional ou tropa de linha, sendo esta officina dirigida pelo habil artista

PEDRO CELESTINO SOARES DE CARVALHO.

Casemiras

Na loja do Pavão encontra-se um elegante sortimento das mais finas e modernas casemiras de côres proprias para calças, colletes e palitóts, tanto em peça como em cortes que se vendem por preços muito em conta, assim como grande sortimento de casemiras pretas e pannos pretos dos mais baratos até os mais finos. Ditos sendo de cor de café, verde bronseado e pintado, proprio para qualquer fato e por preços mais baratos do que em outra qualquer parte, isto por haver grande sortimento.

CAMISAS.

O Pavão acaba de receber grande sortimento de camisas inglezas com peito de linho para todos os preços e tamanhos, que vende como pechincha por ter grande porção.

Ditas com peitos de algodão das mais baratas até as melhores que veem ao mercado.

Ditas francezas de chitas miudinhas com os mais delicados gostos.

Ditas de meia de algodão e de lãa.

LENÇOS BORDADOS

O Pavão vende finissimos lenços bordados para mão sendo de finissimas cambraias de linho ricamente bordados, sendo fazenda que sempre se vendeu a 4$000 e 5$000 e liquidam-se por se ter feito uma grande compra a 1$600 e 2$000.

CHAPEOS DE SOL.

O Pavão vende chapéos de sol de pura seda com barras tendo de todas as cores e sendo com cabos de canna e muito leves, fabricados no Porto, sendo fazenda que vale 14$000 e liquida-se por ter uma grande porção a 10$000.

Ditos com delicados cabos de marfim a 16$000.

Ditos pequenos proprios para senhoras e meninos a 8$000.

Ditos de alpaca com armação de chapéo de sol de seda a 4$000 e 4$500.

KELLER & C.

Rua do Bom Jesus n. 55

Vendem

Ferro gavalnisado em folhas para telhas.
Leite condensado.
Cognac Martineau.
Vinho de Bordeos em caixas :
Tommard
Volmay I
Haut Faler.ne
Penillac
Vinho do Rheno :
Scharlachberger
Kisdesheimer Berg
Hochkeimer Berg
Marco Crumer ausiese
Kauenthaler Berg
Steinberger Cabinet.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusta F. de Oliveira & C., à rua do Commercio n. 42.

LEIAM E CREIAM

Quando parece que não ha mais novidade a descobrir, nem objectos de mais phantasia, além dos que tem apparecido até agora, eis que a Nova Esperança recebe os mais elegantes e mais modernos, de forma que é indispensavel aos apreciadores do bom apparecerem constantemente no dito estabelecimento afim de usarem o que ha de mais chique no mundo das modas; agora mesmo a Nova Esperança recebeu-os em tão grande quantidade que mesmo não sabe por onde começar; pelo ultimo vapor chegado da Europa acaba receber os seguintes, ainda não vistos neste mercado, como sejam :

Meios adereços de tartaruga.
Pulseiras e cruzes de tartaruga.
Lindissimos pincenez com arcos de madreperola e marfim.
Delicadas bengalas de unicornio, (a imitação)
Bonitas guarnições de seda para senhoras.
Lindos chapéos de palha escura (novidade).

Esses artigos não se póde fazer uma idéa delles sem que sejam vistos ; por isso a Nova Esperança, a rua Duque de Caxias n. 63, apressa-se em convidar a todos geralmente, e com especialidade ao bello sexo para vir aprecia-los.

LEMBREM-SE

Quereis fazer um presente ?
Quereis preparar um vestido ?
Quereis ter um bom cheiro em vosso toucador !
Quereis um lindo leque de qualquer qualidade ?
Quereis um fino oleo tonico ou banha para vosso cabello ?

Não indagueis nem procureis em outra parte, porque correreis o risco de vos causardes e não encontrardes; dirigi vos logo a Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63, onde tereis a certeza de achardes e por preço rasoavel.

Nova remessa

Aquelles engraçados peões que dansam um quarto de hora mais ou menos, mostrando diversos caracteres, a Nova Esperança recebeu ultimamecte.

Não se arrependam

E' certo que qualquer pessoa, quando compra um frasco de extracto, banha, ou oleo, um enfeite, um lenço, uma fita ou outro qualquer objecto, deseja que seja bom e da moda ; porém, quasi sempre temos o desprazer de ver essas pessoas desgostosas e arrependidas, e porque ? por não se dirigirem a nova loja da Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45, que é quem lhes póde supprir de bons extractos, de um lindo enfeite, finalmente, daquillo que houver de melhor e de mais elegancia no mundo das modas.

Não ha mais duvida

Quem tem melhores e mais modernos artigos de moda e phantasia é a Magnolia rua Duque de Caxias n. 45 ; pois que acaba de receber, além de outros muitos objectos que se torna enfadonho mencionar, os seguintes : meios adereços de madreperola, brancos e de côres, meios ditos imitando coral, agulheiros de madreperola e marfim, cruzes de dito e dito, balaios com preparos para costura, cintos modernos (novidade) chapéos de palha de côres para senhora, bengalas de unicornio (imitação) Com dabo de madreperola, ricas camisas bordadas para senhora e para homem e adereços de marfim.

Na Magnolia

E' geralmente a resposta que se dá, quando alguem pergunta, onde encontrarei um lindo sortimento de leques ? uma rica caixinha com musica para costura ? um lindo album ? um objecto de gosto para fazer um presente ? onde poderei achar um completo sortimento de objectos de moda e por preços commodos ? é sempre a resposta, na nova loja da Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45.

Cuidado.

Os collares Royer, são privativos das convulsões nas trianças e garantia do feliz desenvolvimento dellas, porém, é mister que sejam verdadeiros e novos : muitas vezes, vemos pessoas comprarem e nenhum resultado obter, porque ? porque não teem o cuidado de procurarem dos verdadeiros, é assim a Magnolia rua Duque de Caxias n. 45, que recebeu desses collares, e offerece aos pais de familia garantindo-lhes o real desenvolvimento de seu effeito.

NOTA PARA TODOS

Todos devem cortar daqui este annuncio e traze-lo na carteira ou livro de lembrança, como cousa de grande utilidade,

PORQUE ELLE

indica onde com certeza se póde encontrar ou encommendar um bom presente que de improviso se queira mandar a qualquer pessoa,

ASSIM COMO

indica elle onde se poderá encontrar um fiambre bem preparado, uma empada, um gatheaux de la reine, um mang th, um puding, um bolo fino, um pão-de-ló e uma infinidade de bolos e pasteis diversos, proprios para lanche, sobre-mesas e merendas.

ALEM DISSO

indica mais onde se encontrará sempre : fructas do tempo tanto nacionaes como estrangeiras, dôces seccos e em calda nacionaes e estrangeiros, licores e vinhos finos, conservas alimenticias e excitantes, bolaxinhas e bolinhos para chá e outros muitos objectos que se tornaria por demais enfadonho a sua inteira discripção

E FINALMENTE

para que se possa fazer um juizo aproximado

SO' INDO PESSOALMENTE

a confeitaria do Campos

Rua do Imperador n. 24.

Tome-se bem a cautella de que, a frente deste estabelecimento se acha collocado um lampeão que se conserva aceso à noute, até ás dez horas.

Caixões vasios

Vende-se caixões vasios de diversos tamanhos : na rua Direita n. 84.

Vende-se

um sitio na estrada de João de Barros junto a estação do Espinheiro, com 102 palmos de frente e 611 de fundo, com diversas arvores de fructo, todo cercado de limoeiro : a tratar na rua Bella n. 40.

Cartas finas.

A Aguia Branca à rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente mui boas cartas francezas com os cantos dourados, e todas douradas, e as está vendendo baratamente.

LINDO VESTIDO

A loja da Rosa Branca recebeu delicadas cambraias de uma só côr, com barra ; dá figurinos para vêr-se como fica o vestido, manda-se levar nas casas : na rua da Imperatriz n. 26.

MACHINAS DE COSTURA

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam; Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes.

Padaria

Vende-se a padaria da Casa Forte, pertencente a Gabriel O. Campo : para ver na mesma, e para tratar com Tasso Irmãos & C.

Não ha mais cabellos brancos.

Tintura Japoneza.

Só e unica approvada pela academia de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal à rua da Cadeia do Recife hoje Marquez de Olinda n. 51, 1º andar e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

Verdadeiras bixas hamburguezas

Unico deposito em Pernambuco : n. 53 rua da Cadeia n. 53, primeiro andar.

BREU, BREU

Claro, purificado e transparente, em barricas grandes de 10 e 11 arrobas, o melhor que se pode desejar para o fabrico do sabão : nos armazens de Tasso Irmãos & C., caes do Apollo.

CEMENTO

O verdadeiro Portland : só se vende na rua da Madre de Deus n. 22. armazem de João Martins de Barros.

Desappareça o nervoso

Os homens que soffrem de nervoso nas mãos especialmente quando escrevem é inteiramente prejudicial ; mas, querendo ver-se livre desse mal, venham a Nova Esperança e comprem um annel electrico que o mal desapparecerá ; assim tambem a senhora que soffrer de igual mal comprará uma pulseira electrica e ficará perfeitamente boa ; tudo isso só se encontra na Nova Esperança à rua Duque de Caxias n. 63.

Quem não comprará

O que valle 12$000 por 5$500?

Meias inglezas muito encorpadas para senhoras a 5$500 a duzia, ou 500 rs. o par. Na loja das 6 portas em frente do Livramento.

Terrenos no Caxangá'

Vende-se terrenos no Caxangá, no povoado, com a frente para a estrada nova, muito proprios para edificação por serem altos, e a cheia não os cobre: quem pretender dirija-se ao mesmo lugar a entender se com o Sr. escrivão Salgueiro, que dará as informações necessarias.

AZA DE MOSCA

Amaral, Nabuco & C. vendem aza de mosca de todas as cores, é fazenda especial para cobrir espelhos, quadros, imagens, etc. etc. a 1$ o covado : no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2, antiga rua Nova.

Bazar Victoria

Amaral, Nabuco & C. vendem tranças, galões e franjas de diversas larguras, lantijoulas, moscas, borboletas, passaros, etc etc., de diversos formatos, tudo dourado verdadeiro, adereços, brincos, correntes para relogio e voltas de plaquet fino para senhora e meninas, de apurado gosto : na rua do Barão da Victoria n. 2, antiga rua Nova.

— Vende-se uma victoria nova e de muito bom gosto com todos os seus pertenças, entre estes alguns de sobrecelentes, à tratar com seu dono, ou com o caixeiro Sirino na travessa da matriz da Boavista para o Hospicio, e mesmo nesta typographia dir-se-ha com quem se deve contratar.

FUNDAS

DE

BORRACHA

Rainha das fundas!!

Esta nova invenção de fundas é a mais perfeita de todos os systemas conhecidos até hoje, não tendo molas, não enferrujam, nem quebram, prestam-se a todos os movimentos do corpo, é precioso para viagens a cavallo. Unico deposito na pharmacia americana, de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

SEGUNDO LIVR

DE

LEITURA

PELO DR.

Abilio Cesar Borges

Edição de Paris — 1872

2$000.

Livraria franceza,

GRANDE

sortimento de deademas de tartaruga : no Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Vende-se

uma escrava moça boa cozinheira e engommadeira : a tratar na rua do Livramento n. 38, armazem Bahia.

GRANDE

LIQUIDAÇÃO DE JOIAS

O CORAÇÃO DE OURO

Liquida suas joias por terde acabar o estabelecimento, ha grande reducção mesmo nos preços das entradas.

N. 2 D Rua do Cabugá N. 2 D

O AZAR NACIONAL

GRANDE LIQUIDAÇÃO

Lourenço Pereira Mendes Guimarães

Participa ao respeitavel publico, seus amigos e freguezes que, tendo-se dado no dia 28 do mez proximo passado o incendio na loja de miudezas junto a sua, foi obrigado a mudar todas as suas fazendas para a mesma rua da Imperatriz n. 77, aonde foi a botica Popular do Sr. C. Catão & C., e tendo de entregar esta casa no fim do mez sou obrigado a fazer uma grande liquidação de todas as suas fazendas que se liquidam sem reserva de preço. Rua da Imperatriz n. 77.

NOVIDADE.

Vende-se fustão branco para vestidos de senhora e roupa de meninas a 300 rs. o covado.

CASSA FRANCEZA A' 200 RS.

Vende-se cassas francezas para vestidos de senhoras e meninas 240 e 320 rs. o covado.

LÃASINHAS PARA VESTIDOS A' 120 RS.

Vende-se lãasinhas para vestidos a 120, 240, 400, e 500 rs. o covado.

CORTES DE CASSAS A' 2$400.

Vende-se cortes de cassa de cores 2$000 para liquidar.

CHITAS FINAS A' 340 RS.

Vende-se chitas francezas finas escuras e claras a 280 e 320 rs. o covado.

CAMBRAIA TRANSPARENTE A' 3$000 A PEÇA.

Vende-se peças de cambraia transparente finas a 3$000, 3$500, 4$000 e 5$000.

Peças de cambraia Victoria a 3$500, 4$000, 4$500 e 5$000.

ALPACAS DE CORES A 440 RS.

Vende-se alpacas de cores para vestidos a 440, 500 e 640 rs. o covado.

TIRAS E ENTREMEIOS BORDADOS á 2$000,

Vende-se entremeios e tiras bordadas para enfeitar vestidos brancos a 2$000 e 2$500, 3$000 e 4$000.

SAIAS BRANCAS A' 2$000.

Vende-se saias brancas e de cores para senhora a 2$000 e 3$000.

CHALES A' 1$000.

Vende-se chales de lãa a 1$000, ditos de merinó estampados a 2$000, 3$, 4$ e 5$.

LENÇOS BRANCOS A 1$500

Vende-se lenços brancos com barra a 1$500 a dusia, ditos de linho a 2$500 e 4$000 para liquidar.

CORTES DE BRIM A' 1$500. para

Vende-se cortes de brim de côr calça de homem a 1$500, cortes de ganga a 1$000, brim de côr a 320 e 400 rs. o covado.

ATOALHADO A' 1$000.

Vende-se atoalhado para toalhas a 1$000 o metro.

Bramante de 10 palmos de largura a 1$800 e 2$500 o metro.

MADAPOLÃO A' 3$000.

Vende-se peças de madapolão a 3$000, 4$000, 4$500, 5$000 e 6$000.

COBERTAS DE CHITAS A' 2$000.

Vende-se cobertas de chita a 2$000 cada uma,

ALGODÃO A' 3$000,

Vende-se peças de algodãosinho a 3$000 4$000 e 5$000 a peça.

ROUPA FEITA.

Vende-se camisas brancas 2$000, 2$500 3$000.

Seroulas a 1$000, 1$500 e 2$000.

Palitóes de panno preto a 5$000, 7$000 e 10$000.

Palitóes de alpaca preto e de cores a 2$500, 3$000 e 3$500.

PERFUMARIAS PARA LIQUIDAR.

Vende-se um frasco com pumada franceza a 200, 320 e 500 rs.

Vende-se um sabonête fino a 200 e 320.

Vende-se um frasco d'agua de cologne a 240 e 320 rs.

E outros muitos extractos finos que vende sem reserva de preço, no Bazar Nacional, na rua da Imperatriz n. 72.

NOVIDADES E PECHINCHAS

EM

FAZENDAS FINAS E ROUPAS FEITAS

NA OFFICINA

DA

LOJA DO PAPAGAIO

Tendo por mestre Mr. Charles Laurent

A

RUA DA IMPERATRIZ N. 40

Mendes & Carvalho scientificam ao respeitavel publico, que acabam de receber um completo sortimento de fazendas finas de todas as qualidades, tanto de lãa como de linho, seda e algodão, o que ha de mais moderno e do melhor gosto, e portanto convidam as Exmas. familias amigas da economia domestica, a virem ou mandarem na LOJA DO PAPAGAIO, e verão que compram fazendas bonitas e baratas por menos preço que jámais comprarão

A' DINHEIRO

CACHENEZ

Cachenez francezes de lãa para senhoras e meninas a 3$.

Saias brancas bordadas de diversas qualidades e preços.

Toalhas pequeninas ou guardanapos para meza por preço muito baratos.

Espartilhos par atodos os preços.

Damasco carmezim para colchas.

CAMIZAS

Camizas bordadas para Sras.

Chales de gase de seda com listas, e franjas de lãa e de retroz.

Luvas de pelica branca.

Meias largas muito finas e encorpadas para Sras. homens, meninos e meninas.

Tapetes pora sala, e para portas de diversos tamanhos e preços.

PARA LUTO

Crepes de seda preto largo.

Cassas, merinós, bombazina, cantão e alpaca.

Chitas, princezas etc.

SEDAS

Grosdenaples largos, tafetá.

Sedinha lavradas e de listras assetinadas, setins de cores, e poupelinas brancas e de cores.

BRAMANTES

Algodão estreito de 3$ para cima.

Bramante de algodão de 4 larguras ou 10 palmos.

Dito de algodão e linho.

Dito de linho com 12 palmos de largura o que ha de mais fino em francez.

Panno de linho, hamburgos ou creguellas.

Atoalhados de linho braSco.

CHALES-MANTA

Ha só dous chales-mantas dos que as Sras. usam na Europa na sahida dos theatros ou de bailes, e vendem-se baratos por haver 2 de resto.

Baetas, flanellas, saccos da tapete.

Cambraias brancas e de cores, tapadas e transparentes até as mais finas.

FILO'

Filó branco de seda lizo.

Dito bordados.

Dito de linho branco e preto para diversos preços.

LENÇOS

Lenços brancos de cores de algodão.

Ditos bordados de cambraias de linho de dous preços.

Lenços de algodão branco grandes para cabeças,

Ditos de esguião muito baratos e de barra de cor

MADAPOLÕES

Madapolão inglez de 5$ a peça para cima.

Ditos francezes de 9$ até 12$ a peça muito largo.

LÃAZINHAS

Lãazinhas lisas e de cores a 320, 400, 500 e 600rs.

Alpacas lavradas finas a 800 rs, o covado.

Gorgorões de cordão de cores a 800 rs. o covado.

Cassimiras de cores, pretas para roupas de homens e de meninos.

Camizas inglezas e francezas com e sem colarinho para homens e meninos, gravatas e mantas de seda e setim preto e de cores, collarinhos e punhos.

A' vista do que fica especificado se vê, que a LOJA DO PAPAGAIO tem toda a qualidade de fazendas, que se procure, e garante-se vender por menos preço, que qualquer outro estabelecimento.

FORNECEM-SE AS AMOSTRAS A QUEM AS EXHIBIR

VENDE-SE

um sobrado de dous andares sito á rua da Moeda n. 19, e os terrenos que ficam nos fundos, tem frente para a travessa da Companhia Pernambucana, e capacidade para dous bons armazens proprios para recolhimento de algodão ou quaesquer outros generos por ser perto do embarque : a tratar em casa de Tasso Irmãos & C.

— Vende-se um piano muito bom para quem principia a aprender : na rua Nova n. 7, 1º andar.

POTASSA

Da Russia, nova, em barris inteiros e meios vendem Pereira da Cunha Irmãos, á rua do Marquez de Olinda n. 21.

Aviso aos cabelleireiros

Vende-se o estabelecimento intitulado Bouquet das Damas, por sua proprietaria precisar ir á Europa tratar de sua saude : trata-se no mesmo estabelecimento, rua 1º de Março n. 14, antiga do Crespo.

AO 65

RUA DO DUQUE DE CAXIAS

(Outr'ora do Queimado)

Este estabelecimento acaba de receber um importante sortimento de diversas fazendas proprias para vestidos, sendo poupelinas de séda, sêdas, lãas, percales, ditas com barras proprias para babados, lindas cambraias croxé, e em fim uma infinidade d'artigos de moda, tudo proprio para a festa, o que tudo venderá por preços inteiramente razoaveis, em consequencia de estarmos prestes ao fim do anno, e o 65 não quer ter grande trabalho com o seu balanço, preferindo tomar dinheiro a fazendas, convida-se portanto ao respeitvel publico a virem sortir-se na loja do 65 aonde comprarão por preços que não obterão em outro qualquer estabelecimento ; em fim é vêr para crer

AO 65

RUA DO DUQUE DE CAXIAS

(Outr'ora do Queimado)

Rival sem segundo

Rua Duque de Caixias n. 91, loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva, conhecido por José Bigodinho, continúa a vender tudo que tem por menos do que em outra qualquer loja, a saber :

Correntes pretas de borraxa para senhora a	1$500
Garrafas de agua Florida verdadeira a	1$300
Caixas com obreias de massa a	40
Frascos com macaçá perola a	200
Pacotes com poz de arroz fazenda fina	500
Pares de botões de osso para punho a	200
Sabonetes de bolla muito fino a 160 e	240
Cartas de alfinetes de latão fazenda boa a rs.	80
Carriteis de retroz preto com 2 oitavas a	600
Capacho de palha muito bonita a 600 rs. e	700
Frascos com oleo Philocome a 500 rs. e	1$000
Pares de sapatos de trança para menino a	1$500
Pessas de tiras bordadas a 500, 600, 800 rs. e	1$000
Frascos com agua de Colonba muito boa a rs.	500
Gravatas pretas e de côres a rs	400
Pessas de tranças modernas de todas as côres e todo o preço	
Libra de areia preta muito boa a	160
Novellos de linha com 400 jardas a rs.	60
Livros da missão abreviada a	1$500
Silabarios portuguezes a rs.	500
Cartas com 100 contas impresas a	1$500
Caixas com 30 novellos de linha gaz branca a rs.	500
Gaitinhas para meninos a 40, 60 rs. e	80
Caixas com 12 frascos de cheiros a	1$500
Caixas com 6 sabonetes muito finos a rs.	800
Pentes para segurar cabello de menina a 200 rs. e	320
Chapéos brancos para baptisados a 2$500 e	4$000
Copinhos com superior banha 200 rs. e	320
Frascos com oleo para cabello fazenda fina a rs.	320
Frascos com oleo Baboza a 600 rs. e	
Frascos e garrafinhas de agua de Colonha a	1$500
Frascos com verdadeiro azeite para machinas a rs.	500
Rêdes com contas para segurar cabello a rs.	400
Latas com banha de Piver a 200 rs. e	320
Garrafas com agua Celeste muito fina a	1$500

Adamson Howie & C.

Vendem :

Cerveja Bass, em barris pequenos.
Superior cognac, em barril.
Vinho Xerez, idem.
Charutos de Havana.
No seu armazem, rua do Commercio n. 40.

Xarope Hydrocotyla Aziatica

A hydrocotyla aziatica é uma planta que se acha muito a miudo em Mauricio, Borbão, Singarope, Bombaim, Madras, e outras provincias das Indias Orientaes onde desde muitos annos está empregada com a maior efficacia contra as diversas molestias de pelle, taes como o *lichen*, *o eczéma*, *o acne*, *o prurido*, *o pemphigo*, *a lepra vulgar*, *a elephantiasis*, *as ulcerações scrofulozas ou syphiliticas*, assim como contra todas as doenças conhecidas debaixo do nome generico *dartros*. Experiencias numerosas feitas pelos medicos dos hospitaes de Paris, sobretudo no hospital de S^m. Luiz, destinado especialmente ao tratamento dos doentes deste genero de molestias, provarão a efficacia dessa planta nos casos signalados acima.

Deposito Pharmacia Americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

CERVEJA.

A verdadeira cerveja da Baviera, marca bandeira, de superior qualidade : vendem Tasso Irmãos & C. em seu armazem da rua do Amorim n. 37.

ATTENÇÃO

Cimento Portland, barricas de 240 libras.
Salsa-parrilha muito nova.
Sola em meios.
Cerveja branca em botijas e meias botijas.
Vinho champagne superior.
Cognac Martell.
Genebra Old Tom, frascos grandes.
Estes artigos se vendem por preços muito razoaveis na rua do Vigario n. 16, escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos.

A AGUIA BRANCA

Rua de Duque de Caxias n. 50

Recebeu :

Lindas caixinhas com os necessarios para marcar roupa, sendo abcedario e numeração, frascos com tinta preta e encarnada, pinceis etc. etc. o que de certo é novidade em tal genero.

Novos coques grandes com bonitos desenhos vindo entre elles alguns enfeitados com fitas e flores ; assim como bonitos crespos.

Adereços encarnados de madreperola.

Cruzes pretas com enfeites dourados e outras brancas de christal.

Smaocome

Tonico especial contra a calvice

Com um bello sortimento de perfumaria que a Aguia Branca acaba de receber veio tambem o apreciado—Smaocone—cujo proveitoso effeito é já bem conhecido por quantos o tem usado e será ainda mais por aquelles que necessitam de sua utilidade. O continuado uso do Smaocome dá o bom resultado de impedir a queda dos cabellos, faze-los renascer e conservar o seu brilho natural além de que seu odor é mais agradavel que d'outro qualquer tonico continua a ser vendido na loja da Aguia Branca.

Leite de rosas brancas

Excellente para acabar com as sardas, pannos e espinhas no rosto.

Vende-se a 2$ o frasco, na loja da Aguia Branca à rua Duque de Caxias n. 50.

Bonitas caixas com perfumarias proprias para presentes

Vendem-se na loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50.

AGUA DENTRIFICE DO DR. PIERRE.

A Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu essa apreciavel agua dentrifice do Dr. Pierre, cuja superioride é bastante conhecida.

Colares Royer

contra as convulções e a favor da dentição.

A Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebe por todos os vapores francezes certa quantidade desses apreciaveis colares Royer, e por isso está sempre provida dos mesmos. Ja é bem conhecida a utilidade desses colares Royer, e mesmo a necessidade que ha das crianças os trazerem ao pescoço para assim estarem privadas das convulções, e contarem com facil dentição. Esses colares Royer que se vendem na loja d'Aguia Branca, á rua Duque de Caxias n. 50, bem merecidamente se lhes chamam—Salva-vida das crianças.

Leite de rosas brancas

A aguia branca á rua Duque de Caxias n. 56 tornou a receber o apreciavel leite de rosas brancas para extincção das sardas e espinhas no rosto. Os bons effeitos do leite de rosas brancas são já bem conhecidos, e quem delle precisar é dirigir-se a loja da aguia branca.

Agua duqueza

A agua duqueza é preparada especialmente para os toilets, e taes são as suas apreciaveis qualidades hygienicas que o acreditado fabricante Monpelas quer que ella tenha distincção entre todas as outras compostas para tal fim. Ella reune o agradavel odor á utilidade de seus bons effeitos. Esta se acha a venda na loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 56.

Agua de flor de larangeira

A aguia branca, á rua do Duque de Caxias, recebeu excellente agua de flor de larangeira.

Perfumarias inglezas

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente um bello sortimento de perfumarias finas, sendo :

Extractos dos mais agradaveis e duradoros odores.
A apreciavel banha d'alpasse, 1ª qualidade.
Sabonetes em barra.
Outros em pacotes de meia duzia.
Opiata e escovas inglezas para dentes.

Essencia de rosa

A aguia branca á rua Duque de Caxias, recebeu frasquinhos com apreciavel essencia de rosa.

Camisas bordadas para noivas

A aguia branca a rua Duque de Caxias n. 56, vende bonitas e finas camisas bordadas para noivas, ou mesmo para qualquer Sra. que aprecie o bom, e principalmente sendo como são por preços commodos ; assim como modernas gollinhas e punhos, tambem bordados.

Meias de lãa

para homens e senhoras

A Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu mui finas meias de lãa para homens e senhoras, e como sempre vende-as por preço commodo.

Fabrica de pianos de J. Rhigas, successor de J. Vignes

Julio Dhibaut, na ausencia do Sr. José Rhigas, acha-se encarregado da sua officina de pianos, sita á rua do Imperador n. 55, ende o encontrarão sempre prompto para concertos e afinações de pianos. Acha-se na mesma casa, no 1º andar, á venda, grande quantidade de musicas de pianos de bons autores, e de varios preços.

Cerveja de Noruega.

Verdadeira e superior : á venda nos armazens de Tasso Irmãos & C.

ATTENÇÃO

Vende-se o armazem de louça fina e ordinaria da rua do Barão da Victoria n. 49, outr'ora rua Nova, a dinheiro ou a praso com garante á vontade do proprietario ; vende-se com todos os fundos ou com poucos. Vende-se todas as louças existentes no dito estabelecimento para fazer liquidação, por preço razoavel, por ter o proprietario de fazer uma viagem para tratar de sua saude : quem pretender dirija-se á dita casa á tratar com o proprietario José Maria Gonçalves Vieira Guimarães.

Chitas precales.

As ligitimas francezas e os mais delicados padrões que tem apparecido, a 480 o covado, dão-se amostras com penhor : na loja da Rosa Branca, rua da Imperatriz n. 26.

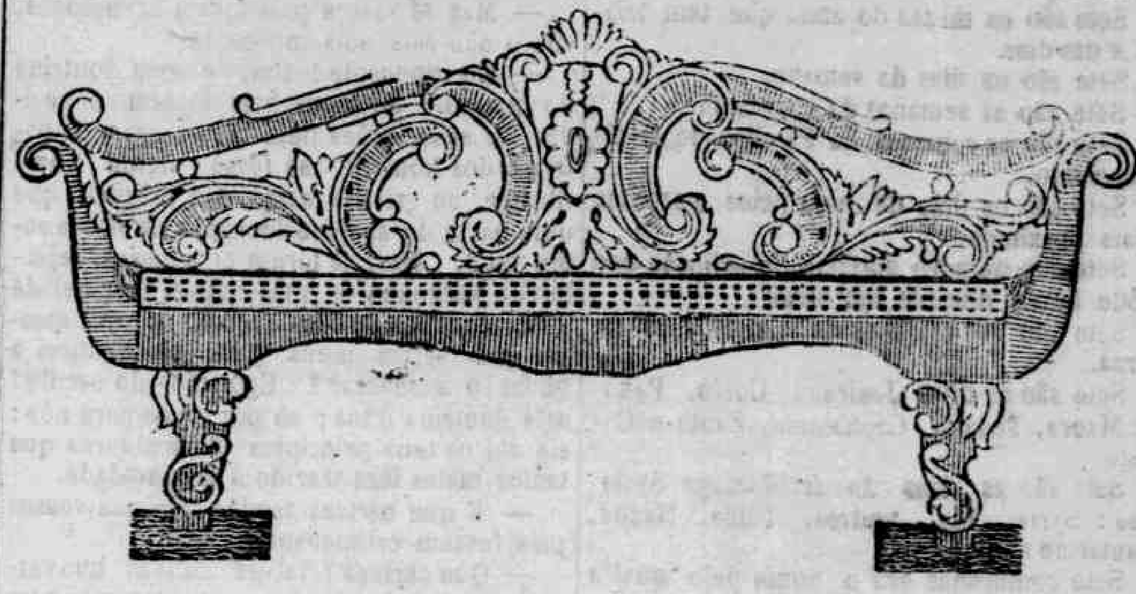
LOJA DE JOIAS

ESMERALDA

Acaba de chegar a este estabelecimento um importante sortimento de joias de ouro, do melhor gosto e qualidade que tem vindo neste genero, como cassoletas de onix com lettras de diamantes e pinturas finas, adereços e meios adereços com pedras finas, etc. etc.

Rua do Cabuga' n. 5.

Moreira Duarte & C.



ARMAZEM DOS LEÕES

Rua Duque de Caxias n. 29.

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento scientificam ao respeitavel publico desta provincia que se acham com um variado e completo sortimento de moveis, tanto nacionaes como estrangeiros, sendo estes escolhidos por um dos sosios que se acha actualmente na Europa. O mesmo tem contractado com os melhores fabricantes daquellecontinente as remessas das mais ricas mobilias feitas alli.

Na officina tem os mais habeis artistas deste genero, e por isso pedem que venham visitar o estabelecimento, aonde encontrarão a realidade do que acabam de expôr que se pode examinar; ricas e completas mobilias de jacarandá, mogno, faia, carvalho, amarello, etc, ricas e elegantes camas deja carandá, páo setim, amarello, etc., etc., guarda vestido de amarello, guarda louça de nogueira e de amarello com tampo de pedra, aparadores de dito dita, peti toilettes especialmente para fazer a barba, toilettes de jacarandá, amarello, pedra, secretarias de jacarandá e mognocus toreiras de mogno, santuarios, thears para bordar, berços, lavatorios com espelho, de pedra marmore e seus pertences, cadeiras privadas, bides; etc., etc., e muitos outros artigos que deixamos de mencionar por se tornar enfadonho

---

MACHINAS DE COSTURA

DE SINGER MANUFACTURING COMPANY

Grande reducção de preços !!!

!!! 90$000. 90$000. 90$000 !!!

AVISO ESPECIAL

A alta repotação obtida pelas machinas fabricadas pelo

SINGER MANUFACTURING COMPANY

tem levado diversas pessoas a fabricar imitações que ellas vendem quasi sempre sob pretexto de serem ellas fabricadas pelo systema Singer.

NENHUMA MACHINA SINGER E' LEGITIMA SE NÃO LEVA ESTA MARCA FIXA NO BRAÇO DA MACHINA.

THE SINGER MFG. CO. N.Y. TRADE MARK

PARA EVITAR CONTRAFACÇÕES NOTEM-SE BEM TODOS OS DETALHES DA MARCA.

MARCA DA COMPANHIA

A companhia, desejando proteger seus amigos e freguezes contra as imitações, tem adoptado a marca acima representada.

Previne-se ao poblico de não comprar machinas que não levem a marca da companhia.

W. H. CHAPMAN

UNICO AGENTE

N. 45 Rua do Imperador N. 45

VENDE-SE

a casa da rua dos Guararapes n. 11 : a tratar com o commendador Tasso.

Moeda de ouro

Na rua do Apollo n. 20 vende-se libras sterlinas.

— Vende-se o hotel Mabille [illegible] tina n. 12 : quem pretender dirija-se á rua do Crespo n. 16, 1º andar.

Bom negocio

Vende-se uma boa casa terrea em chãos proprios, com 5 quartos, 2 salas, cozinha externa, em grande quintal plantado e murado, sita na Capunga, rua das Creoulas n. 6 ; vende-se tambem parte de uma outra casa terrea, sita á rua da Ventura n. 2 : a tratar na rua 1º de Março n. 7 A, 1º andar.

—Lehmann Fréres vendem libras sterlinas : a' rua do Crespo n, 16, primeira andar.

AO ANNEL DE OURO

LOJA DE JOIAS

Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A' vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja continua a estár aberta até ás 8 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

N. 28

RUA DO BARÃO DA VICTORIA

GRANDE REDUCÇÃO EM PREÇOS

Antonio Pedro de Souza Soares, com loja de miudezas na rua do Barão da Victoria n. 28,

PEDE AS EXMAS. FAMILIAS MUITA ATTENÇÃO PARA OS PREÇOS ABAIXO DECLARADOS, A SABER :

Grande e variado sortimento de fitas de sarja, velludo, seda, de todas as larguras, cores e preços.		Idem idem portuguezes, muito finos a 1$800 e.	2$400
Sapatos de tapete para homens e senhoras a	1$280	Idem de pentes de borracha para alisar, com costas de metal a .	2$400
Duzia de talheres cabo de osso, 2 botões	5$500	Lamparinas a gaz a	1$200
Idem idem 2 botões (com toque) a	4$000	Miscroscopios (sem vistas) a . .	2$000
Idem idem cravados a	3$000	Coques de tranças modernos a .	4$000
Idem idem cabo de viado (a imitação) a	3$000	Diademas idem a	640
Caixa de linha com 50 novellos a	700	Mimosos leques de osso para senhora a	8$000
Grosa de lapis a.	1$200	Idem idem de sandalo com lantejoulas a	5$000
Duzia de peças de tranças de caracol brancas a rs.	400	Idem idem a imitação a	2$200
Idem idem lisas a rs.	200	Bico de seda preto e branco peça de 2$500 a	7$000
Duzias de peças de cordão imperial a rs.	320	Fita de setim Macão escosseza larga, vara a	3$000
Caixa de linha do gaz a rs. . . .	800	Espartilhos para senhora, muito bons, a	6$000
Grosa de botões de osso pretos e brancos a rs.	200	Garrafa de tinta roxa extra fina a	1$000
Livros para notas a 320 e. . .	400	Potes de dita ingleza a rs. . .	100
Meios adereços pretos com camafeu a	1$000	Ferros para frizar, differentes preços.	
Abotoaduras para collete, grande variedade a rs.	200	PERFUMARIAS	
Resma de papel pautado e liso a 3$000, 3$500, 4$000 e . .	4$500	Garrafa de agua florida verdadeira	1$300
Caixa de papel amizade muito superior a rs.	700	Idem idem kananga do Japão a .	1$300
Idem idem beira dourada a rs.	800	Frasco de oleo philocome verdadeiro a	1$000
Idem idem de quadrinhos a rs. .	640	Idem idem antique a rs. 400 e	500
Caixas de envelopes finos de porcelana a rs.	800	Rosas com extracto a	1$800
Idem idem a rs. 400 e	500	Frascos com extracto a 240, 320, 500, 1$000 e	1$500
Idem de pennas a rs. 400, 500 e .	1$000	Maços de sabonetes inglezes muito bons a rs.	600
Duzia de baralhos francezes a. .	2$600	Duzia de sabonetes de anjinho a	2$000
Idem idem idem canto dourado a	3$600	Idem idem de coração e flores a .	1$500
		Pacotes com pós de arroz muito fino a rs. 400 e	500
		Caixas com pós para dentes a. .	240

QUINQUILHARIAS

Grande sortimento de brinquedos para criança, grinaldas para casamento, luvas de pellica, tranças e franjas, entremeios e babados, bicos e rendas, e uma infinidade de objectos que se tornariam longo mencionar.

N. 28 Rua do Barão da Victoria N. 28

SHAW HAWKES & C.
RUA DA CRUZ N. 4
(Rua do Bom Jesus)

AÇO e ferro em verguinha.
ARADOS e grades para lavrar a terra.
BOMBAS americanas.
CAMAS para meninos, solteiros e casados.
CARRINHOS de mão.
CHUMBO em cano, lençol, barra e munição.
COBRE em lençoes e arruellas.
COFRES de Milner e outros.
COUROS preparados.
CIMENTO de Portland.
CHAPAS para cobrir casas.
ELECTRO-PLATE em obras finas.
ENXOFRE, limalha e salitre para fogueteiros.
ESPINGARDAS, rewolvers e pistolas.
ESTANHO, em verguinha e barras.
FOLHAS DE FLANDRES, grandes e pequenas.
FOGÕES americanos e inglezes.
FORMAS para purgar assucar.
FELTRO para caldeiras.
MACHINAS a vapor.
DITAS de lavar roupa e picar carne.
DITAS de cortar fumo, estivar algodão (macacos.)
DITAS de descaroçar algodão á mão e a vapor.
OLEOS, azeites, sabão e trincal.
PAPEL de diversas qualidades.
PEZOS francezes de todos os tamanhos.
PRENSAS para copiar cartas.
TACHOS estanhados.
ZINCO em folhas lisas e forradas.

Fazendas baratas

LENÇOS de linho finos com barra de côr, abainhado largo a 9$ a duzia.
POPELINAS a 1$600 o covado.
SEDINHAS a 1$300 o covado.
CAMISAS Bordadas a 60$000 a duzia.
VESTIDOS de phantasia a 15$000.
A' loja da Turqueza, rua Nova n. 9.

VARIEDADE

O NUMERO SETE.

(Conclusão)

Sete vezes dez foi o numero de sabios mandados pelo pontifice Eleasar a Ptolomeu para a celebre versão da Biblia.

Sete foram os annos do reinado de Cyro.

Sete foram os chefes que partiram para a primeira guerra de Thebas, afim de restabelecer Polynice no throno thebano..

Sete foram as noites e dias que o exercito de Xerxes levou para passar a ponte de barcas lançadas no estreito de Dardanellos.

Sete foram os filhos de Rhea.

Sete foram as pessoas que escaparam do incendio e mortandade de Massada.

Sete foram os reis de Roma: Romulo, Numa Pompilio, Tulio, Hostilio, Anco Marcio Tarquinio o antigo, Servio Tulio, e Tarquinio o soberbo.

Sete foram as guerras que os Samnitas tiveram com os romanos.

Sete foram as vezes que Cesar Octaviano foi consul em Roma.

Sete foram as vezes que Maxencio foi augusto em Roma.

Sete foram os sabios da Grecia: Thales de Mileto, Solon, Chilon, Pitaco, Bias, Cleobulo e Periandro.

Sete eram os lugares que disputavam a honra de ser a patria de Homero.

Sete são as tragedias de Eschilo que chegaram ao nosso tempo.

Sete foram as bases apresentadas por sete philosophos, para o governo da Grecia.

Sete foram os navios persas tomados pelos gregos na batalha de Maraton.

No seculo 7º Mahomet fundador do islamismo, creou o imperio Arabe (622).

Sete foram os annos que Aristalpho, rei dos Lombardos, reinou na Italia.

Sete foram os annos do pontificado de Adriano V e de Bonifacio IV.

Sete foram os infantes de Lara mortos por Hescamh III.

Sete foram os mezes que o falso Smerdes reinou na Persia.

Sete foram os reis da Polonia.

Sete foram os duques da Saboia.

Sete foram os soberanos de Pergamo.

Sete foram os Fernandes reis da Hespanha.

Sete foram os papas de nome Estevão.

Sete foram os papas Venezianos.

Sete foram os Wasas que reinaram na Suecia: Gustavo I, Eurico XIV. João III, Segismundo da Polonia, Carlos IX Gustavo II, e Christina.

Sete eram as amantes de Carlos II de Inglaterra: Condessa de Castelmaine, Mlle. Stevard, Mlle. Welles, Nelly-Guyn, Mrs d'Avys celebre comediante, Bell Orhany dansarina, e uma mourisca chamada Hinga.

Sete foram os milhões de votos que Napoleão teve para ser imperador dos francezes.

Sete são os castellos da corôa de Hespanha.

Sete são os castellos da corôa de Portugal.

Sete foram os mouros mortos pela padeira portugueza na batalha de Aljubarrota.

Sete mil foram as pesssoas pelos inquisidores n'uma igreja na cidade de Beziers.

Sete são as colinas em que Lisbôa está situada

Sete eram as torres da antiga muralha de Guimarães.

Sete eram as torres sonantes da antiga Byzancio.

Sete são as pyramides da Laconia.

Sete são as embocaduras do Nilo que desaguam no mediterraneo.

Sete eram os sacerdotes romanos que preparavam os banquetes nos templos.

Sete eram os magistrados romanos, cujo fim era preparar as iguarias nos sacrificios, os quaes eram chamados Septemviros.

Sete são as ordens de columnas, que circulam o Septizonio em Roma.

O papa Estevão VII, foi o que commetteu maiores atrocidades, e por ellas sendo condemnado ao carcere acabou seus dias enforcando-se por suas proprias mãos.

O papa Bonifacio VII, subio ao throno por meios horrendos e industrias abominaveis, porém foi deposto e fugio para Constantinopla, levando todos os thesouros do Vaticano: anno 974.

O papa Gregorio VII, intitulado o grande, fez um pontificado tão exemplar, e mostrou tantas virtudes que foi considerado santo.

Foi no pontificado de Clemente 7º, que a igreja anglicana se separou da catholica.

O papa Alexandre VII confirmou a condemnação de Jansenismo, e mandou celebrar a festa da Immaculada Conceição.

O papa Pio VII foi a Paris em 1804 sagrar Napoleão I, e depois excommungou-o em 1809, pelo que foi preso para Fontenebleau, onde esteve captivo até 1814.

Sete foram os vice-reis do Brasil.

Sete foram as pessoas que exerceram a presidencia de Pernambuco no anno de 1848.

Sete são os ministros do Brasil.

Sete são os patriarchas do rito latino.

Sete são os nuncios do papa.

O setimo concilio teve lugar no anno setecentos e tanto.

A 7 de março de 1609 Felippe III mandou crear na Bahia a primeira relação do Brasil.

A 7 de outubro de 1689 foi creado o bispado do Rio de Janeiro.

A 7 de março de 1681 foi creada a junta das Missões do Brasil.

A 7 de maio de 1681 a Hespanha restituio a Portugal a colonia do Sacramento.

A 7 de março de 1734 foi sagrada a antiga igreja da Penha na cidade do Recife.

A 7 de agosto de 1746, tomou posse por procuração do bispado de S. Paulo, D. Bernardo Rodrigues da Nogueira, chegou a sua diocese em 7 de dezembro do mesmo anno, e falleceu a 7 de novembro de 1748.

A 7 de setembro de 1773 pela primeira vez uma commissão exploradora navegou o rio Tocantins, e nella descobrio minas de ouro.

A 7 de março de 1817 Caetano Pinto, governador capitulou na cidade do Recife.

A 7 de março de 1821 foi lavrado o decreto que obrigara a familia portugueza a retirar-se do Brazil.

A 7 de setembro de 1822 foi declarada a independencia do Brasil

A 7 de agosto de 1831 rebentou no Pará uma sedição militar,

A 7 de abril de 1831 D. Pedro I abdicou a coroa do Brazil em seu filho D. Pedro II.

A 7 de abril de 1835 Diogo Antonio Feijó foi eleito regente do Brasil.

Septimatrus, chamavam se as festas que se celebravam em honra de Minerva no dia 7 de março.

Septimentium, era uma festa que se fazia em Romano dia 7 de dezembro, por se haver neste dia incluido na cidade o septimo monte.

Sete eram os degrãos do templo do Destino.

Sete eram as estantes dos livros do templo do Destino.

Sete eram as boccas do idolo de Molock.

Sete são as cidades do céo dos scandinavos.

Sete eram as portas do templo do sol, em Heliopolis.

Sete são os kamis, principes ou espiritos celestes dos Japonezes.

Sete são as classes dos anjos dos Siamezes.

Sete são os manaous indios dos Brakmanes.

Sete são os deuses planetarios dos Brahmanes.

Sete são os riches dos brakmanes.

Sete são os anneis propheticos dos brakmanes.

Sete eram os archanjos dos caldeos.

Sete são os successos mais notaveis da mythologia: o diluvio de Deucalião o nascimento de Eurictomio, o rapto de Proserpina, o mysterio de Ceres, o rapto de Europa por Jupter, o nascimento de Apollo, e a ida de Cadmo a Thebas.

Sete foram os bagos de romã que Ceres comeu nos infernos, e por este motivo foi condemnado a separar se de sua filha Proserpina.

Sete foram os filhos de Neoba mortos por Diana e Apollo.

Sete foram os annos que o advinha Teresias esteve metarmophoseado em mulher.

Sete foram os filhos de Alcione, que se precipitaram no mar, depois de sua morte.

Sete foram os filhos de Astarteo.

Sete foram os companheiros de Mitra.

Sete eram as Sybillas ou donzellas que presidiam ao futuro.

Sete eram os deuzes que impunharam a lyra: Apollo. Orpheu, Anphion, Arion, Erato e Mercurio.

Sete eram os tubos da flauta de Pan.

Sete eram os jogos dos templos fabulosos: os Halias em honra de Apollo, os Floraes de Flora, os Icarios de Icaro, os Isthmicos de Neptuno, os Nemeus de Archemero rei da Neméa, os Olympicos de Jupter Olympico, e os Pythios, que foram instituidos por Apollo em memoria do vencimento da serpente Pyton.

Sete foram as Hyadas que depois se methamorphosearam em sete astros

Sete eram as nymphas filhas de Allas.

Sete foram as cabeças da hydra de Lerna, morta por Hercules.

Sete eram as pleiades: 'Alcione, Celeno, Electra, Maia, Asterope, Merope, e Taygete, que se metamorphosearam em sete estrellas para descobrirem os segredos dos Deuses.

Sete são as maravilhas do mundo.

Sete são as universidades de Inglaterra: Oxford, Cambridge, Glasglow, Amberdeem, Edimburgo, Dublin e Londres.

Sete são as universidades dos Paizes-Baixos: Louvain, Leide, Franekir, Groningue, Utrecht, Liege e Bruxellas.

Sete são as linguas monumentaes da idade antiga: Hebraica, Arabe, Grega, latina. Esclavonica, Tartara e Theotonica

Sete são as partes em que se divide a historia: tempos obscuros, fabulozos, historia sagrada, antiga, media, moderna e contemporanea.

Sete são os signos do Zodiaco representados por sete animaes.

Sete são as letras dominicaes.

Sete são os mezes do anno que tem trinta e um dias.

Sete são os dias da semana..

Sete são as semanas da quaresma.

Sete são as semanas da Paschoa do Espirito-Santo.

Sete são os dias de nojo pelos parentes mais proximos.

Sete é o numero maximo de eclipses que póde haver durante um anno.

Sete são as estrellas da constellação da Ursa.

Sete são as ilhas Jonicas: Corfú, Paxo S. Maura, Theaki, Cephalonia, Zante e Cerigo.

Sete são as ilhas do archipelago Syclades: Syria, Zea, Audres, Tinos, Naxos, Santarino e Melo.

Sete communas era o nome pelo qual a republica italiana era conhecida nos estados Venezianos.

Sete são as ilhas em que está situada a cidade de Stokolmo.

Sete são o reinados da Abessinia: Tigre, Gondar, Ankober, Anbara, Angot, Narea e Sennaar.

Sete foram as classes em que se dividiram os povos da India: a dos protectores da religião, a dos lavradores, a dos pastores, a dos negociantes, a dos soldados a dos magistrados e a dos empregados publicos.

Sete são as peninsulas principaes da America.

Sete são as principaes peninsulas da Europa.

Sete são os departamentos da republica do Perú.

Sete são os departamentos da republica de Honduras.

Sete são as cidades da provincia de Pernambuco.

Sete são as cidades da porovincia do Pará.

Sete são as cidades da China que tem mais de um milhão de habitantes: Pekin, Pientxin, Nankin, Kin-te chin, Changhai. Soutcheou e Cantão.

Sete são as grandes divisões da Russia.

A igreja de S. Estevão em Bolonha, é aggregada de sete igrejas distinctas.

Sete são as côres do arco iris.

Quatro vezes sete dias, é o tempo que a lua gasta no seu movimento de translacção.

Quatro vezes sete dias, é o tempo que a lua gasta no seu movimento de rotação.

A lua tem quatro phases cada uma de sete dias.

O oceano está tambem submettido á acção do numero sete, porque faz seus movimentos sobre a influencia da lua.

Agosto de 1872.

Francisco Augusto Pereirn da Costa.

LITTERATURA.

Emilia e Julio.

I

A joven viuva.

Em uma sala decentemente mobiliada com todos os ornamentos de grandeza, junto a um piano aberto, se achava sentada uma senhora, cujas feições mostravam todo o verdor da mocidade. Trajava roupas pretas que contrastavam agradavelmente com a alvura de sua tez. Suas faces não estavam de todo descoradas, mas seus olhos grandes á flor do rosto, expressavam o sentimento, posto que animados por vivo fogo.

O completo de suas fórmas, fazia sobresahir a sua languidez; dir-se-hia que afflicta buscava cavalheiro que lhe desaffrontasse seus aggravos, e cada qual desejaria ser aquelle que por ella enristrasse a lança ou desembainhasse a espada. Sobre a estante do piano estava aberta uma dessas musicas suaves que tocam tanto o coração, dando signaes de que fôra tocada; mas um lenço na mão, os olhos humidos e o peito um pouco palpitante faziam ver que Emilia sentia alguma viva emoção, mais forte do que a que lhe podiam produzir os sons harmoniosos do instrumento.

Gyrava na sala a passos largos um homem que parecia de trinta annos.

— Um pai! mas dai-me um pai! dizei-me quem elle foi, dizei-me quem foi minha mãi! clamava Julio, o sujeito que passeava na sala. Não conhecer meus pais! dever minha existencia provavelmente a um crime! ter de expia-lo, e ignorar qual seja! Não, eu não hei de fazer soffrer tormentos que só a mim foram legados; nunca, a ninguem sacrificarei.

— Mas se vossos pais foram criminosos, vós o não sois, sois innocente.

— Eu innocente! sim, é essa doutrina do mundo. Se meus pais fossem conhecidos, se suas acções bem merecessem da patria e dos homens, se fosse algum nome illustre, eu gritaria bem alto exigindo que uma parte da sua consideração recahisse sobre mim. Mas, se forem criminosos, rejeitarei a vergonha de suas culpas, lançarei de mim a infamia de suas acções, negarei mesmo que sejam meus pais, desmentirei a quem o asseverar? Egoismo do seculo! esta doutrina é tua; só por nós e para nós: eis ahi os teus principios destruidores que tantos males tem trazido á humanidade.

— E que certeza tendes de que vossos pais fossem criminosos?

— Que certeza? talvez causas houvessem que os obrigassem a engeitar-me, bem que innocentes; porém que raros são esses casos! e essa mesma incerteza, não é ainda um tormento? que orgulho não é para um filho o dizer,—aquelle é meu pai! Eu não o posso dizer! E quando me disserem és o filho do crime, não poderei nega-lo: quando me disserem teu pai foi um malvado, não o poderei defender; quando me disserem tua mãi foi uma mulher vil, não poderei dizer o contrario...... Quem sei eu? Emilia, este tormento é maior dos tormentos.

— Mas não me tendes dito mil vezes que viveis só para mim? Pois para mim vivei, sejamos ambos felizes. Tremeis, pelo que dirão de vós? não vos importe, sede só meu.

— E' verdade, Emilia, só para vós vivo, mas por isso mesmo, porque vos amo mais que tudo, é que não posso consentir, em unir me a vós sem que primeiro saiba quem sou, e que posso ser feliz. Ouvi-me, Emilia, o meu amor não é uma paixão vil, um vil desejo de satisfazer os sentidos; o meu amor é um sentimento de profunda estima por vós; parte dos arcanos do meu coração; é uma necessidade de minha alma. Amo-vos, e por que vos amo, queria ver-vos feliz, mais feliz que todas as mulheres; queria pôr a vossos pés pompas, grandeza, riqueza.... um throno, se o tivesse: queria conhecer vossos mais pequeninhos desejos, vossos menores caprichos; queria poder satisfaze-los todos; queria que nunca tivesseis um pensamento que logo por mim não fosse advinhado e realisado; queria dar-vos um céo na terra. Não o posso fazer. Meu coração existe cheio de vós, e minha paixão cada dia deita mais profundas raizes, torna-se mais viva e rouba-me mais a attenção; porém um outro pensamento atormenta a minh'alma.—Meu pai, minha mãi.—De noite, de dia, na solidão, nos meus prazeres mais estrondosos, entre a mais numerosa companhia. Envolto com o nome de Emilia esse pensamento grita: —Meu pai, minha mãi.—Uma voz me persegue, espectros se me figuram, cada homem me pareça ser o que procuro, cada mulher julgo ser minha mãi. Corro, indago, examino, busco, a illusão foge, e eu me acho só, ou no meio de pessoas indifferentes, a quem minha sorte nada importa. E' este o meu estado, meus dias correm muito longe da ventura. Amo-vos Emilia e porque vos amo, não posso sacrificar-vos, dizei-me quem são meus pais, quem sou, dizei-me que a minha existencia não é um crime.. então me poderei entregar todo ao amor; então poderemos ser felizes; uma unica idéa tenho clara, é a do lugar onde se passaram os primeiros dias da minha infancia. Uma casa terrea e isolada; suas paredes eram brancas; na frente tinha uma varanda; na qual havia á direita um quarto. Toda a disposição interior della, ainda se me figura vivamente. Fóra havia um campo coberto de verde gramma, á direita duas copadas mangueiras; á esquerda alguns cambucazeiros: e no fundo um morro de subida doce, plantando de mandioca, até quasi ao seu cume. Dalli descia um regato, que serpeando por entre os cambucazeiros ia perder-se em um rio que passava pela frente do campo. Vivia-se alli com abundancia, mas não com luxo. A familia não era numerosa, constando de poucos escravos, alguns meninos, de um homem e de uma mulher.

Que gente era esta? que relações tinham comigo? Sei que não eram meus pais, e nada mais. Como deixei essa casa? onde era ella? por onde passei? Tudo ignoro. Achei-me nesta côrte na companhia de um homem que vivia só com um escravo. E quem era este homem? Apenas pude saber que fôra um honrado e rico negociante, retirado do commercio, chegado da Europa, pouco tempo antes daquelle em que fui para sua casa, e onde exerceu a sua profissão por largos annos. Não era portanto meu pai; teria comigo algumas relações de parentesco? Eu o ignoro: ninguem me soube mesmo dizer nunca donde elle era, a que familia pertencia, quem eram os seus parentes. Tratou de mim como se fôra meu pai, á excepção daquellas caricias que só os pais sabem empregar. Fez-me entrar em um collegio, e dar me a educação que tive: passou-me depois para uma casa do commercio, e por sua morte repartio seus bens comigo e com as casas de caridade. São estas as minhas unicas recordações.

— Mas essa casa.... se a podesseis encontrar....... os seus moradores....

— Tenho procurado tudo; tenho corrido todos os arrabaldes e reconcavos; ainda até hoje a não encontrei. Esse campo, essas mangueiras, esses cambucazeiros, não os tornei mais a ver.

— Parece que a terra os sumio, para que nunca mais me podessem revelar o segredo de que eram talvez os unicos depositarios.

— Em vosso lugar teria perdido a esperança e....

— Perder a espearança! O' Emilia, como assim te mostras minha inimiga!... Perder a esperança.... seria perder a vida. Hei de encontra-los, o coração m'o diz. Não era possivel que me désse Deus a existencia sem que me désse um só momento de ventura, e eu o não posso gozar, em quanto viver em semelhante incerteza. Hei de encontra-los.... e até então viverei sempre infeliz, mas viverei só.

— Julio!

— Emilia!

— E nunca sereis meu.

— Eu sou vosso. Emilia: ordenai, mandai, disponde; achareis um amante... vosso por toda a vida e até a morte. Sou vosso, mas não quero que sejais minha. Não vos farei feliz, porém não vos farei desgraçada.

— E nunca obterei outra resposta?

—Em quanto os não achar. Vou procurar de novo: augmentarei meus esforços: indagarei, correrei, gastarei. Se chegar a conhecer quem elles são, se a minha existencia não tiver sido obra do crime, correrei com a velocidade do raio: deitar-me-hei á vossos pés, donde só me levantarei, para cahir em vossos braços; chamar-vos-hei minha e nunca nos tornaremos a separar.

Como já dissemos, este dialogo se passa em casa de Emilia. Era Emilia viuva que apenas contava vinte e dous annos de idade. Casára aos quatorze não porque o quizesse, mas porque assim lh'o haviam ordenado seus pais; e seu genio demasiadamente docil era incapaz de resistencia: fôra casada seis annos; e se, durante este tempo, não soffreu verdadeiras infelicidades, tambem não teve que louvar-se muito de seu marido. Tinha este vinte e cinco annos. Summamente grosseiro, não tinha para sua mulher nenhuma daquellas delicadas attenções, que o amor faz ter mesmo ao selvagem, e que no homem civilisado, produz ao menos a boa educação; essas attenções que, se não fazem a felicidade, pelo menos, suavisão muito os desgostos da vida domestica, e sómente sua mulher podia obter delle aquillo que absolutamente lhe não podia dispensar.

Emilia em todo o tempo que durou o seu consorcio, viveu resignada com a sua sorte, uma só queixa nunca lhe foi ouvida e não só lhe guardava todo o respeito, que uma mulher deve á seu marido, como mesmo procurava amoldar-se o mais que podia ás suas vontades, preenchendo todos os deveres de esposa. Chorou a morte de seu marido com lagrimas não fingidas.

Seu marido recompensou-lhe os sacrificios, deixando-a herdeira de sua fortuna. Não lhe ficaram filhos.

Emilia tinha contrahido durante a vida de seu marido uma physionomia triste; via-se sentada em uma sala horas inteiras, ao meio do prazer mais vivo sem soltar uma palavra, sem fitar os olhos em uma só cousa que a cercava. Este estado se compadecia perfeitamente com o de Julio; que no meio da mais numerosa companhia vivia solado. Os discursos frivolos dos mancebos o enfastiavão; os sensatos dos socios o achavão distrahido; as risonhas palavras dessas donzellas, para quem o mundo é todo de rosas, seus ligeiros passos em uma contradansa ou em uma valsa e seus sorrisos encantadores, erão pungentes espinhos, que lhe atravessavam a alma.

No meio dessa alegria geral só um ente encontrava, cujo estado parecia assemelhar-se ao seu: era uma mulher, moça e formosa, era Emilia; razões foram estas muito poderosas para que procurasse approximar-se della. Mas muitas vezes sentado junto del a passava horas inteiras, sem lhe dirigir uma palavra! Ella tambem o não exigia: não se affligia com isso: tambem não lhe fallava; e não era despeito, era porque se o silencio era muitas vezes uma necessidade do coração de Julio, o silencio era tambem uma necessidade do coração de Emilia. No proximo encontro tornavam ambos a avisinhar-se, e a mesma cena se reproduzia.

Pouco á pouco, esta companhia se tornou necessidade. Emilia só ia aos lugares em que suppunha que encontraria Julio, Julio só ia onde suppunha encontrar Emilia. Emilia estava desasocegada emquanto não via chegar Julio: Julio fóra de si emquanto não podia achar lugar perto de Emilia. Pouco e pouco Julio foi o unico pensamento de Emilia: Emilia enchia todo o coração de Julio: todo o coração e não todo o pensamento, porque este tinha ainda outro objecto, que se não era mais forte era mais antigo:—pai e mãi, estas duas palavras soavão mais alto á seus ouvidos, que ao habitador da America septentrional o Niagára em sua queda.

Emilia recebeu como amante apaixonada a ultima resolução de Julio; não podia accommodar-se com a lembrança de que tivesse elle uma idéa que podesse mais do do que ella, porque tal é a condição dos amantes; querem dominar exclusivamente no objecto amado. Talvez esse Julio ficasse bem differente, talvez suas resoluções fossem inteiramente outras, se tivesse a mais leve desconfiança de que não reinava só no coração de Emilia: de qualquer outro objecto era capaz de a desviar delle por um só instante, talvez essa generosidade de que fazia tanto alarde desapparecesse toda, e em seu lugar só ficasse o puro egoismo, se podesse receiar alguma cousa pela affeição dessa mulher; mas ella lhe não dava lugar ao menor receio.

(Continuar-se-ha,)

FOLHETIM

LIÇÃO AO MESTRE

ROMANCE

POR

A. A. TEIXEIRA DE VASCONCELLOS

XV

(Continuação do n. 177.)

— Olhe, prima, que se não fosse por obedecer ao seu homem, e por me convencer de que todos os sacrificios são pequenos para salvar o Luiz dos seus proprios devaneios, confesso que já teria pedido licença a minha mãi para ir com o primo Jeronymo a Crestuma. E depois fingia-me doente e ficava lá.

— E tinhas muita razão, Maria. Eu ás vezes não entendo o Sr. Domingos de Sampaio. E' muito cavalheiro, muito amigo dos seus parentes, muito respeitador da sua casa,—e n'esse ponto devo-lhe o favor de não ter admittido lá estas prendas e até a mercê de haver obstado a que eu me encontrasse com ellas em casa de minha irmã—porém, o seu maior prazer são enredos, petas e lograções. Seja, mas com os estranhos. Com a familia, não approvo.

— O primo Domingos, replicou a fidalguinha de Crestuma, lá tem o seu plano..

— O' prima Maria, não me defenda, interrompeu o alferes da Silva, que se sentara mui socegadamente em uma das magnificas cadeiras de couro que adornavam a sala, ostentando no espaldar o brazão dos Mattos, dos Noronhas, dos Pintos e dos Sampaios. Minha mulher sabe, melhor que a menina, toda esta historia, e as intenções com que procedo. Não se quer lembrar do proverbio que *até ao lavar dos cestos é vindima...*

— Pois não é por tu m'o não recordares a miudo, esse e todos os outros proverbios, respondeu sorrindo D. Josepha de Barboza. Mas não vês que a prima Mathilde, e as familias do nosso parentesco e amizade, podem vir a saber quem são estas mulheres? E depois? Que se ha de dizer de nós?

—Dirão que fomos enganados como todos os outros, retrucou Domingos de Sampaio. Por isso pedi que as tratassemos como se não soubessemos quem eram. *Quem não sabe, é como quem não vê*, diz o proverbio.

— N'isto me parece, apezar de não ter idade para dar o meu voto, observou a fidalguinha, que o primo Domingos tem razão.

— Terá, mas quando acaba esta comedia? Como sahirão d'aqui essas creaturas?

— E' o meu segredo, Sra. D. Josepha. Sabes tudo, menos isso. Tu dizes que eu morro por lograções. Esta é uma d'ellas. *Quem torto nasce, tarde ou nunca se endireita.* Tenho esta mania. Confia em mim e socega.

— Bem, se tu promettes que não se prolongarão muito os embustes da Sra. D. Francisca, e os papeis que nos distribuiste, eu resigno-me a dar-lhe os bons dias todas as manhãas. Até agora pouco mais fiz.

— Eu tenho sido a mais favorecida. E ás vezes gosto de a ouvir fallar, confesso, a respeito de flores. Vê-se que nas cidades se aprende tudo.

— Aprende-se até de mais. Porém, agora tenham paciencia, concluio Domingos de Sampaio levantando-se da cadeira a rir e a esfregar as mãos uma na outra. *Atraz de tempo tempo vem*, dizem os nossos lavradores.

Renovaram-se nos dias seguintes estes protestos de D. Josepha e as seguranças dadas pelo marido, tão attento aos lances d'este caso, que ainda não pregára nenhuma peça das suas, nem á Gertrudes nem ao Jeronymo de Lemos, os quaes andavam sempre precatados contra as costumadas insidias do zombeteiro alferes.

Entretanto convalescia Luiz de Mattos com maior rapidez, readquiria as antigas forças, e com permissão do medico conversava com a tia de Crestuma, com a prima, com D. Josepha de Barboza e com Domingos de Sampaio, que não entrara no quarto senão quando o doente manifestou desejo de lhe fallar. Causou lhe muito prazer a presença do alferes, de quem era sinceramente amigo, mas nem se commoveu ao ve-lo, nem mostrou vontade de ficar só com elle

Com a saude renascera n'aquelle honrado mancebo o amor da familia, e a cada serviço que lhe prestavam os parentes, renovava os affectuosos agradecimentos com que principiara a dar mostras de poder restabelecer-se, e que iam sendo mais carinhosos e expressivos á proporção que se lhe iam restaurando as forças. Não fallava porém, de D. Francisca, nem dos successos anteriores á doença. Parecia que o transformara a enfermidade.

Conversava muito com a prima, recordando que a conhecera pequenina, sendo elle já rapaz, e como a tia o incumbia de passeiar com ella no jardim de Crestuma, crescendo com o tempo a amizade entre ambos, lembranças cordiaes e extremosas que a Gertrudes não se esquecia de avivar sempre.

Recordava a boa velha, com a autoridade dos annos e do antigo serviço n'aquella casa, as occasiões em que Luiz de Mattos e a discreta filha de D. Mathilde tinham perseguido com varas os peixes dos tanques, procurado ninhos por entre os buxos, e cahido nas ruas do jardim, rasgando a roupa e fazendo na testa aquellas contusões que na provincia chamam *gallos*, e que se curam com a applicação de um papel molhado sobre a parte inchada e dorida.

Alegrava-se Luiz de Mattos com estas historias do passado, accrescentava algumas que lhe occorriam, e acabava sempre exprimindo sentimentos de profunda gratidão pelo amoravel disvelo com que a prima tinha vindo, em companhia da mãi, arranca-lo á morte que o andara açoutando com as suas azas negras.

— Tu sempre foste muito minha amiga, exclamava Luiz de Mattos commovido, procurando a mão da prima e apertando-a ternamente nas suas. E agora ainda mais amigos havemos de ser. Não é assim, Maria?

— De certo, respondia com meigo alvoroço a prima de Luiz de Mattos.

Com as melhoras do enfermo que já se levantara por ordem do medico, e sahira até á ante-camara com licença de se demorar uma hora, acudiam alli as senhoras e Domingos de Sampaio, ficando D. Francisca no seu quarto a meditar na estranha situação em que se via, sem poder fallar a Luiz de Mattos, apezar de convalescente, e receiosa de que se transtornassem todas as suas esperanças.

N'essas occasiões como se desejasse esquivar-se aos negros presentimentos que a assaltavam, e aos vaticinios tenebrosos da mulata, descia aos jardins e embrenhava se sob as viçosas latadas que se alongavam por toda a extensão dos muros da quinta. Jeronymo de Lemos em cujo espirito fraco adquirira em poucos dias poderosa influencia, robustecida pelas indiscretas recommendações de D. Mathilde, corria a encontrar-se com ella e não a desamparava senão quando ambos recolhiam á casa.

Em um d'estes passeios ao descahir da tarde, avistaram no principio do pomar um lacaio de farda desconhecida para Jeronymo de Lemos, que se dirigia ao lugar onde estavam fallando. D. Francisca empallideceu sem que o mancebo désse por tal, e parou aguardando o recado que parecia ser-lhe destinado.

O criado aproximou-se da elegante viuva, saudou-a sem dizer palavra, e entregou-lhe com mostras de respeito uma carta volumosa.

XVI

Jantava-se ao meio dia em Paços de Ferreira. Era costume antigo, geralmente conservado na provincia, e ainda então seguido por muitas familias da cidade, bem que peraltas e afrancesados, com escandalo das pessoas mais sizudas, já não quizessem sentar-se á mesa antes das duas horas da tarde. Eram os revolucionarios d'aquelles bons tempos, honrados precursores da geração actual que almoça quando elles jantavam, e janta á hora das suas famosas ceias.

Benzida a mesa pelo padre capellão, sentava-se em uma das extremidades d'ella o chefe da familia, e na outra cabeceira, como então se dizia, a mulher do dono da casa ou a pessoa mais sua conjuncta ou de maior respeito. Eram os lugares graduados que a cortezia provinciana obrigava a ceder aos hospedes de consideração quando os havia. Hoje são os mais inferiores. Até essa categoria invertemos para que nenhuma escapasse.

Enchia-se a mesa de pratos com abundantissimas comidas, e o dono da casa trinchava os principaes, fazendo cada conviva outro tanto aos que lhe ficavam fronteiros. E porque se cobria com esses pratos a mesa, chamava-se ao conjunto d'elles a primeira coberta, á qual se seguia a segunda, é a segunda á terceira, se o jantar era sumptuoso, até que finalisava os postres ou sobremesa. O vinho estava em cangirões com tampa, os quaes nas casas mui ricas eram de prata, e bebia-se por canecas ou por copos curiosamente lavrados e adornados a cores.

Concluido o jantar, levantava-se o chefe da familia, e agradecia a Deus a abundancia de que lhe fizera mercê, e, ou se diziam em voz alta as orações de graças, ou cada qual as murmurava respeitosamente. E prestada esta homenagem de gratidão aos favores da Providencia, iam os filhos beijar a mão dos pais, e os sobrinhos a dos tios, e receber na benção d'elles a segurança de amor e protecção. Era na familia o acto mais solemne de cada dia.

Recolhia depois cada qual ao seu quarto a dormir aquellas abençoadas sestas que os jesuitas tanto recommendavam nos seus aphorismos de hygiene. Aos recalcitrantes lembrava o padre capellão o preceito de dormir depois do jantar e passeiar depois da ceia, formulado pelos bons padres da companhia de Jesus em latim de bullas: *Post prandium dormire; post cœnam mille passus abire.* Ninguem resistia á influencia soporifera do texto.

Ao descahir do sol congregava-se de novo a familia e descia aos jardins e pomares ou sahia a esparecer em mais dilatado caminho pelos outeiros, valles e povoações vizinhas, ou nas margens dos rios e regatos que ficavam proximos. E se vinham hospedes ou visitas, nem por isso permanecia encerrada em casa a familia. Na companhia dos recem-chegados continuava o passeio e regressava ao ponto da partida.

Seguiam-se pontualmente em Paços de Ferreira estes costumes patriarchaes, mas na hora do passeio da tarde, ficava com o enfermo, além da velha Gertrudes uma das senhoras de Crestuma ou D. Josepha de Barboza depois que viera fazer companhia ás primas. Luiz de Mattos já passava parte do dia na ante-camara, sentado em uma larga poltrona de couro, que pela sua veneravel antiguidade, poderia ter pertencido ao arcebispo D. Sebastião de Mattos e Noronha, tio do infeliz conde de Armamar. Tinha o parecer abatido, e queixava-se de bastante fraqueza, mas o medico já lhe annunciara que em breve passeiaria em toda a casa para nos dias seguintes descer ao jardim.

Em uma d'essas tardes formosissimas em que o sol caminhando ao occaso parecia deter-se defronte da janella da ante-camara de Luiz de Mattos a dourar-lhe o aposento com os seus derradeiros raios, estivera o mancebo silencioso por muito tempo a contemplar o mimoso rosto da prima de Crestuma, suavemente illuminado pelos reflexos d'aquella esplendida luz.

Succedeu que a donzella interrompendo o bordado em que trabalhava, olhasse para o primo e encontrasse os olhos d'elle. Sorrio-se e voltou ao seu lavor. Olhou depois outra vez, e ainda a estava mirando. Corou de pejo e empenhou-se em concentrar no bordado a sua attenção inteira, mas sem erguer a vista para Luiz de Mattos, sentia instinctivamente que não cessara de a observar. Desejaria sahir d'alli, porém não ousava levantar-se.

— Parece-me que tomaste esse bordado por tarefa ou que apostaste acaba-lo hoje, disse Luiz de Mattos para obrigar a prima a olhar para elle.

— Pois enganas-te, Luiz. Não tenho nenhuma pressa de o acabar, respondeu sem largar o bordado a menina de Crestuma. Em principiando não paro emquanto não concluo qualquer obra.

— Mas a posição inclinada cansa, quando se prolonga muito.

— Eu estou acostumada. Em Crestuma não faço outra cousa.

— Excepto quando eu lá ia, que te arrancava o bordado, dizia á criada que trouxesse o teu chapéo, punha t'o eu mesmo na cabeça, e iamos passeiar ambos.

(Continuar-se-há)